



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA. Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

LIBERDADE

Ondas de sangue que correm, crescem e tomam vulto, tudo invadem e tingem do rubro da sua cor, ondas de sangue, angústias incomportáveis, dores quasi sobre-humanas, sacrificios sem conta tudo o que um passado de muitos séculos de luta gastou, para trazer até nós com um carinho acrisolado e uma dedicação sem limites, a nobre ideia de Liberdade que gozamos, tudo se teme, e com razão, ver, num instante, perdido, deixar, de um momento para o outro, de contar-se entre o que existe.

E' um tempo de loucura o que passa.

Na ausência de uma ideia suprema além de todas as outras, indiscutível e cega, a pobre Humanidade dos nossos tempos de hoje, sente-se perdida num desvairamento, ora seguindo numa senda, ora seguindo por outra, sem rumo e sem fé, sem norte nem esperança, rodopiando sobre si mesma ao sabor do vento das paixões e do impulso que lhe dá a ambição e a cegueira daqueles que a conduzem.

Pobre Humanidade!

E' ao fim de tantos séculos de esforço, é ao cabo de tanto batalhar e sofrer, que vens encontrar a morte, miseranda e triste, ainda que lantejoulada e aparentemente bela!

Como doe reconhecê-lo!

Os homens esqueceram-se dos seus deveres para com Deus, e logo em seguida, esqueceram também os seus deveres para consigo mesmos.

A um egoísmo feroz e sem limites, substituiu-se a luta mais cruel de extermínio e de morte que se podia conceber.

Já não são apenas o retraimento e a indiferença os males que nos assoberbam.

O ódio, a inveja, a concupiscencia, o crime, assentaram arraiais entre nós e assim fizeram nascer o estado de luta a que assistimos.

Já não é apenas esta ou aquela classe que lutam entre si, para a obtenção de um lugar melhor, para a conquista do que a Justiça lhes deve, do que a Liberdade lhes garante.

Na ância de viver, mas viver melhor, viver á larga, viver sem cuidados nem privações, as classes espoliam-se mutuamente e dentro delas os homens não se respeitam nem se toleram, não se contemem nem se retraem.

Basta!

Na galopada infrene que isto representa, na loucura extreme que isto nos traduz, é impossivel exigir-lhes raciocínio e ordem, atenção e bom senso.

Não nos atenderiam, não nos poderiam atender!

E' á figura austera da Liberdade que com a pete erguer a mão e impor a ordem onde a não ha, impor bom-senso, áqueles que o perderam; exigir raciocínio e atenção aos desvairados que nos perdem e fazer assim a salvação nacional.

Ha em Portugal, a par com um pessimismo originário e amolentador, muito amor pátrio e muito sentimento.

Sabemo-lo, sabem-nos todos!

Pois bem. Homens de Portugal e homens de coração!

Correi num impeto magnifico e esplendido de beleza a abraçar-vos e a dar-vos as mãos.

Salvai Portugal, restabelecendo a amizade, a tolerância, a paz e a concordia, a ordem e a disciplina dentro dos agrupamentos e dos ideais em que vos encontrades.

Dai á Liberdade, pela qual tanto se lutou e tem lutado o mais belo, o mais digno dos logares e assim tereis redimido todos os vossos erros, porventura, todos os vossos crimes, dando razão ao Poeta, quando escreveu:

Un bel morir totta la vitta honora.
SANTOS COELHO.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fizeram anos, ontem: Antonio Augusto Gonçalves Luiz Baeta de Campos. Fazem anos, amanhã: D. B. Anca Peralgão Mendes da Luz João Ribeiro Arcobas Carlos Petrony José Teixeira Lopes.

A Escola Livre em festa

Temos na nossa redacção o relato da festa de aniversário dada ontem na Escola Livre ao grande Mestre Antonio Augusto Gonçalves, que só no proximo numero publicaremos.

Instituto de Coimbra

Foi conferido o diploma de socio do Instituto de Coimbra, ao illustre assistente da Faculdade de Medicina sr. dr. José Nevil de Ascenção Saavedra, honrosa distincção a que tinha direito pelos seus altos conhecimentos scientificos.

Dum caridoso anonimo recebeu a quantia de 5\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, para comemorar o aniversario da morte dum ente querido, cuja data hoje passa. Em nome dos pobres contemplados os nossos agradecimentos.

RETRATOS

Estudou para ensinar cousas divinas, mas a mudança do regimen fê-lo variar de rumo.

Preside á uma corporação administrativa muito importante e exerce cargo publico tambem importante dependente do ministerio da Instrução.

O seu nome é respeitavel pela sua significação e o apelido é coisa que se encontra todos os dias nas folhinhas.

Foi candidato a ministro durante dez anos.

Desta vez seja certo o ditado de "quem e para sempre alcança".

MASCARADO.

Visitantes Ilustres

Esteve ontem em Coimbra, o sr. dr. Genestal Machado, ex ministro da instrução, que veio visitar seu filho, aluno da nossa Universidade. S. ex.ª visitou a cidade, onde já não vinha ha muito, acompanhado do sr. dr. Alberto Dias Pereira.

Tambem esteve em Coimbra, o illustre jornalista da capital, sr. Barbosa Faria.

Uma importante reunião politica

Como noticjamos no sabado, em noticia á ultima hora, reuniram-se nesta cidade, no centro do Partido Republicano Liberal, 40 parlamentares do congresso dissolvido pela revolução de 19 de Outubro.

Havia-se convocado a reunião do Congresso da Republica para esta cidade e á ultima hora mandada sustar por virtude da solução da crise.

Por que muitos parlamentares não tivessam recebido contra aviso reuniram-se 40 nesta cidade, que estiveram reunidos até ás 3 horas e meia da madrugada.

Nesta reunião, que decorreu por vezes agitada, apreciada desfavoravelmente a solução da crise, foi aprovada uma moção para que fosse a Lisboa uma comissão para tratar da questão constitucional.

Dos resultados obtidos por essa comissão dependerá a convocação do Congresso em Coimbra ou em qualquer outra localidade.

Os srs. Alvaro de Castro e Antonio Maria da Silva vinham para impedir a reunião do Congresso.

Tumulo da Rainha Santa

Realizou-se ontem com a assistência de muitas pessoas, a abertura do tumulo de pedra, que foi mudado para o centro do coro do extinto mosteiro de Santa Clara.

No proximo numero daremos noticia da solemnidade deste acto e publicaremos o auto que foi assinado por todos os assistentes e encerrado num tubo de vidro que foi collocado dentro do referido tumulo.

A CIRURGIA EM COIMBRA

Nas clinicas de cirurgia dos professores srs. Drs. Angelo da Fonseca e Bissata Barreto fizeram-se no fim da semana passada as seguintes operações:

Um tumor naso geniano, uma fistula perianal, um quisto volumoso do pavimento da boca e uma gastro-enterostomia com anestesia para vertebral dos nervos esplanchnicos no guarda civico Manuel Ferreira da Costa.

No Campo dos Bentos

Jogos desportivos

A Camara recusou-se a dar a licença pedida, por uma associação sportiva, para fazer no Campo dos Bentos a costumada vedação de madeira, destinado ao jogo de futebol, visto que vao começar brevemente as obras do Grande Hotel e as do aformoseamento do recinto.

PROGRESSOS DE COIMBRA

O Grande Hotel de Turismo. A Camara Municipal aprovou o seu projecto. A sua importancia. Sua exposição

A Camara, tendo aprovado em sessão do dia 15 do corrente mez, o projecto do Grande Hotel que vai ser construido no Campo dos Bentos, onde como se sabe, a Empreza já adquiriu, por cerca de 88.000\$00 escudos, 3.500 metros quadrados de terreno para esse fim, resolveu conserva-lo em exposição nos Grandes Armazens do Chiado, onde tem sido apreciado e muito admirado pelo publico.

Não vimos ali toda a planta interior, naturalmente por não caber na grande mostra em que o projecto se encontra em exposição; todavia, pelas peças que ali se encontram, pôde-se bem avaliar da grandezza e sumptuosidade do edificio a construir.

O projecto, que é um trabalho de rara perfeição, revela por parte do seu autor, o afamado architecto catalão, Ferrer Puig, um superior e perfeito conhecimento das mais exigentes necessidades da moderna hotelaria, o que não é para extranhar, pois o sr. Ferrer Puig tem-se notabilisado, no estrangeiro, em muitos e grandiosos trabalhos da especialidade.

O interior do Hotel, como se pode apreciar pela respectiva planta aprovada pela Camara, é tudo quanto ha de mais completo em hotelaria moderna. Desde o menor detalhe, nada ali falta.

O exterior, em estilo Renascença, é simplesmente magestoso e encantador.

Como nos mais modernos estabelecimentos do genero, nele se encontrarão todas as comodidades e confortos: ascensores electricos, *chauffage* central, *terrasse*, *hall*, *bar*, *café-jardim*, salões de festas, *apartments*, todos os quartos com casa de banhos e W. O., etc., etc.

Coimbra vai, sem duvida, possuir o primeiro Grande Hotel do nosso pais, e pela decisiva e poderosa influencia que virá a exercer em toda a sua vida economica, ele está incontestavelmente destinado a ser um dos seus maiores melhoramentos de todos os tempos.

O Conselho de Turismo, a cuja aprovação vai tambem ser submetido, emitirá o seu parecer dentro de breves dias, competendo-lhe, por lei, marcar o prazo dentro do qual o grandioso edificio deve ser construido.

A Empreza, que é constituída por capitalistas portugueses e estrangeiros, goza de regalias especiais concedidas pelo nosso governo, como sejam isenção de contribuições predial, industrial, de registo, imposto de selo, etc.

Em frente das montras dos Armazens do Chiado, o grande publico, não cessa de admirar o projecto do magestoso edificio, cuja execução está absolutamente assegurada.

Estando o projecto já aprovado pela Camara, agora, o que importa, é que as obras comecem, o que sabemos succederá, logo que aquele obtenha a necessaria aprovação do Conselho de Turismo, sem o que não permite a lei que elas sejam começadas.

A demarcação do terreno adjudicado á Empreza é que vai ser imediatamente feito, para que a comissão de competentes nomeada pela Camara, para dar parecer sobre os importantes melhoramentos a introduzir no recinto, possa dar começo aos seus trabalhos.

A Camara, estando habilitada com os recursos necessarios para iniciar esses melhoramentos, deve ter o maior interesse em que a demarcação se faça sem mais demoras.

O Manicomio Sena

Passámos no domingo nos terrenos onde estão sendo construidos os pavilhões para o Manicomio Sena, entre Santo Antonio das Olivais e as Sete Fontes, proximo de Celas.

Podemos verificar acharem se construidos já os alicerces de alguns pavilhões, e apenas num destes se estão levantando as paredes.

Esperavamos encontrar os trabalhos mais adiantados e decerto o estariam se tem dado outra orientação a estas obras.

Demanda-se estas de muito tempo e de muitissimo dinheiro, e achando-se o pais num estado em que é obrigado a reduzir despesas e a paralisar obras por falta de verbas, com que as forças do tesouro não podem, era natural, e certamente bem mais acertado, que os pavilhões fossem construidos seguidamente; isto é, fêto um, construir o segundo e depois o terceiro, e assim successivamente.

Não se tem feito isto, antes pelo contrario se tem gasto o dinheiro em alicerces, que é o mesmo que dizer enterrar-lo.

De modo que daqui a algum tempo as obras são suspensas por se ter esgotado a verba, e o que resta de quanto se gastou?

Pouco mais do que alicerces, enquanto que fazendo-se os pavilhões seguidamente alguma coisa ficaria de aproveitavel, que poderia ter applicação.

E' assim que pensamos e é assim que pensamos muitas pessoas que tem conhecimento da orientação que tem sido seguida.

As obras do Manicomio Sena tem de levar anos; mas meia dúzia de pavilhões construidos, já estes poderão receber enfermos.

Pôde ser que estejamos enganados, mas parece nos ser isto o mais acertado.

A quem dirige os trabalhos apresentamos estas considerações, e exala que elas levem ao espirito de s. ex.ª a convicção de defendermos o melhor caminho a seguir.

O nosso grande empenho de ver dotar Coimbra com este melhoramento, leva nos a vir tratar deste assunto.

Não deve o Manicomio Sena ser uma esperança perdida desde que se iniciarem os trabalhos para tão util melhoramento publico.

PELA POLITICA

Abandonou o Partido Liberal o nosso presado colega, sr. João Marques Perdigão Junior.

— Em principios de Janeiro virá á luz da publicidade um bi-semanario intitulado *A Verdade*.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia. Retomou a sua clinica de mulheres. Portugem, 27. A's 2 horas.

Concursos

Foi posto a concurso o lugar de official de diligencias da administração deste concelho, e nomeado interinamente para aquele lugar o sr. Francisco Barardo Junior.

— Foi autorisado a serem providos por concurso os lugares de amanenses das administrações dos concelhos da Figueira da Foz e Pampilhosa.

Acompanhado por um agente de Lisboa seguiu ontem para aquela cidade, Afonso Monteiro da Cunha, que foi aqui preso, na rua dos Militares, onde residia em companhia dos pais, porque tendo abandonado a mulher e 2 filhos, casara segunda vez em Lisboa com Maria Declinda e Vasconcelos, e com o nome de Afonso Monteiro da Cunha Nobre.

O primeiro casamento foi na 1.ª Conservatoria e o segundo na 2.ª Conservatoria.

OS ESGOTOS DE COIMBRA

O pedido da Sociedade de Defesa e Propaganda ao ministro do Comercio. A ida a Lisboa do secretario da Camara

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra officiou ontem ao sr. ministro do Comercio instando de novo pela urgente necessidade de se fazer o desaquecimento dos canos de esgoto da cidade baixa, e ao ministro do Trabalho, sr. dr. Alves dos Santos, solicitando a intervenção de s. ex.ª junto daquele, para que as suas reclamações sejam atendidas.

Quer nos parecer que só quando se desenvolve uma terrivel epidemia na cidade, originada nas emundicias represadas nos canos e espalhadas pelas valéas, é que serão tomadas providencias. Mas que vá então a responsabilidade a quem peitencer.

Neste pais só se trata de politica, e portanto não admira que as mais justas reclamações das populações não sejam ouvidas.

Ha que tempo se anda a pedir providencias para o saneamento da cidade baixa!

E' demais!

Deve achar-se em Lisboa o sr. Francisco da Cunha Matos, secretario da Camara Municipal desta cidade, para conseguir do ministro do Trabalho, sr. dr. Alves dos Santos, que tambem é presidente do municipio de Coimbra e tem sido deputado por este circulo, verba para mandar proceder ao desaquecimento dos canos de esgoto do bairro baixa desta cidade.

A dificuldade de obter providencias urgentes, pode ser removida pelo sr. ministro do Trabalho, aquem competem os serviços de hygiene publica.

Pelas circunstancias especiais em que se encontra o sr. dr. Alves dos Santos, é de supor que s. ex.ª atenderá, como é de justiça e sem delongas, ao pedido feito pela Camara de Coimbra.

Não podem permanecer por mais tempo no estado de emundicia em que estão algumas das ruas mais importantes pela sua população e comercio. O aspecto dessas ruas é repugnante e o cheiro é nauseabundo, encomodo e perigoso.

As providencias, portanto, impõem-se com a maior urgencia.

Fernandes Ramalho

... Aureliano Viegas

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 12 AS 17

Rua Visconde da Luz, 88

A paulada

Numa desordem travada na Adomia, foi agredido á paulada Joaquim de S. Tiago, residente no Calhabé. Recebeu um ferimento na cabeça, que foi cosido com 8 pontos naturais.

Mais um desastre

Ontem, na Calçada de Santa Izael foi colhido por uma viatura o soldado de infantaria, 35. Antonio Saldanha, n.º 650 da 5.ª companhia, que deu entrada no Hospital Militar com fractura do braço direito e varias contusões pelo corpo.

Tambem ha poucos dias ali se voltou um carro do grupo de artilheria 2, que seguia com material para a estação do caminho de ferro.

Apezar dos successivos desastres que ali se tem dado, a construção da estrada para o Alto de Santa Clara continua paralisada porque assim o impõem interesses particulares.

O Natal dos nossos pobres

Já se aproxima de nós o Natal esse solene e festivo dia, devotamente consagrado á Igreja e á Família; esse dia que nos traz ao pensamento e ao coração os doces efluvios do amor pela humanidade, na pratica da mais sublime e luminosa das virtudes, a Caridade.

E longe, distante, na pequena aldeia de Belem, num pobre estabulo, sofrendo os rigores da estação invernos, se recina um Menino, todo luz e amor, encarnado como homem, divino como Deus.

E' Ele que, entré a pobreza e desconforto, vem hoje falar ternamente aos vossos corações bondosos e crentes, afim de que, em comemoração do seu nascimento, praticais, agora, os mais validos e abençoados actos de amor e caridade.

Em nome dos infelizes vos fala; em nome dos pobres vos roga!

Não vos péde as ofertas dos rudes pastores, nem as riquezas dos reis do Oriente, mas que entre os canticos festivos dos anjos correis presurosos ao lar apagado do pobre, ao catre do enfermo, á negrura da enxovia, a dar lume, pão, conforto e carinhos; ide enxugar tantas lagrimas vertidas na viuvez e na orfanidade!

Por todos reparte do abençoado bôto da vossa riqueza, e espalhai as lindas flores da beneficência, b'otadas de tantos corações virtuosos e sensíveis.

Dal' dae, quanto poderes aos pobresinhos, em nome do nosso divinal menino-Jesus.

Ele vos retribuirá com todas as graças dimanadas do seu coração amantissimo, e abençoados sejam os vossos lares.

Manuel Martins Ribeiro	2\$80
José Martins Pena (Brazil)	4\$10
S. S.	1\$50
R. M. M.	1\$00

TEATRO AVENIDA

O Regresso, comedia em 4 actos, por ROBER FLERS e FRANCIS CROISSET.

Colette (Amelia Rey Colaço), mulher frívola, está casada com Jacques (Robles Monteiro) que, no momento da mobilisação é chamado para se bater pela França.

A vida do lar decorria com ligeiros incidentes conjugais, discussões futeis, mal entendidos banais que punham manchas de discórdia na poetica solidão daquele home. A guerra levava Jacques durante dois anos a bater-se como um heroi.

No dia da chegada, feliz para Colette, um acontecimento passado no andar superior colocou a em presença de Marcel (Raul de Carvalho) oficial de marinha. Sentem-se dominados por uma atração subita, rapida, intensa. Jacques continua a assistir a continuas dissensões internas e Colette, enfadado de se, recebe, carinhosamente, todas as semanas um ramo de flores de Toulon, do destemido Marcel.

A chegada dum primo de Colette, Baltazar (Henrique d'Albuquerque) poeta, coloca-a novamente em presença do heroi de Dixi-mude. Colette foge com Marcel e, uma pretendida explicação, em casa de Colette, entre os dois adversarios, dá margem a inesperadas recordações da guerra, episodios a que os dois, sem o saberem, deram a inergia do seu braço e o élan das suas almas. Reconciliados, afastam-se amigavelmente, voltando a tranquilidade ao lar da frívola Colette.

Resumidamente, em traços rapidos é esta a tessitura da esplendida comedia que a companhia Robles-Rey Colaço desempenhou com elevação e talento.

Angela Pinto (Madame Tourrare) mãe de Colette, perfil ainda vigoroso de rara comediante, na turalissima e espontanea nas suas manifestações teatrais, conseguiu marcar, triunfalmente, mais uma vez, naquella magnifica e intelligentissima interpretação.

O Regresso é cortado por episodios admiravelmente traçados, esplendidamente conduzidos, obedecendo a uma logica normal, sem grandes dificuldades scenicas. Os acontecimentos desenrolam-se sempre com graça, num espirito ligeiro, facil, elevado, e os artistas podem subtrair, das suas creações, esplendidos efeitos teatrais.

Amelia, Angela, Robles, Albuquerque e Raul de Carvalho, revelaram-se, como sempre, intelligentes comediantes, marcando, nalgumas scenas interessantissimas, com superioridade.

Esta comedia de Flers Croisset é das mais engraçadas que o teatro francês tem exportado nos ultimos tempos. Todos os episodios são preparados com logica, e passam neles não só o conheci-

mento tecnico e a graça ligeira, saltitante, perfeitamente gaulleza, mas tambem um humorismo espontaneo e, de quando em vez, admiraveis descrições onde a frase atinge uma harmonia perfeita.

Robles teve uma criação esplendida. Henrique d'Albuquerque foi magnifico, correctissimo em algumas scenas, sobretudo quando desenhava a Colette a sua vida poetica e solitaria em Marrocos.

Amelia Rey Colaço venceu o tipo da mulher franceza, incoherente, frívola, viva e simultaneamente sentimental.

Raul de Carvalho foi, com Robles, na descrição dos seus dramaticos momentos da grande guerra, completamente feliz.

A comedia manteve o publico em continuas gargalhadas, pelas situações comicas que os autores souberam, magistralmente, crear

MERCADOS

MONTEMOR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	8\$00
Milho branco	6\$00
" amarelo	5\$70
Centeio	7\$50
Cevada	4\$50
Avcaia	4\$00
Favas	5\$30
Grão de bico	9\$50
Chicharos	6\$00
Feijão m'cho	11\$00
" branco	9\$50
" pateta	8\$50
" de mistura	9\$50
" frade	5\$50
Batata (15 quilos)	7\$00
Tremçoços (20 litros)	5\$00
Galinhas cada	4\$00
Frangos	1\$80
Patos	4\$50
Ovos, o cento	22\$00

Acerca das vossas dores

As articulações e esmusclos daqueles que sofrem do reumatismo, do lumbago, são como os gozos de uma velha porta, qua de ha muito deixou de servir. Quando se quer abrir de novo essa porta, os gonsoes invadidos e comidos de ferrugem, emperam. rangem e resistem.

Quando o reumatismo quer servir-se dos seus membros doentes, estes só obedecem com dificuldade e á custa de violentas e agudas dores, porque se encontram invadidos por depositos irritantes e toxicos de acido urico. Este veneno, o acido urico, é acarretado pelo sangue impuro, que o vai depositar nas articulações e nos musculos.

Para se obter, primeiramente o olivio e em seguida a cura, é indispensavel depurar o sangue e enripecel-o. Quanto mais tempo o sangue estiver pobre e impuro, tanto mais o reumatismo ou o lumbago vos farao sofrer. E os vossos sofrimentos não farao senão ir de mal a peor cada vez mais.

Gracias ás suas virtudes depurativas e tonicas as Pilulas Pink têm curado um grande numero de doentes de reumatismo. As Pilulas Pink depuram e enriquecem o sangue. Deixae, portanto, que ellas vos livrem de todo o vosso reumatismo ou do vosso lumbago.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Molestias de pele e feridas cronicas usem SUPURA-CURA (registad.)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Predio

Aluga-se ou vende-se

Acabado de construir com destino a moradia propria, num dos Bairros Novos da Cidade, a dois minutos do electrico, com jardins e quintal, podendo servir a dois inquilinos.

Informa, Farmacia Donato.

P. LENCOSTRE

FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira (Teatro Avenida)

Retratos Arlisticos

As Srs. Quintanistas Uma Ampliação De Briso

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges,

Pastelaria Central
Rua Ferreira Borges
COIMBRA

BOLO REI
E AS MAIS DELICIOSAS
Broas de Natal, Castelares e de milho
Fabrico especial desta acreditada casa. O Bolo Rei contem todo uma linda surpresa

PEÇAM AMOSTRAS
AO
Centro Comercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÁ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudoos e casacos de senhora.

Não comprem sem p'imeiro confrontar preços

Padaria Popular
BELA & FILHO

Largo da Freiria, 12-13—Telefone n.º 374

Nova tabela de preços

Pão que era de \$08	a	\$07
" " "	"	\$18
" " "	"	\$35

Confronte-se peso e qualidade com outras casas congeneres

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

MATA DO CHOUPAL
ANUNCIO

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 5 do proximo mez de Janeiro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica, de toda a laranja existente nos pomares da mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as onze ás dezasete horas, na Secretaria da referida Circunscrição, na séde da 4.ª Regencia no Bussaco e na casa da guarda da referida mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 13 de Dezembro de 1921.

Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianna.

Pão mais barato

A COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS, participa ao publico uma nova redução de preços:

Pão que era de 0,08	a	0,07
" " "	"	\$18
" " "	"	\$35

Qualidades superiores. Confrontem preços e pesos com os de outras casas.

A' venda em todas as suas padarias e depositos.

Distribuição aos domicilios

Comarca de Coimbra

Éditos de 30 dias

No juizo de direito do civil da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, Faria, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados Alfredo Caetano, casado com Carmina de Jesus, Horacio Caetano, casado com Jaciutha Caetano, e Elisio Caetano, solteiro, maior, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito do seu pai Anastacio Caetano, morador, que foi, em Almaguez, no qual é inventariante o Bacharel Alvaro Pereira Dias Ferreira, residente em Almaguez, sob pena de revellia e seu prejuizo do seu andamento.

Coimbra, 2 de Dezembro de 1921.

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do Civil,
Alexandre d'Aragão.

Sociedade Industrial, Combricense, Limitada
Avenida dos Oleiros

VENDE SE — Um guincho grande para construção civil.

Um motor a gaz pobre de 16 HP, com o respectivo gerador, em estado novo, das melhores marcas inglesas, e uma instalação electrica com o respectivo dinamo, veio, transmissão e chumaceiras.

Mobílias

Fazem-se e restauram-se com a maior perfeição e bom gosto na officina Tondela Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. Dão-se orçamentos.

CARIMBOS
EM TODOS OS GENEROS
Peçam catalogo
ANTONIO THEMIDO
Santa Clara — Coimbra

Agradecimento

Ex.ªs Srs. Directores da Companhia de Seguros Coimbra. — Coimbra.

Ex.ªs Srs.

Pela presente vimos agradecer a V. Ex.ª a forma correta como essa Companhia liquidou os prejuizos que sofremos com o incendio havido na nossa fabrica na madrugada de 29 de Setembro ultimo; tendo cabido a essa Companhia pagar a importancia de Esc. 7.153\$84, de que nos encontramos já embolsados.

Absolutamente satisfeitos, vimos testemunhar-lhes o apreço em que temos essa companhia, da qual outro procedimento não havia a esperar.

Autorizando V. Ex.ª a fazerem o uso que entenderem desta nossa carta, somos com muita consideração e estima de V. etc.,

Pela «Fabrica de Cortumes de Coimbra, Lda.», o gerente,

Manuel Godinho d'Almeida.

Sociedade Industrial, Combricense, Limitada

Avenida dos Oleiros
COIMBRA

Tele. (FONE N.º) GRAFICO — INDUSTRICENSE

Com officinas de construções metalicas, serralheria mecanica e civil. Concertam-se automoveis, camions, fabricam-se abanos, vassouras e taboletas.

Anuncio COJA - S. JOÃO. R-logio de torre novo, de bom sistema, vende: Augusto de Almeida Figueiredo, 4

Aprendis para ourives precisa-se, Ou rivesaria, Martins Ribeiro, Succesores, R. V. da Luz.

Bordados da Madeira

Vimos directamente da Ilha acaba de chegar sortido completo que se encontra patente na rua da Matematica, 36, onde podem ser vistos.

Casa de aluguer, para pequena familia e no melhor sitio da baixa, troca-se por outra nas mesmas condições, em Montrrroio ou bairro de Santa Cruz. X

Casa Vende-se uma nova em Ceira, á beira da estrada, com 12 divisões, patio e quintal. Trata-se com Augusto Matoso, Estrada da Beira, Vila União.

Casa e quintal Vende-se em Santo Antonio dos Olivais, belamente construida e em ottimo sitio. Tratar com Antonio dos Santos Costa no mesmo logar.

Podem ser vista ás quartas, sextas e domingos, das 16 ás 17 horas. X

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a Eduardo Fonseca, Travessa do Cabido, 11.

Casas Vendem-se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%. Para tratar, na mesma Vila União. X

Caixeiro Com pratica de mercearia exigencia referencias, admite-se na Chinezca de Coimbra, Rua Visconde da Luz, 103.

Casa Precisa-se alugar com 8 divisões; preferindo-se com quintal e nos bairros novos. Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se uma no Calhabé, n.º 450. Para tratar com Joaquim Bento dos Santos, Marrocos. X

Criada Precisa-se todo serviço que é abonado e paga-se bem. Estrada da Beira, 67.

Explicações de Matematica e Sciencias para o Liceo e Escola Normal Rua dos Anjos n.º 21 1.º.

Fogão pequeno e usado vende-se. Nesta redacção se diz. X

Fogões Vendem-se novos e usados. Trata-se com o sargento-espingardeiro de infantaria 35, Gouveia. X

Marçano com pratica de fazendas, oferece-se para interno. Não se importa de ir para fora de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Mobilia

de quarto, em madeira encerada. Vende-se, em estado de nova, composta de cama, mesinhas de cabeceira, guarda-vestidos e comolitoilete com espelhos de cristal, lavatorio, cadeiras, etc., etc. Vendem-se outros moveis.

Para tratar, rua Pedro Cardoso, 73-2.º = Coimbra.

Maquina de costura

SINGER completamente nova, um mez de uso, custam 310 escudos, vende-se por 260 por motivo do possuidor ter comprado outra igual em 2.ª mão. Informações nesta redacção.

Na Rua Antero do Quental n.º 12 vende-se um fogão em muito bom uso, podendo ser visto das 10 ás 14 horas.

Piano vertical.

Vende-se um esplendido, alemão, completamente novo, com 3 pedais, armado em ferro e cordas cruzadas. Antonio Rosa, rua das Lamas, 16. Telef. 260. — Figueira da Foz.

Piano alemão

Vende-se um magnifico armado em ferro, cordas cruzadas. Rua das Esteirinhas, 2 em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Quartos Alugam-se. Praça do Comercio, 53, 3.º. X

Quarto mobilado

e pensão em casa particular, dá-se a casal ou pessoa de toda a serieidade — Carta a N S. X

Tabaco mais barato que nacional, kilo, 17\$00, vende Fernando David, Olivais, 4

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctva.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

OS ESGOTOS DE COIMBRA

Saneamento da cidade baixa

O sr. ministro do Trabalho concedeu a dotação de 10 mil escudos para o desassoreamento dos canos de esgoto. Um telegrama. Nota officiosa.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra recebeu terça-feira á noite do sr. dr. Alves dos Santos, illustre ministro do Trabalho, o seguinte telegrama:

Vai agora para o *Diario do Governo* a portaria deste ministerio, concedendo á Camara dessa cidade 10.000\$00 escudos para as obras de desassoreamento dos esgotos — *Alves dos Santos*, ministro do Trabalho.

A Sociedade agradeceu a s. ex.ª a prontidão com que atendeu as justas reclamações da cidade, o que bem demonstra o empenho com que o sr. dr. Alves dos Santos cuida e dedicadamente trata dos interesses de Coimbra.

A verba de 10.000\$00 escudos é pequena para o que é preciso fazer-se, porem, com ela realisar-se-ha o que for mais urgente. E' um pequeno subsidio, mas estamos certos que o sr. ministro do Trabalho outros concederá com o mesmo fim, logo que seja necessario.

As obras de saneamento correm pelo ministerio do Comercio e é a este que compete providenciar para que seja prestada uma constante attenção aos serviços de saneamento da cidade, dotando-os, no orçamento geral do estado, com as verbas necessarias, para que o sistema de esgotos seja modificado de forma a evitar-se de futuro os perigos que a cidade vem correndo ha mezes a esta parte. Isto é que é preciso conseguir-se, e neste sentido é que a Sociedade de Defesa e Propaganda officiou ao sr. ministro do Comercio, e tambem ao sr. ministro do Trabalho, para que s. ex.ª se dignasse interessar-se pelo assunto junto do seu colega da pasta do Comercio.

E' tambem absolutamente necessario determinar-se bem claramente qual a entidade tecnica que deve superintender nesses serviços, para que não continue a succeder o que tem succedido até aqui — ninguém saber a quem compete a superintendencia desses serviços.

Sabemos que o sr. dr. Lima Duque tambem muito se interessou junto do sr. ministro do Trabalho para que as reclamações da cidade fossem de pronto atendidas.

O sr. Governador Civil deste distrito não tem descurado o problema importante e urgente dos esgotos da cidade.

Tendo conseguido do ministro do Comercio do gabinete Maia Pinto, dr. Vasco Borges, a verba de 100 contos para as despesas a fazer com a desobstrução dos respectivos encanamentos, aguardava apenas a constituição do novo governo para continuar as suas demarchas no sentido de esclarecer-se de vez, a entidade de repartição a cargo de quem devem ficar as respectivas obras.

Apesar de demissionário o Ministro, o Sr. Governador Civil insistiu ainda com o Sr. Dr. Vasco Borges para definir este ponto, cuja urgencia não se cançou de encarecer, antes de aquelle Senhor abandonar a sua pasta.

Logo que o actual dos negócios do Comercio, Sr. Victorino Guimarães, assumiu a sua gerência, o Sr. Governador Civil expoz-lhe, telefonicamente, o estado da questão e pediu a Sua Ex.ª providencias imediatas, que o Ministro prometteu preemptrariamente se não fará demorar.

Apesar disto, ainda removeu, em telegrama, este seu instante pedido.

Desta maneira, conseguiu o Chefe do distrito dar satisfação ás justas reclamações de toda a cidade, ha poucos dias ainda expressas por uma Comissão de representantes do comercio da sua parte baixa, aquella que mais sacrificada tem sido.

Tambem o Sr. Governador Civil acaba de receber communicação de que o Sr. Ministro do Trabalho concedeu para o mesmo fim e para obras imediatas o subsidio de 10 mil contos.

JUSTA HOMENAGEM

Dr. Lima Duque

No desempenho da honrosa missão de que foram encarregados, os srs. dr. Carlos Dias e tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, respectivamente presidente da mesa da Assembleia Geral e presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, cumprimentaram ontem, em sua casa, o sr. dr. Lima Duque, a quem entregaram o Diploma de Socio Honorario da prestimosa e importante colectividade.

O sr. dr. Lima Duque vai hoje, pelas 16 horas, á sede da Sociedade, agradecer a homenagem e a honra com que tão merecidamente foi distinguido.

O Natal dos nossos pobres

Já se aproxima de nós o Natal esse solene e festivo dia, devotamente consagrado á Igreja e á Família; esse dia que nos traz ao pensamento e ao coração os doces fluxus do amor pela humanidade, na pratica da mais sublime e luminosa das virtudes, a Caridade.

E longe, d'stante, na pequena aldeia de Belem, num pobre estabulo, sofrendo os rigores da estação Invernosa, se reclina um Menino, todo luz e amor, encarnado como homem, divino como Deus.

E' Ele que, entre a pobreza e desconforto, vem hoje falar ternamente aos vossos corações bondosos e crentes, afim de que, em comemoração do seu nascimento, praticais, agora, os mais validos e abençoados actos de amor e caridade.

Em nome dos infelizes vos fela; em nome dos pobres vos rog!

Não vos pede as ofertas dos rudes pastores, nem as riquezas dos reis do Oriente, mas que entre os canticos festivos dos anjos correis presurosos ao lar epagado do pobre, ao catre do enfermo, á negura do enxovia, a dar lume, pão, conforto e carinhos; ide exultar tantas lagrimas vertidas na via-z e na o fundar!

Por todos reparte do abençoado bólo da vossa riqueza, e espalhai as lindas flores da beneficencia, b'otadas de tantas corações vi-tuosos e sensiveis.

Dai-lhe, quanto poderes aos pobres, em nome do nosso divinissimo Menino-Jesus.

Ele vos retribuira com todas as graças dimanadas do seu coração amantissimo, e abençoados sejam os vossos lares.

Ma.uel Martins Ribeiro	2480
José Martins Pena (Brazil)	45 0
S. S.	1350
R. M. M.	1400
De uma senhora, sufragando a alma de seu s'ndoso marido	10000
Do sr. Antonio R. M.	10000
D. Julia M. randa (para 4 pobres)	20000
Castilho Eduardo Martins de Fonseca, sufragando a alma de sua esposa	10000
Do Porto (Liz)	550
Anonimo	2450
Saldo da subscrição para compra da corôa para o funeral infeliz capitão Gonzaga	5500
Minuel Rosa Pereira d'Almeida	10000
Anonimo	5000
Anonimo	5000

(*) Des-e mesmo anonimo recebeu 1\$00 para o bando p'ecatorio a favor dos famintos de Cabo Verde.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fozem anos, hoje:
D. Luiza da Costa Gaito
D. Maria Mesquita Rodrigues
D. Albertina da Silva Domingues
Dr. José da Silva Neves
Albe to Esteves Lopes.

Amanhá:
D. Maria Palmira Ferreira Monteiro
D. Cindazunna Arsene Mazochetti Antunes.

Dr. Joaquim Pedro Martins.

Partidas e chegadas

Partiu para Gaviñhos a sr.ª D. Maria do Ce, Ramos Corte Real.

Para Escalhão o sr. Acacio Andrade.

Para a Mealhada o sr. José Canas.

Para Torrocelo, Ceta, o sr. Alberto Pontes.

Está em Coimbra o sr. José Cardoso de Figueiredo Nogueira.

Tambem está em Coimbra o sr. dr. Mario Costa d'Almeida.

RETRATOS

Novo, bem parecido e sempre muito apurado, é dos mestres mais modernos que tem offi mado mais qualidades de trabalho.

Assim o p'ova uma publicção que trs entre mãos, que leva a sua atividade a coligir, a comentar e a ctualisar.

E' homáximo de um Santo muito popular que se festeja no mês de Junho. O sob enome é ailmento muito procurado, que fallou alguns dias por causa da greve no matadouro.

Quanto ao apellido, não está em harmonia com o que é e o que vale a pessoa.

Em tudo mostra ser civil e pelo civil.

MASCARADO.

A Escola Livre em festa

Promovida por um grupo de socios realison se na passada segunda-feira, na Escola Livre das Artes de Desenho, uma festa de homenagem ao grande mestre Antonio Augusto Gonçalves, para comemorar o seu 73.º aniversario natalicio.

Antonio Augusto Gonçalves marca hoje como figura de primeira grandeza, na elite dos artistas do seu paiz que muito enbrecer e nomeadamente a cidade de Coimbra, onde a arte se tem de seu livido sob a sua Direcção, colbendo já os seus discipulos varios triunfos devidos ao seu ensino. Dentro d'alguns mezes, ele vai ouvir os prozadores e poetas de todo o Portugal, dedilhar-n as suas lirias, para cantarem em paginas sublimes a arte e a produção do seu talento artistico, que ficará sendo mais um verso, para completar o poema heroico, intitulado Monumento da Beinhã.

Antonio Augusto Gonçalves vai levar para sob as abubatas goiticas daquelle padão de glorias, a arte coimbrã que a execução dum outro artista que ele educou e que se chama Lourenço d'Almeida trabalha enustadosamente na sua obscura officina. A cidade de Coimbra e os seus filhos devem orgulhar-se por t-rem no seu seio essa grandiosa figura, que tem sabido impôr-se, impondo tambem o nome da sua terra e dos seus artistas. Foi por todas estas altissimas qualidades valorosas que os seus discipulos e amigos lhe prestaram uma justissima homenagem, inaugurando o seu retrato na Escola Livre no dia do seu aniversario. A sessão solene principiou ás 8 e meia da noite, tendo sido convidado para presirir o sr. Antonio Augusto Neves, secretariando os srs. João Machado (pai) e Benjamin Ventura.

Em seguida o sr. Antonio Augusto Neves foi convidado a d'scurrir o retrato do velho mestre, que se encontrava a um canto da sala assente sobre um cavalete em volta numa colcha vermelha. Uma prolongada salva de palmas coroou este acto, levantando-se vivas ao grande mestre e amigo de Coimbra, executando o sexteto o hino da Escola, ouvido de pé, pela assistencia. Usaram da palavra os srs. Manuel Quintás, dr. José Rodrigues, Daniel da Silva, Fausto Gonçalves e Santos, filho.

Por fim Antonio Augusto Gonçalves adianta-se para a mesa, sendo recebido por uma estroniosa salva de palmas. Agradeceu a homenagem que acabavam de lhe prestar, dizendo num breve discurso, repassado da maior sinceridade o que sentia a respeito da Escola e de seus filhos.

Falou dos tempos da Grécia e da Idade media, para exemplificar o amor e a união entre todos, das organizações colectivas d'então até hoje, manifestando a sua admiração pelos artistas francezes que muitas vezes encontrou no musen de Cluny e outros de Paris, nas suas blusas e nas suas bonas ti-

picas, a tirarem apontamentos, confrontando-os com os de Coimbra que tem aqui o Musen Machado de Castro, onde um pequeno grupo não foi mais de uma dezena de vezes. Recorda com saudade a Escola Livre de ha 40 anos e a leal camaradagem e espirito de trabalho que presidiam a dentro daquela casa.

Por fim apelou para todos, dizendo que esquecessem velhas queixas e continuassem a trabalhar para o progresso daquela Escola, pois quem assim procedesse, podia contar com a sua estima. As suas palavras foram novamente coroadas por uma entusiastica ovação ouvindo se novamente o hino da Escola. Falou ainda João Machado, pai, que em breves palavras, despidas de reutilhados, felicitou o seu velho mestre, a quem muito deve, pedindo licença para o abraçar.

O sr. Antonio Neves encerrou a sessão, dirigindo se ao grande mestre com frases muito elogiosas, dizendo que os artistas de Coimbra, muito lhe queriam, por que muito lhe devem, felicitando o pela sua festa e abraçando-o.

Entre os assistentes vimos os antigos socios e amigos da Escola, srs. Antonio Maria Pimenta, Manuel Rodrigues da Silva, Antonio Augusto Neves, Manuel Martins Ribeiro, Silva Pinto, dr. Antonio Rodrigues, Antonio Elzeu, João Machado, Benjamin Ventura, França Amado, José Paulo, Carlos Lobo, e o artista de Lisboa, Antonio Quaresma.

Pela comissão foi oferecido um abundante copo d'agua, ex-cantando o sexto varios trechos de musica e o hino da Escola, entoados em coro, pelos socios, confraternizando convidados, professores e alunos. Foi aberta uma subscrição entre os associados, para custear as despesas a fazer com o monumento a erigir ao grande amigo e antigo socio da Escola, Julio Mota, irmão do escultor Costa Mota, nosso conterraneo. Iniciou os brindes o sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, secretario geral do Governo Civil, que se encontrava ali a convite pessoal, enaltecendo as qualidades do velho mestre, seu conterraneo, de que é grande admirador, pedindo para o inscreverem como socio daquela Escola e felicitando o pelo seu aniversario. Em seguida o representante do nosso jornal, o architecto Silva Pinto e José Paulo.

Antonio Augusto Gonçalves devia sentir se feliz ao recordar as festas que se realizaram naquela escola em tempos idos, onde o lema era o respeito, o trabalho e a dedicacão.

E' preciso formar um elo forte que nos foi dado observar estarem divididos.

O passado daquela escola é todo de glorias, não devendo os seus filhos (fuzcar-lhe o brilho dos seus maiores dias. E para que a cidade de Coimbra continue a impor-se como terra de artistas e não perca esse diploma, precisa que todos eles levantem o nome das suas escolas já conhecidas, levando ao entremarem para elas o lema a que acima me refiro.

A *Gazeta de Coimbra*, associando-se ás manifestações de apreço feitas ao grande mestre, gloria de uma raça de tradições, faz votos para que a Escola Livre alcance os seus antigos loiros.

Serviços Municipalizados

Estão chegando a esta cidade grande numero de volumes com as peças pertencentes á grande turbina da Central Termica, da Algria, que custou mais de 500 contos.

Gréve

O pessoal do Matadouro foi retomar o trabalho.

O tumulo de pedra da Rainha Santa

Em Agosto ultimo esteve nesta cidade o capitão de mar e guerra sr. Ernesto Jardim de Vilhena, que se demorou alguns dias com sua esposa, em visita a Coimbra.

Tendo estado em Santa Clara ali viu a igreja, claustro, musen, côro inferior, onde notou que o tumulo de pedra da Rainha Santa estivesse em local com pouca luz e encostado á parede, não podendo por isso ser apreciado em todas as suas quatro faces.

O sr. João Ribeiro Arrobas, membro da Mesa da Confraria, que acompanhava ss. ex.ªs, ponderou o grande desejo da Mesa de fazer a mudança dessa magnifica peça d'arte para o centro do côro, e que só aguardava a occasião de poder dispor de 500 escudos, que é em quanto estava orçada essa despeza. Então o sr. Vilhena prontamente poz essa importancia á disposição da Mesa da Confraria para se poder efectuar a mudança do referido tumulo.

Deste trabalho se encarregou o distinto artista e nosso amigo sr. João Machado.

Na segunda-feira, collocado já o tumulo no centro do côro, foi deslocada a tampa para ter a devida collocacão, pois tinha sido posta com a estatua jacente ao contrario.

Levou isto algumas horas, assistindo a este acto diversas pessoas, umas por terem sido convidadas para esse fim e outras que ali compareceram cosualmente. Entre aquellas achavam-se os srs. Antonio Augusto Gonçalves, como representante do Conselho de Arte e Arqueologia, e dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, antigo juiz da Confraria, que tem o seu nome ligado a muitos e valiosos serviços prestados á mesma corporação e até ao monumental trabalho de investigacão historica — *D. Isabel d'Aragão*.

Conforme consta do auto que abaixo transcrevemos, coisa alguma existia dentro do tumulo, a não ser pó, de que algumas pessoas presentes se quiseram utilizar como reliquia.

E' sabido que este tumulo, feito duma só pedra, foi mandado fabricar pela Rainha Santa e ali esteve encerrado o seu venerando corpo durante muitos anos, até que o bispo de Coimbra D. Afonso Castelo Branco mandou fazer o tumulo de prata em que o corpo se encontra. Tambem a tampa do tumulo é feita duma só pedra.

A parte do tumulo encostada á parede é exactamente aquella que tem mais valor artistico. Representa um grupo de religiosos em attitude processional.

No outro lado figuram os apóstolos, e aos pés e cabeceira um crucifixo com a imagem de Cristo e os Evangelistas.

Segue o auto, que foi encerrado num tubo de vidro e collocado dentro do tumulo.

No dia 19 de Dezembro do ano de 1921 foi mudado este tumulo da Rainha Santa Isabel, do lugar em que se encontrava neste mesmo côro, do cimo da nave da Epistola, atraz da 1.ª pilastra, em pess mas cond ções de luz, para a nave central, onde fica.

Pa a effeito da trasladação houve necessidade de o obrir verificando-se que nada tiuha dentro.

A tampa com a estatua jacente achava-se mal collocada, tendo os pés sobre o tópo da cob-cilha do tumulo, onde se achava esculpido o Crucifixo; o erro de collocacão verificou-se em face das descrições antigas do monumento, que nos restam, anteriores á primeira abertura do mesmo, realisada no primeiro quartel do seculo XVII.

A trasladação e a reparação a que vai proceder-se fazem se a expensas do Ex.º Sr. Capitão de Mar e Guerra Ernesto Jardim de Vilhena, que por impedimento official não pode achar-se presente. Do que, para memoria, se fez este auto, que vai ser assinado pelos assistentes.

Antonio Augusto Gonçalves, Rodrigo da Silva Araújo, Abilio Jo é Salgado, Carlos Augusto de Almeida João Augusto Machado, Francisco Maria dos Santos Gahardo, Maria Adozinda Magalhães d'Almeida, Maria Lizette Lourenço, Maria da Conceição Lourenço, Antonio Marques Ribeiro, Gabriel Gonçalves da Silva Torres, Eduardo Belo Ferraz, João Machado Junior, Albertino Marques, Manuel de Jesus Cardoso, dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Antonio Augusto Marques Donato, Antonio Augusto Lourenço, João Ribeiro Arrobas, Francisco Pinto de Magalhães, Alvaro Ferreira, Fernando Adelino Serra, José Pedro dos Santos, José Leonardo Gouveia, Joaquim Fonseca, Augusto da Cunha Azevedo, Cicero Simões, Alípio Simões, José Galvão, José Soares, Luis Leal, Ilda Amelia Travassos Arrobas, Maria da Piedade Ribeiro, Augusto Machado, Victorino de Jesus Dias, Carlos Ribeiro Arrobas, Ermelinda Amelia Travassos Arrobas, Luisa Carmelina Teixeira d'Azevedo, Adelaide Emilia Teixeira d'Azevedo, Padre Paulo Evaristo Alves, Maria da Conceição Moura Bastos Donato, Armando Donato, Antonio Donato Junior, Alfredo Loureiro, Manuel Ribeiro Arrobas.

PROGRESSOS DE COIMBRA

Tutoria da Infancia

SE HOUVER CASA PARA A SUA INSTALACÃO, O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA PORÁ IMEDIATAMENTE A FUNCIONAR ESTA INSTITUIÇÃO

O Sr. Dr. Abranches Ferrão, illustre Ministro da Justiça, acaba de amavelmente comunicar á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, da qual é um dos mais distintos e prestimosos associados, que está disposto a pôr a funcionar immediatamente a Tutoria da Infancia desta cidade, desde que apareça casa própria para a sua instalacão.

S. Ex.ª, que brevemente virá a esta cidade visitar pessoas da sua familia, muito se interessa que este caso da falta de casa seja resolvido com a necessaria brevidade.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra occupar-se-ha do assunto, para o que solicitará a valiosa cooperacão da Junta Geral, da Câmara e da Associação Commercial.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

RUA DE FERREIRA BORGES — COIMBRA

O maior e o mais importante estabelecimento da provincia, e o unico onde se encontra de tudo quanto é preciso á vida

Atualmente Grandes saldos de muitos artigos recebidos directamente das fabricas para serem vendidos por preços ao alcance de todos, e para servirem de **Brindes, pelo Natal e pelo Ano Novo.**

SALDOS QUE SERVEM PARA BRINDES, DE GRANDE UTILIDADE

Seroulas de malha de lã em escuro para homem, cada par 2.450	Lãs em fantasia, cores lindas para vestido, genero <i>Tailleur</i> , com 1.20 de largo, metro 9.600	Pano branco muito fino, metro 950	Meias em cõr e preto para senhora, saldo a 950	Camisolas de malha de lã para homem, artigo resistente e de grande agasalho, a 4.950
Barretes de lã em mescla para homem, cada 500	Lenços de lã em linda fantasia com bordados a matis, cada 9.500	Riscados claros para camisas, cada metro 1.100	Lãs para vestidos, artigo muito bom saldo, metro 2.800	Flanelas estampadas para blusas e vestidos, metro 1.850
Mais de mil peças de lindos entremeios de renda, cada peça com 11 metros 1.650	Luvas de malha para homem, grande saldo, cada par 150	Cobertas em cõr para cama, sado a 8.000	Cotins felpudos para fato d'homem, metro 1.950	Peugas em lã escura para homem, saldo a 600
Cobertores de algodão com lindas barras em cõr, cada 6.250	Riscados camiseiros cores muito boas e enfeitado 1.200	Lenços de malha de lã, para senhora, artigo de grande abafõ 2.450	Chitas lindas para blusas e vestidos metro 1.150	Lãs para vestidos, qualidades ricas em lindas cores, metro 3.000
Peugas de lã em cõr para homem, cada 480	Flanelas lisas muito fortes e bons padrões, metro 1.600	Camisolas de malha de lã para trazer por fora, para homem, grande saldo, cada 4.250	Pano cru , qualidade superior, cada metro 550	Peugas de algodão, em cores lisas para homem a 950

Alem destes saldos muitos outros existem ainda que são verdadeiras pechinchas

Brinquedos, sempre grande sortido e por preços sem competencia

Secção de generos alimenticios e artigos de doceria a que mais barato vende, e melhor sortido apresenta

ATUALMENTE

BOLO REI, qualidade finissima, recebido directamente, com lindas lembranças dentro, kilo 6.900
BROAS DE MILHO, muito finas e de bom fabrico recebidas de Lisboa, desde 70, 90 e 100
BOLO ALGARVIO, muito saboroso e feito com todos os precitos, quali de exclusiva desta casa, kilo 5.500
MARMELADA finissima, feita com marmelos e não de qualquer outra fruta, qualidade de Lisboa, kilo 1.800

CHOCOLATES e bombons, grande sortido em caixas para brindes grande variedade de preços.
VINHOS DO PORTO e outros, grande variedade e sempre muito mais barato.
BOLACHAS, grande sortido, talvez a melhor de Coimbra, e sempre o mais fresco possivel.
QUEIJOS, flamengo, serra e Castelo Branco, sempre por preços mais baratos.

GENEROS DE MERCEARIA: Arroz, assucar, massas sabão, bacalhau, grão, chá, café, queijo, farinhas, frutas, conservas, etc., etc. Velas de estearina, ainda restam algumas do grande saldo, cada pacote 700 e 1.100

AOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

A Direcção desta Associação, tencionando levar a efeito, no proximo dia 25 de Dezembro, pelas 13 horas, na Sala da Associação a rifa dum objecto d'arte que para esse fim lhe ofereceram, tem a honra de convidar os ex.ªs portadores de bilhetes a assistirem a esse acto.

Pede-se a todos os associados que ainda não possuam bilhetes para a dita rifa, e que os desejem adquirir, o favor de procurar para esse fim, o nosso continuo, até ao dia 23 do corrente todos os dias das 19 ás 21 horas na Sala da Associação.

Coimbra, 15 de Dezembro de 1921.

A Direcção,

EDITAL

A Comissão Executiva do Município de Coimbra, reunida hoje em sessão extraordinaria, tendo tomado conhecimento da forma como o pessoal do Matadouro abandonou o serviço sem a consideração que é devida nos seus superiores, manifestando assim um grave acto de indisciplina, resolveu considerar demittidos os empregados abaixo designados, bem como não lhes permitir a entrada no mesmo Matadouro, seja a que titulo for pelo prazo de um ano.

Joaquim Barreira Junior
 Joaquim Luis
 Antonio Barreira
 Francisco Luis
 Francisco Barreira
 José Barreira
 José Maria dos Reis
 Domingos da Siva

E para constar se passou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Dezembro de 1921.

O Vice-Presidente,
 F. Villaga

Bicicleta

Vende-se uma B. S. A. articulada, estado nova. Para tratar com Amandio da Costa Neves, rua Visconde da Luz, 105.

Mel de fina qualidade, vende João Alves Barata, rua Eduardo Coelho, 12 14. Telef. 523.

Tipografos Precisam se. Nesta redacção se diz.

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, a citar os reus, Manuel Simões Pinto, negociante, morador que foi em Santa Clara, aros de Coimbra e agora ausente, já ha tempo, no Brazil, para todos os termos até final da acção civil com processo ordinario que Alberto Carlos da Fonseca e esposa D. Maria do Carmo Pires Fonseca, proprietarios, moradores nesta cidade lhe move e tambem a sua esposa D. Maria da Conceição Maximo, ao agente do Ministerio Publico neste juizo e ao dr. Augusto d'Almeida Cavacas, professor do liceu de Chaves e nessa vila morador e esposa D. Prudencia Candida Maximo, agora moradora em Santa Clara de Coimbra, e que tem por fim, julgada procedente e provada essa acção, as rés serem julgadas unicas e universais herdeiras do falecido Guilherme Maximo, que morou nesta cidade, na rua da Ponte n.º 47, onde foi o seu ultimo domicilio, para o efeito dos autores poderem requerer e fazer lavar na conservatoria desta comarca, a favor das mesmas rés o registro de transmissão do predio urbano bem conhecido no Largo das Ameias, desta cidade, onde se encontra instalado o Hotel Bragança, que está descrito na conservatoria desta comarca a folhas

192 do livro B 54, sob o n.º 21437.

Esta citação ha-de ser acusada na segunda audiencia ordinaria do juizo de Direito do civil nesta comarca, posterior ao prazo dos editos e essas audiencias costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras no Tribunal Judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio da cidade de Coimbra.

Coimbra, 17 de Dezembro de 1921.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito do Civil,
 Alexandre d'Aragão.

Editos de 30 dias

1.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de 30 dias a citar os interesses incertos, como herdeiros do falecido Guilherme Maximo, que morreu nesta cidade na rua da Ponte, n.º 47, onde foi seu ultimo domicilio, para todos os termos até final da acção civil com processo ordinario que Alberto Carlos da Fonseca e esposa, D. Maria do Carmo Pires Fonseca, proprietarios, moradores nesta cidade, lhes move e tambem ao digno Agente do Ministerio Publico neste juizo, ao dr. Augusto d'Almeida Cavacas, professor do Liceu de Chaves e nessa vila morador, e esposa, D. Prudencia Candida Maximo, agora moradora em Coimbra, e a Manuel Simões Pinto, negociante, e esposa, D. Maria da Conceição Maximo, moradores em Santa Clara, aros desta cidade, e que tem por fim, julgada procedente essa acção, serem as rés julgadas unicas e universais herdeiras daquele falecido Guilherme Maximo para o efeito de os autores poderem requerer e fazer lavar na conservatoria desta comarca, a favor das mesmas rés, o registro de transmissão do

predio urbano bem conhecido no Largo das Ameias, desta cidade, onde se encontra instalado o Hotel Bragança, que está descrito na conservatoria desta comarca a folhas 192 do livro B 54, sob o n.º 21437.

Esta citação ha-de ser acusada na segunda audiencia ordinaria do juizo de Direito desta comarca posterior ao prazo dos editos e essas audiencias costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, no Tribunal Judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 8 de Dezembro de 1921.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,
 Alexandre d'Aragão.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes da Estrada de S. J. sé, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar ASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Predio

Aluga-se ou vende-se

Acabado de construir com destino a moradia propria, num dos Bairros Novos da Cidade, a dois minutos do electrico, com jardins e quintal, podendo servir a dois inquilinos.

Informa, Farmacia Donato.

Mobílias

Fazem-se e restauram-se com maior perfeição e bom gosto na officina Tonada Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. Dão-se orçamentos.

Pastelaria Central

Rua Ferreira Borges
 COIMBRA

O INEGUALAVEL

BOLO REI

E AS MAIS DELICIOSAS

Broas de Natal, Castelares e de milho

Fabrico especial desta acreditada casa. O Bolo Rei contem todo uma linda surpresa

Sociedade Industrial, Coimbricense, Limitada

Avenida dos Oleiros

VENDE SE — Um ginchão grande para construção civil.

Um motor a gaz pobre de 16 HP, com o respectivo gerador, em estado novo, das melhores marcas inglesas, e uma instalação electrica com o respectivo dinamo, veio, transmissão e chomaceiras.

Senhora

oferece-se para dama de companhia e trabalhos domesticos, tem exames e sabe alguma coisa de costura e trabalhos de mãos, ou para guarda de crianças, ou ensinar.

Deseja casa muito seria. Resposta E. F. C. Mortagua.

Vende-se

Uma maquina para sapateiro. Para tratar, mercearia Pais, em Celas.

Vende-se

uma casa de habitação com duas agulhadas de terra, 5 oliveiras e 36 pés de oliveira, ao cimo de S. Marinho do Bispo, 10 minutos do apicoteiro da Bemcanta.

Para tratar com José Maria de Oliveira, rua Rego d'Agua, 26. — Coimbra.

CARIMBOS
 EM TODOS OS GENEROS
 Peçam catalogo
 A
ANTONIO THEMIDO
 Santa Clara — Coimbra

Sociedade Industrial, Coimbricense, Limitada

Avenida dos Oleiros
 COIMBRA

Tele. (PHONE N.º) GRAFICO — INDUSTRICENSE

Com officinas de construções metalicas, serralbaria mecanica e civil. Concertam-se automoveis, camions, fabricam-se abanos, vassouras e taboletas.

P. LENCASTRE

FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira
 (Teatro Avenida)

Retratos Arlisticos
 Ao Sr. Quintanilha Uma Ampliação de 1/2



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): ANO, 6\$00; semestre, 3\$50;
trimestre, 2\$00. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Número avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O NATAL

Pairam as brancas no céu...
Começam a desfolhar-se rosas pelos ar-
vorêdos, fimbrias de vestidos de noivas, tules
de neve em cambraias fluctuantes e são mais
vivas e mais profundas as cintilações das es-
trélas...

Natal de amor! Oh! Natal do meu país!
E anda nas almas um fluido matutino de
eternidade e de sonho...

Natal! Natal!
A' roda das lareiras, na tranquila alego-
ria das montanhas, de norte a sul, na aldeia
pequenina e humilde onde cantam as enxur-
radas e fumegam os lares acêso, a hora de
paz desce como uma benção, trazendo a boa
nova de ha dezanove séculos. Nos vales cal-
dos da nossa terra, nas charnecas pensadoras
e áridas, nas gándaras frescas e prometedoras,
o hino de ternura espalha as suas notas de
perdão e de belêsa, como um grito de alegria
redentora, como uma apoteóse fraterna, em
que se abrasam todos os portugueses. E é
tão sincera esta hora de revelação e sentimen-
to; e é tão expressiva esta página bíblica da
nossa vida simples e humana, que parece tudo
parar, que parece tudo pulsar sincrónicamente
numa idêntica emoção de espiritualismo e de
bondade.

Natal! Natal! Quando tu chegas, quan-
do tu comesas a florir, com as tuas camélias
de olímpico jaspe, com as tuas aguas escor-
rentes de espumas e de rendas, com o buco-
lismo romântico dos teus idylls, com os teus
horizontes brumosos e melancólicos e os teus
crepúsculos acabrunhantes e tórvos, és tão
cristão, és tão saudoso, és tão lindo e acari-
ciador, tão terno e tão bom, que não ha pobre
que te não conheça, que não ha casal onde tu
não sejas um poema, que não ha casebre onde tu
não sejas um cántico. És tão original, meu
Natal de Cristo, meu Natal de poesia e de
lenda, tão adoravel e tão santo, que trazes
contigo o pão dos famintos, a farpela dos nús,
a pedada, a amorosidade e o sorriso das al-
turas, feito alegria da Terra, feito grandêsa das
almas, feito sublimidade do universo...

Corações, corações ao alto, que êle aí
vem, mais velhinho e mais triste, é certo, mais
ainda genuinamente belo, mas ainda essen-
cialmente puro, como o foi, ha trezentos, ha
mil, ha quasi dois mil anos, atravessando os
tempos como as ideias imortais, ainda primi-
tivo mas solene, ainda magestoso e immaculado
como se tivesse nascido ontem e os invernos
não tivessem branqueado os seus cabelos.

E' o momento divino em que a familia
patriarcal e generosa do Minho se reúne can-
tando lóas ao Deus Menino, numa tranqui-
lidade de magestosa e inquebrantavel doçura
de alma; é o momento em que a Beira toda
se rejuvenesce e se enche de maravilhosa sua-
vidade, em que a sua paisagem se inunda de
ondas de harmonia e de alvoradas de sol,

coração afável de Portugal, asilo dos costu-
mes nobres dos meus avós, Beira sentimental
e tradicionalista, a mais sã e a mais gloriosa
das provincias, onde até as pedras falam, on-
de até os pinheirais rezam e os rebanhos vão
a conversar com os silveirais, num imenso
amôr de caminheiros perdidos, á bôca da
noitinha...

Oh! Natal glorioso e profético!
Quando tu chegas são mais alvacentas as
capelinhas; as noites crivam-se de lumcs fos-
forescentes e envolvem-se de luaceiros, abra-
çando o espaço; as canções dos pastores são
mais longinquas e mais dolorosas, assim co-
mo gritos das quebradas, guiando com as suas
notas de revelação e de sonho, os passos in-
decisos dos vagabundos; dão-se as mãos, re-
gressam os filhos pródigos, comunga-se na
mesma fraternidade evangélica; tocam-se as
malgas de barro, bebe-se pelo mesmo cántaro,
saboreia-se o mesmo pão e o mesmo sal na
ceia primitiva do Senhor...

E' a missa do galo; são os descantes a
horas mortas dos ranchos em festa; são os
ninhos em paz e contentes, na mesma adora-
ção e no mesmo puritanismo; são ainda os
presepes coalhados de figurinhas pintadas a
vermelho e a branco, nuvens de gase onde
fluctuam querubins, filigranas, sêdas, peguei-
ros que ajoelham e astros que encaminham os
Reis Magos...

Como eu te quero e te recordo, meu Na-
tal da infância, em que eu fui bom e casto
como a tua historia!

E's tu que consegues o milagre da fami-
lia, que aproximás os que andam longe, que
levas para o mesmo tecto os que se repudiam,
que fazes dar as mãos aos que se tresmalha-
ram e se perderam nos abismos e nos turbí-
lhões da vida.

Oh! quem me dera agora compreender-
te como te compreendi quando deitava a ca-
beça no regaço de minha mãe e lá fóra, no
descampado, passavam rondas de virgens, co-
mo aparições idiais, voando...

Quem me dera outra vez sentir-te como
então, sem illusões e sem pesadêlos tórvos,
como quando os outros homens eram meus
irmãos e eu ainda não tinha experimentado o
ódio de Cain!

Mas apesar de tudo ainda te sei amar,
meu Natal amigo,

Oxalá tu pudesses trazer o ramo de oli-
veira a esta Patria desgraçada, tornando-a
mais prodigiosa e mais admirável, porque tu
és o simbolo da maior e da mais bemdita das
patrias, porque tu és a expressão carinhosa
do eterno abraço que deve unir todos os po-
vos, todas as raças, toda a humanidade por
todos os séculos dos séculos sem fim...

Umberto Araújo

RETRATOS

O seu nome, pouco vulgar, é o de um
cronista insigne. Tem porêem a seguin-
te diffeença: o cronista tem no oppellio
o nome dum a-lla sêde de concelho deste
districto, e o nosso retratado no oppello
tem o nome dum a vila importante do
districto da Guorda.
Precisa de andar bem encadernado
para encadernar bem os outros.
Tem vivido nos proximidades dum
local curioso e interessante, muito fal-
lado, pela sua tradição, embora indevid-
damente se diga que foi olli que ecor-
reu ce to factu historico de assassínio.
Todos os dias passa na rua de Que-
bra Costas, mas nunca ali paritru ne
nhuma costela.
O imposto ad valorem tambem lhe
deu que entender.

MASCARADO.

Festa do Natal

O sr. Bispo Conde, celebra
amanhã pelos 11 1/2 horas, Missa
solene de pontifical na Igreja da
Sé Nova, em comemoração do
nascimento do Redentor.

O côro da capela é do Semi-
nário, dirigindo-o o Rev. Antonio
Ferreira, cantor e musico muito
apreciado, que em Espanha era
considerado um dos melhores
organistas daquela nação.

O engenheiro Ernesto Navarro
e os progressos de Coimbra

Se o sr. engenheiro Ernesto
Navarro, antigo ministro do Co-
mercio, vier brevemente a esta
cidade, como se espera, constan-
tos que a Sociedade de Defeza
e Propaganda de Coimbra tencio-
na distintamente obsequiá-lo.

O sr. Ernesto Navarro, que
ainda ultimamente visitou a sêde
de tão prestigiosa colectividade, a
quem dispensa a maior simpa-
tia, sabemos que o primeiro acto
que praticará quando volte a so-
braçar a pasta do Comercio, será
mandar concluir, no mais breve
prazo, a estrada do famoso Tri-
angulo de Turismo, Coimbra—Pe-
nacova—Bussaco, da maior im-
portancia para esta cidade e re-
gião.

S. ex.ª tambem tem o propo-
sito de mandar estudar um gran-
dioso projecto de defeza e afor-
moseamento da grande e famosa
Mata do Choupal, de forma a pô-
-la ao abrigo dos estragos das
cheias do Mondego, e a torná-la
um valiosissimo factor de pro-
gresso para esta cidade.

O sr. Ernesto Navarro, segun-
do nos consta, será o futuro mi-
nistro do Comercio, numa situa-
ção do Partido Democrático.

Já o falecido estadista Emidio
Navarro, grande amigo desta ci-
dade, mostrou sempre um gran-
de empenho pela Mata do Chou-
pal e pela estrada do Triangulo
de Turismo, para a qual deu a
primeira dotação.

O sr. Ernesto Navarro, seu fi-
lho, deseja muito ver realisadas
estas duas ideias de seu falecido
e saudoso pai.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão, a Ca-
mara Municipal, entre outros re-
solveu:

Autorisar que no Cemiterio
da Conchada sejam feitos os en-
terramentos da freguesia de S.
Paulo de Frades, em virtude do
cemiterio dali não comportar
mais cadáveres;

Mandar autoar os proprie-
tarios que não procederam á lim-
peza da frontaria dos seus pre-
dios, conforme foi determinado
em litteral da mesma Camara.

Readmitir um criado do
Matadouro que tinha sido demitido
por causa da ultima grêve.

Autorisar o pagamento do
material destinado á illuminação
electrica da cidade.

Artistas da pedra e do ferro

Visitamos há dias o cemitério
da Conchada onde os nossos ar-
tistas teem espalhado muitas
obras que honram a nossa terra.
Coimbra, tem já uma nova gera-
ção muito prometedora, a quem
não falta o auxilio dos velhos
mestres, que lhes querem doar
documentos precisos, para con-
tinuarem a escrever no livro da
"Arte Coimbra", onde com o seu
punho vão firmando os seus no-
mes.

Podemos contar nesse nume-
ro dos novos, João Machado, fi-
lho, que tem aproveitado o auxi-
lio do pai, que o guia como nos
primeiros passos. Quem visitar o
velho cemitério e deixar as ruas
principais, irá encontrar n'um dos
novos canteiros, um elegante ja-
zigo transformado em capelinha,
semelhante á d'uma aldeia, que
aquele joven artista executou com
muita attenção, emprestando toda
a sua intelligencia e valor artistico
para concluir a obra, traçada por
por seu pai, que vê no filho um
sucessor com recursos para trium-
far na vida. Esse jazigo foi man-
dado fazer pelo sr. José Maria
Teixeira Fanzeres para guardar
os restos mortais de sua saudosa
filha, sendo o segundo que ali
existe n'aquelle estilo. Tivemos
tambem occasião de vêr sob o al-
pendre e no interior do jazigo,
um lampeão e um pequeno lam-
padario em ferro forjado, que Al-
bertino Gonçalves outro novo de
quem já conhecemos trabalhos,
executou cuidadosamente. Mo-
desto e trabalhador, vai conse-
guindo levantar o seu nome, que
ha-de incluir na galeria, dos que
á sua terra são uteis.
Aos novos artistas a quem está
reservado um futuro prospero
as nossas felicitações com um
abraço muito afetuoso.

Casa para a Tutoria da Infancia

Toda a boa vontade do sr.
Ministro da Justiça de pôr imedi-
atamente a funcionar esta insti-
tuição, desde que appareça casa
onde possa ser convenientemen-
te instalada, qualquer pessoa que
conheça alguma em condições de
servir para tal fim, prestará um
bom serviço, indicando-a, para
que as entidades que tratam do
assunto a irem vêr.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Nos proximos concertos a
realisar nesta sociedade, em Ja-
neiro, toma parte o Côro Ukra-
neano, notabilissimo orfeon russo
de vozes mixtas.

Agradecimento

Ex.ª Sr. Doutor Angelo R.
da Fonseca. — Ao abandonar o
meu quarto hospitalar e antes da
partida de V. Ex.ª para o estrange-
iro, consinta que uns singelos
periodos lhe patenteie a minha
gratidão eterna, principalmente,
pelo carinho e desvelos com que
me cercou assiduamente antes e
depois da magestral operação que
me salvou a vida, restituiu a saude
e a alegria.

Se a intervenção de V. Ex.ª,
como grande mestre, e, na sua
especialidade inexcêdível opera-
dor, se a intelligente e fina obser-
vação tão cuidada não vem em
meu socorro, era de esperar que
um insuccesso me vitimasse.

Graças, pois, sr. Dr. Angelo
da Fonseca, ao seu muito saber
e a essas mãos preciosas que eu
beijo, que me é concedida a infi-
nita satisfação de significar-lhe o
meu reconhecimento.

Peço-lhe que o aceite e per-
mita a honra de me considerar.

Hospital da Universidade de
Coimbra, 18-XII-1921.

De V. Ex.ª Amigo Certo, —
Alberto Ricós Pedreira.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazei anno, h je:
A menina Fernanda de Sousa
D. Gracinda do Nascimento Fonseca
Carlos Nogueira Coelho
Alvaro Gazeo
Amanhã:
A menina Margarida, filha do sr.
dr. Alvaro Pinto de Magalhães.
D. Amélia de Figueiredo.
D. Francisca Teixeira de Azevedo
D. Maria Amélia da Conceição Teles
D. Isolina Carvalho da Encarnação
D. Fernanda Moreira
Ernesto Levy Correia
Segunda-feira:
D. Emelinda Marques Ralha
D. Olivia Gomes
Dr. Francisco da Costa Pestoa
João da Silveira Morais

Casamentos
Real za-se amanhã o casamento da
sobri ha do nosso amigo, Dr. Angelo de
Figueiredo Lobo e Silva, de Sever do Vou-
go, o sr. D. Helena Angéla de Melo Sa-
ares d'Albergaria de Figueiredo Lobo,
com o sr. Dr. Basílio Lopes Peres. A noiva,
que possui p-educados morais
d'alta valto, se á a felicidade do lar que
vai constituir. O noivo, repuz muito
simpatico, empreendedor e muito fril-
igente, é bem digno do mão do sua no-
iva, e os dois formidáveis marido, pela
vida jó o, cisso temos a certeza, um
lar de felicidade. E' adegueio em
Coimbra e filho do sr. D. Maria da En-
carnação de Araújo Lopes Perceira do
sr. Joaquim Lopes Perceira. A noiva,
é filha do sr. D. Maria da Conceição
de Melo Soares d'Albergaria de Figuei-
redo Lobo e do sr. Dr. Silvestre Mex-
mo de Figueiredo Lobo e Silva.
Pela linha paterna, a noiva, segun-
do resa a carta de reconhecimento de
Varonia do Rei D. João III, no ano
de 1537, descendente por uma ditotada se-
rie de nobilissimos avós, que já eram
nobres e don'tavam antes de haver reis
em Portugal (textual)
Vem elo do Conde de Sever, Tronco
dos Reis Godos, e fundador da povo-
ação de Sever, h je Sever de Vcuça.
Tem esta familia o privilegio que
lhe foi reconhecido por D. João III, de
usar, em volta do escudo, os seguintes
vehiculos — Non Nos a Sanguine Re-
gum Venimus at N'ro Veniente a Sin-
guine Rege, privilegio que mais nin-
guem pode usar em Portugal, pois é
privativo desta familia.
Tem tambem o direito de usar o
pronomo Dom, por descender dos reis
Godos.

Ao filho mais velho do mais velho
pertencem ainda os titulos de Conde
Barão de Sever que podem usar in-
dependente de autorisação. Actual-
mente esses titulos pertencem á noiva,
ou melhor, pertencem-lhe por morte de
seu Pai, que deus do tem qredido usar.
São ainda os morgados de Paço da Va-
le e de Figueiredo. Mas tem ganha
foi esta nobreza, pois não se encontra
entre os seus ascendentes um só, até ás
lutas liberais, que não tenha o seu nome
e o seu sangue ligado ás glorias e
tristezas de Portugal, ds suas vitórias
e ds seus derrotos.
Em toda a parte do mundo em que
se firmou o nome de Portugal, já se
encontra algum desta gregção. Mas
distingui am-se ainda no sentimento
Religioso que elevaram ao pinaculo.
Po um inegalavel com a espada, mas
não o foram menos com a cruz.
Nos seus largos domínios fundaram
dotarem muitos mosteiros como os de
Santo André e S. Cristovam em Sever,
o da Vocação, etc., assim como dota-
ram algunos Igrejas. Peste ce ainda
a esta gregção a Rainha mulher de D.
Sancso II.

Pelo lado materno descendente dos
Melos e dos Soares de Albergaria,
felizos tambem dos mais antigos, sen-
do estes que fundam a Albergaria de
Lisboa e tendo sido um dos seus ascen-
dentes Vice-Rei da India.
Reallsou-se com toda a solenida-
de, em Barcouço, o casamento do sr.
José Ferreira do Vale, filho do nosso
amigo sr. Alvaro Ferreira Gazeo, com
a sr.ª D. Aurora Efigenia Ferreira de
Melo, professora diplomada, filha do
sr. Joaquim Augusto Melo e Maia. For-
am padrinhos por parte da noiva a
sr.ª D. Efigenia Pimenta da Cunha e o
aiferes sr. Antonio Maria Martins, e por
parte do novo seas tios a sr.ª D. Bel-
mira Adelaide dos Santos Vale e o sr.
Antonio Ferreira da Silva Bredo.

Aos noivos desejamos as maiores
venturas, porque ambos são dignos
delas.
Batizado
Reallsou-se ha dias o registro de
nascimento dum filhinho da sr.ª D. Ali-
ce Pereira de Castro Agatão Lança
Salda ha Vieira e do sr. dr. Eduardo
Salda ha da Silva Vieira, notario e
advogado nesta cidade.
O nefito recebeu o nome de Alice
de Castro Agatão Lança Salda ha
Vieira.
Foram padrinhos o official de Mari-
nho, sr. Armando Pereira de Castro
Agatão Looço; Alberto Pereira de Cas-
tro Agatão Lança e esposa a sr.ª D.
Maria Nazaré Cabral e Castro, tios da
registanda e a sr.ª D. Maria Encrécia
de Vasconcelos Figueiredo da Guerra
Vieira.

O Natal dos nossos pobres

Já se aproxima de nós o Natal esse
solene e festivo dia, devotamente con-
sagrado á Igreja e á Família; esse dia
que nos traz ao pensamento e ao cora-
ção os doces fluxus do amor pela hu-
mandade, na pratica de mais sublim-
e luminosa das virtudes, a Caridade.
E longe, d'Almeida, na pequena cidade
de Belem, nam pobre estabulo, sofrendo
os rigores da estação invernos, se re-
clina um Menino, todo luz e amor, en-
carnado como homem, divino como
Deus.
E' Ele que, entre a pobreza e des-
conforto, vem hoje faiar ternamente aos
vossos corações bondosos e crentes,
afim de que, em comemoração do seu
nascimento, preciais, agora, os mais
validos e bellos actos de caridade.
Em nome dos infelizes vos falo; em
nome dos pobres vos rogo!
Não vos pede s feiçoes ou lizes
pastores, nem as iquzas dos reis do
Oriente, mas que entre os cánticos fes-
tivos dos anjos correis pressurosos ao

lar opag. do do pobre, ao care do en-
fermo, d'neg ura da enxovia, a dar lu-
me, pão, conforto e carinhos; ide enxu-
gar tantas lagrimas vertidas na viuvez
e na ofandaise!

Por todos reparte do abençoado bôto
da vossa riqueza, e espalhai as lindas
flores da beneficencia, b otadas de tan-
tas corações vi tuosos e sensíveis.

Dull'ân, q'uinto poderes aos por-
bresinhos, em nome do nosso atinido
menino-Jesus.

Ele vos retribu: á com todas as gra-
ças dimanadas do seu coração aman-
tíssimo, e abençoados sejam os vossos
lares.

Table with names and amounts: Manuel Martins Ribeiro 2880, José Martins Pena (Brazil) 480, S. S. 1850, R. M. M. 1800, etc.

Table with names and amounts: pra da corô: para o funeral infeliz capião Gonzaga 550, Manuel Rosa Pereira d'Almeida 10800, Anônimo 5800, etc.

(*) Des e mesmo anonimo recebe
nos 1800 para o ban o peccatorio a
favor dos famintos de Cabo Verde.

AGRADECIMENTO

José Maria Teixeira Fanzeres,
sua esposa e mais familia veem
por este meio agradecer reconhe-
cidamente a todas as pessoas que
honraram com a sua presença as
manifestações funebres da trasla-
dação para a sua ultima jazida dos
restos mortais de sua saudosa e
querida filha Isabel d'Assunção
Teixeira Fanzeres.

Coimbra, 21 de Dezembro de
1921.

SONETO

Esse teu rosto tragico e morêno
— Oh Christo que sofreste no Calvario! —
Tem o mesmo poder extraordinario
Das tuas orações de nazareno.

Sangra ainda hoje mesmo! E que sereno
E' esse teu olhar visionario!
O amor não é no mundo imaginario
Porque o cantaste, oh dulcido e ameno.

Na terra adusta de Betlem um dia
Começaste a prégar essa harmonia
Divina e triste, o teu fatal martirio.

E nas horas agónicas da cruz
De cada chaga, vibração de luz,
Subitamente despontou um lirio.

Mario Vieira Machado.

A estrada do Triangulo do Turismo

Coimbra-Penacova-Bussaco

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra solicitou a valiosa cooperação da sua aliada Sociedade Propaganda de Portugal, para que secunde a sua pretensão junto do sr. Administrador Geral das Estradas, relativamente á conclusão da estrada do afamado Triangulo de Turismo, Coimbra—Penacova—Bussaco.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pretende que o sr. Administrador Geral das Estradas e de Turismo mantenha com a mesma aplicação o resto da dotação que o sr. Ernesto Navarro concedeu, em 1919, para a conclusão da referida estrada, e que caducou em virtude do empreiteiro não ter cumprido o contrato. A dotação era de 31.000\$00 escudos, havendo o saldo de 27.362\$51, que a Sociedade pretende que seja mantida com a mesma aplicação.

O sr. Administrador Geral, quando em Novembro esteve nesta cidade prometeu atender á justa reclamação, cujo deferimento muito interessa a Coimbra.

A conclusão da afamada estrada está apenas dependente de 3 quilometros e meio de extensão, que é o que falta para a sua completa abertura.

Santa Casa da Misericórdia

No cofre desta prestante e benemerita instituição de caridade deram ultimamente entrada os seguintes donativos:

Do Sr. Dr. Domingos Pinto Coelho, procurador da Casa Camaride, 200\$00.

Da Junta Geral do Distrito, o saldo existente em cofre numa importância superior a mil escudos.

Da Comissão Distrital de Assistência, o subsídio de mil escudos.

A mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia, reunida na sua última sessão deliberou admitir ao legado Luz Soriano os seguintes alunos:

Antonio Simões da Silva, aluno dos Colegios, matriculado no 2.º ano da Faculdade de Farmácia; Mário Mendes, matriculado no 1.º ano da Faculdade de Medicina;

Pedro de Campos Tavares, matriculado no 2.º ano da Faculdade de Ciências, 1.ª secção;

Foi também admitido ao legado Miranda Pio, o aluno José de Paiva Boléu, matriculado no 1.º ano da Faculdade de Medicina.

ACADEMIA DE MUSICA

Abrem no proximo mez de Janeiro as aulas de musica desta Academia, com os seguintes professores: Viana da Mota, alta interpretação musical; Luiz Costa, do Conservatorio do Porto, piano; Lucfen Lambert, harmonia (composição); dr. Elias d'Aguiar, historia da musica e canto coral; Ribeiro Alves, sulfejo e teoria de musica; D. Francisco Benetó, violino; João Passos, violoncelo.

Junta Escolar

Na sua ultima sessão a Junta Escolar de Coimbra exarou na acta um voto de congratulação pela nomeação dos srs. drs. Rocha Saraiva e Alves dos Santos, respectivamente ministros da instrução e do trabalho. Neste sentido foi-lhes telegrafado pelo presidente da Junta,

Livros & Revistas

Código Eleitoral Actualizado, por DR. ANTONIO DA COSTA RODRIGUES.

Recebemos do nosso amigo Dr. Antonio da Costa Rodrigues, secretario do Governo Civil, o seu valioso trabalho — *Código eleitoral actualizado*, contendo varios decretos eleitores e a lei de 13 de Julho de 1913. O trabalho do nosso querido amigo é digno da nossa sincera admiração, porque revela pacientes qualidades de organizador. Torna-se, por isso, indispensavel aos estudiosos, e vem auxiliar o estudo do processo eleitoral. A edição é da *Coimbra Editora* e apresenta-se esmerada.

Código Civil Anotado, por DR. CARNEIRO PACHECO.

Recebemos o ultimo fasciculo do 1.º volume deste importantissimo trabalho juridico da autoria do abalizado professor da Faculdade de Direito, sr. Dr. Carneiro Pacheco.

Obra recomendavel pelo seu valioso auxilio no estado do direito civil, torna-se esplendida pelas anotações que o erudito professor foi fazendo aos seus artigos.

Licên José Falcão

Tomaram posse de professor do Licéu José Falcão os srs. drs. Alfredo Freitas e Antonio de Almeida e Sousa.

Tribunal da Relação

Tomou posse do lugar de vice-presidente deste Tribunal, o sr. dr. José Maria Forjaz de Sampaio.

Encorporação de recrutas

A incorporação dos mancebos recenseados em 1921 e destinados a outras armas que não seja infantaria, tem lugar de 12 a 15 de Janeiro proximo, e os destinados a infantaria devem encorporar se de 17 a 20 de Abril.

Na União dos Sindicatos Operarios realizou-se na passada quinta-feira uma sessão de protesto contra a cédula pessoal.

Para o Natal dos pobres recebemos duma anonima 1\$00.

Providencias!

Concedida já a dotação de 10 contos pelo Ministerio do Trabalho para o desahoreamento dos canos de esgoto dalgumas ruas do bairro baixo, em que estão incluídas as duas ruas principais pelo seu comercio: de Eduardo Coelho e do Corvo, ainda nada se tem feito até agora, continuando tudo no mesmo estado de imundície.

Isto não pode ser. Protestamos inergicamente contra este indifferentismo, esta falta de providencias, imediatamente exigidas pelo perigo que nos ameaça duma grande epidemia.

Dizem que ainda se não sabe qual é a repartição que deve mandar proceder a esta obra.

Seja qual for, o que se quer é a reforma e limpeza dos canos.

Sr. Ministro do Comercio: E' preciso que v. ex.ª dê ordem para que a obra se faça pela direcção das obras publicas, pois foi ella a encarregada desses trabalhos.

Providencias! Providencias!

MOVIMENTO JUDICIAL

SESSÃO DE 17 XII 1921

Apelações civis. — Guarda — Maria da Conceição das Neves, contra Maria a Graça Martins Ramos. — Relator, Teles; Escrivão, Pimentel.

Mangualde — Francisco da Fonseca, mulher e outros, contra a herança de Manuel da Fonseca e mulher. — Relator, Pereira Machado; Escrivão, Dá Mesquita.

Apelação crime. — Agueda. — O Ministerio Público, contra Antonio Vicente Murtosa; Relator, Larcher; Escrivão, Dá Mesquita.

Agravo crime. — Carregal do Sal — M. P. contra Joaquim Rodrigues; Relator, Barato; Escrivão, Dá Mesquita.

Acordãos

Escrivão, Quental; **Apelações civis.** — Figueira da Foz — José Luiz Mota e outro, contra João dos Santos Caceira e mulher. — Revogada.

São — Antonio da Silva e mulher, contra o Curador dos Órfãos. — Revogada.

Apelação crime. — Trancoso — O M. P. e Maria do Carmo, contra Aires Pina. — Confirmada em parte.

Agravos comerciais. — Covilhã — Manuel Olegario Neves contra Miguel da Costa Rato. — Provido.

Figueira da Foz — The Anglo Portuguese Gas and Water Company, Limited, contra A Camara Municipal. — Negado.

SESSÃO DE 21-XII-1921

Apelações crimes. — Alvaizere — O

M. P. contra Antonio Di s Lopes; Relator, L. do Vale; Escrivão, Dá Mesquita.

Condeixa-a-Nova — O M. P. contra Jo. e Pasão; Relator, Forjaz de Sampaio; Escrivão, Pimentel.

Trancoso — O M. P. contra Emilia Montagueir; Relator, Regalão; Escrivão, Q. tal.

Apelação civil. — Ceia — Maria de Jesus Abrantes, contra Antonio de Almeida Coelho e mulher; Relator, Quental; Escrivão, Pimentel.

Ag-ovos civis. — Condeixa-a-Nova — O M. P. — Relator, A. L. Freitas; Escrivão, Quental.

Cantanhede — Maria de Jesus Matias e outros, contra Antonio Ferreira da Cruz, mulher e outros; Relator, L. Soares; Escrivão, Dá Mesquita.

Agravo crime. — Figueira da Foz — Francisco Pereira Marques, contra o M. P. Relator, A. M. Gouveia; Escrivão, Quental.

Apelação comercial. — Vizeu — Guimarães e Carvalho e outra contra José de Almeida Júnior. — Confirmada; Escrivão Quental.

Acordãos

Escrivão, Quental; **Agravo civil.** — Castelo Branco — Oamei a & Gonçalves, Limitada, contra Maria Joaquina Provido.

Agravo comercial. — Covilhã — Manuel Olegario Neves, contra Miguel da Costa Rato. — Provido.

Escrivão, Dá Mesquita; **Agravo comercial.** — Louzã — Manuel Lopes Godinho contra M.uel Rodrigues Maduro. — Negado.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

MATA DO URSO

Faz-se publico que pelas 12 horas e meia do dia 17 do proximo mês de Janeiro, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá ao arrendamento em hasta publica, da exploração da resinagem no arvoredado do pinhal do Urso, a começar em Março de 1922 e a terminar em 15 de Outubro de 1924.

As condições acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais em Lisboa, Rua do Terreiro do Trigo, nas secretarias da 2.ª e 3.ª Circunscricões Florestais em Coimbra e na Marinha Grande, e na séde da 5.ª Regencia Florestal acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 20 de Dezembro de 1921.

Pelo Director Geral,

Egberto de Magalhães Mesquita,

TEATRO AVENIDA

Amelia Rey Colaço, na noite da sua festa artistica, quiz oferecer, ao publico que tanto a tem aclamado, dois actos da tragedia Castro, dum sabor classico, intensamente humana, violentamente sentimental. A Castro não é mais do que a teatralização do episodio sangrento dos amores de D. Pedro com D. Inez, morte tragica levada a effeito por supostos motivos politicos que poderiam abalar a independencia nacional. Apesar de classica e, por consequencia, possuindo uma acção monotona, sem profundidade tecnica castra, a tragedia é violenta, parada embora, nesse terceiro acto sangrento, quando a loira Igeez, junto dos filhos, supplica a protecção salvadora do rei D. Afonso IV. A linguagem é puramente portugua. O primeiro acto, ligeiros episodios d'amor entre o Infante e a que-la martir da sua dedicação heroica, sendo admiravelmente desenhado com ressumos da literatura classica, teve uma pessima interpretação por parte dos artistas que o desempenharam.

Tirando Amelia R y, os outros comparsas ficaram áquem dos seus recursos teatraes. D. Pedro (Raul de Carvalho) não foi humano, nem violento, nem sentimental. Não nos conseguiu da a verdadeira conformação psicologica da alma do Infante apaixonado. Desde a caracterização até á dicção, onde perpassa em gradações amorosas e imp ecções formidaveis, foi inferior e, ás vezes, infeliz. O aio (Henrique d'Albuquerque) não teve a interpretação que o talento do simpatico ator fazia esperar, notando-se que o artista, inteligente e esplendido diseur, ou não conhecia o papel ou não compendiera a estrutura moral e o aspecto politico desse estranho personagem da idade media. O terceiro acto veio salvar da derrocada eminente.

Batido por tempestades violentas que a tiravam da alma de Igeez de Castro (Amelia Rey Colaço), na ante-câmara da morte, perpassa por ele alguma coisa de brutal, de intenso, de profundo e de humano. D. Afonso IV (Robles Monteiro) revelou-nos, perfectamente, o aspecto interior daquele rei barbado, simultaneamente acaz e fisco. Entrecido pelas lamentações desesperadoras da loira e ingenua Igeez de Castro, concede-lhe a vida, num rasgo de generosidade heroica, mas cede, verga-se, sentese impotente perante essa attitude hostil e cruel dos algezes sinistros.

A morte de Igeez de Castro produziu um emoção sentimental intensa na alma dos espectadores.

Ameli Rey Colaço, fo a interprete esplendida de quella criação complexa. Humana, vibrante, viva, heroica, resignada e rev itida contra a injustiça dos homens que não quizo em ouvir as lamentações da sua alma apaixonada e não quizer ni ver os effluvis sentimentais do seu amor, conseguiu dar-nos, por intensas manifestações da sua estranha psicologica, o valor do seu talento scenico maravilhoso. O publico aclamou-a, delirantemente, num momento de admiração profunda pela sua alma e pelo seu e piritto culto.

A *Sangre Gorda* dos irmãos Quiteros, representada em hespanhol, foi perfectamente interpretada por Amelia Rey Colaço e Henrique d'Albuquerque. A peça num só acto, resume-se num conflicto d'amor entre dois temperamentos perfectamente diferentes: um nervoso, precipitado, irreflexivo, violento (Amelia R y Colaço) e outro placido, calmo, indifferente, passivo (Henrique d'Albuquerque). Sendo admiravelmente tratada, dá-nos, nas creações deste genero, a man fe ta tendencia dos dois escritores hespanhoes que se uberam observar duas almas complexas e vencer enormes dificuldades tecnicas.

No final da representação alguns estudantes, entusiasmados, num momento impulsivo, subiram, e escalam o palco, manifestando á intelligente artista, a sua admiração e a sua simpatia. Produziram-se, depois, aclamações a grand-sas, tocantes de sinceridade, vibrantes e intensas, á admiravel diseur, a essa misteriosa organisação de mulher, a esse estranho temperamento d' artista que só b. ascende a céos, cada vez mais brillantemente, nos horizontes radiosos de sua arte superior. Todos os artistas foram delirantemente aclamados: Robles, Henrique d'Albuquerque, Antonio Pinheiro e Angela Pinto advinham ontem, por entre as ovações entusiasmaticas, como a mocidade escolar compreende o valor dsqueles que, ao teatro nacional, tem dado o melhor do seu talento e da sua actividade.

Amelia Rey Colaço disse poesias, em hespanhol, de Rossalia de Castro, revelando, mais uma vez, a intensidade emocional do seu temperamento superior.

Traslado da escritura de aumento de capital com admisão de novos socios que fazem os socios da SOCIEDADE DE MERCERIAS e FARINHAS, LIMITADA, DE COIMBRA.

No dia cinco de Novembro de mil e novecentos e vinte e um nesta cidade de Coimbra e séde da Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada, na Avenida dos Oleiros, ajudante em exercicios do notário des a comarca Artur de Freitas Campos, vim a chamado da parte para fazer esta

escritura, aqui no escritório da mesma sociedade compareceram perante mim e as testemunhas idoneas ao deante nomeadas e assinadas, as quais conheço, como primeiros outorgantes os Senhores João Vieira da Silva Lima, casado, Mário Paes Martins dos Santos, por si e como procurador de um dos segundos outorgantes de nome Antonio Maia, casado, construtor civil, morador nesta cidade, cuja procuração foi passada no dia três e fica no meu arquivo; Augusto Simões Marta, viuvo, Augusto Pinto Amado, casado, Antonio Armando da Costa, Antonio Nunes Feio e João d'Oliveira Palhinha, todos três casados, José Nogueira, viuvo, todos moradores nesta cidade de Coimbra; A. M. Lopes & Companhia, Limitada, do Porto, representada pelo seu sócio e gerente Antonio Maria Lopes, casado, comerciante, morador na mesma cidade do Porto, que se acha presente, Adriano Viegas da Cunha Lucas, solteiro, maior, e Ivo de Jesus Lopes, casado, todos comerciantes, exceto o outorgante Maia, e moradores nesta cidade de Coimbra com excepção do outorgante que reside no Porto, que é o Senhor Antonio Maria Lopes, todos sócios da = Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada = e como segundos outorgantes os Senhores Amadeu dos Santos e Silva, casado, comerciante, como sócio e representante da Sociedade que gira com a firma de = Oliveira Martins & Silva, desta cidade; Eduardo Luiz Marta, casado, comerciante, como sócio e gerente da sociedade = Augusto Luiz Marta, Sucessores, = Adriano Viegas da Cunha Lucas, solteiro, comerciante, representando a firma = F. R. Cunha Lucas, Limitada, = José Fernandes Martius, casado, comerciante, por si e como procurador de Alfredo Sanches de Castilho, proprietário, morador em Fornos d'Algódres, de Antonio do Amaral Castilho, casado, proprietário, morador na mesma vila e do Doutor Julio Moraes Sarmento que tambem assina Julio Faria de Moraes Sarmento (Visconde do Banho) casado proprietário, morador no Rio de Moinhos, cujas procurações vi e ficam no meu arquivo, João Vieira da Silva Lima, casado, Delmino Anibal de Lima, casado, Antonio de Lima, ou Antonio Manuel de Lima, casado, Antonio Maria Lopes, casado, comerciante, do Porto, José dos Santos, tambem casado, Augusto dos Santos e Silva, casado, gerente bancário, Francisco Joaquim da Costa, casado, Artur Cardoso de Figueiredo, tambem casado, como sócio e representante da firma Cardoso & Companhia, Dona Maria Sande Mexia Ayres de Campos, divorciada, proprietária, João de Sande Mexia Salema Ayres de Campos, Visconde do Ameal, casado, proprietario, Doutor Pedro Sande Mexia Ayres de Campos Vieira da Mota, Conde do Juncal, casado, proprietário, mas judicialmente separado, José Maria da Silva, Paulo Moura, casados, comerciantes, Doutor João Ambrósio Neto, casado, advogado, Manuel Mendes Pimentel, casado, proprietário, Raul Mário da Silva, casado, Adriano Ferreira da Cunha, Alberto da Fonseca e João Barata, todos casados e Nery Ladeira, tambem casado, Camilo Sardon Carceler, viuvo, comerciante, do Porto, representando a Sociedade com

séde na mesma cidade C. S. Carceler & Companhia, Augusto Paes Martins dos Santos, casado, comerciante, Augusto Pinto Amado, Antonio Armando da Costa, casados, Augusto Simões Marta, viuvo e Mario Paes dos Santos que tambem assina Mario Paes Martins dos Santos, e como já atraz se diz tambem é casado; todos os outorgantes são comerciantes com excepção d'aquêles que levam indicada outra profissão e são meradores em Coimbra com excepção tambem d'aquêles que levam indicada outra morada e são meus conhecidos e das testemunhas adiante mencionadas e assinadas, minhas conhecidas como já disse, do que de tudo dou fé.

E perante mim e estas porêes primeiros outorgantes foi dito:

Que são os actuais e únicos sócios da = Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada =, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com séde nesta cidade, e que ora se rege pelas cláusulas constantes da escritura de des-nove de Setembro findo, lavrada neste livro.

Que o capital social é de oitocentos contos, está todo realiado, e, segundo as quotas de cada um, pertence aos mesmos primeiros outorgantes, os quais por unanimidade resolveram elevar êsse capital a dois mil e setecentos contos.

Que, para êste fim, solicitaram o concurso dos segundos outorgantes, que se prontificaram a subscrever e subcreveram mil e quinhentos contos; a dinheiro, com que logo entraram na Caixa da Sociedade.

Que, os quatrocentos contos restantes, ficam representados pela maior valia actual dos bens que constituem o fundo da Sociedade e são assim subscritos e pagos pelos primeiros outorgantes, para aumento proporcional das suas actuais quotas.

Que, nestas circunstancias, são admitidos como sócios da = Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada, e d'ela ficam fazendo parte os segundos outorgantes, os quais aceitam a admissão e todas as cláusulas, condições e obrigações do pacto social, que declaram bem conhecer; mas, para o effeito da distribuição dos lucros a sua entrada só se contará desde um de Janeiro de mil novecentos e vinte e dois, pois os ganhos e perdas que no balanço do corrente ano se apurarem, todos serão dos primeiros outorgantes.

Que, fica assim modificada a referida = Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada =, e, em consequência declaram efectivamente elevado a dois mil e setecentos contos o seu capital e êste, na fórmula da escritura de desenove de Setembro ultimo e da subscrição da importância do aumento, dividido nas quotas que em seguida se designam, com os nomes dos sócios a quem pertencem, a saber:

Oliveira Martins & Silva, quinhentos e dez contos;

João Vieira da Silva Lima, quatrocentos e oito contos;

Mário Paes Martins dos Santos, trezentos e treze contos;

Augusto Luiz Marta, Sucessores, cem contos;

F. R. Cunha Lucas, Limitada, cem contos;

Augusto Simões Marta, noventa e quatro contos;

Augusto Pinto Amado, noventa e quatro contos;

Antonio Armando da Costa,

ta, noventa e quatro contos;
Antonio Nunes Feio, oitenta e quatro contos;
João d'Oliveira Palhinha, oitenta e quatro contos;
José Nogueira, oitenta e quatro contos;
José Fernandes Martins, cinquenta contos;
Delmino Anibal de Lima, cinquenta contos;
Antonio Manuel de Lima, cinquenta contos;
Doutor Julio Moraes Sarmiento, cinquenta contos;
José dos Santos, cinquenta contos;
A. M. Lopes & Companhia, Limitada, quarenta e oito contos;
Adriano Viegas da Cunha Lucas, quarenta e oito contos;
Antonio Maria Lopes, quarenta contos;
Augusto dos Santos e Silva, trinta contos;
Alfredo Sanches de Castilho, vinte e cinco contos;
Antonio do Amaral Castilho, vinte e cinco contos;
Francisco Joaquim da Costa, vinte e cinco contos;
Ivo de Jesus Lopes, vinte e quatro contos;
Antonio Maia, vinte contos;
Cardoso & Companhia, vinte contos;
Dona Maria Sande Mexia Ayres de Campos, vinte contos;
João de Sande Mexia Salama Ayres de Campos, vinte contos;
Doutor Pedro de Sande Mexia Ayres de Campos, vinte contos;
José Maria da Silva, quinze contos;
Paulo Moura, quinze contos;
Doutor João Ambrósio Neto, dez contos;
Manuel Mendes Pimentel, dez contos;
Raul Mario da Silva, dez contos;
Adriano Ferreira da Cunha, dez contos;
Alberto da Fonseca, dez contos;
João Simões da Fonseca Barata, dez contos;
Nery Ladeira, dez contos;
C. S. Carceler & Companhia, dez contos; e
Augusto Paes Martins dos Santos, dez contos.
Que os primeiros outorgantes autorisam a gerência da — Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada — a elevar o capital social da mesma sociedade, por uma ou mais vezes a trez mil contos, por simples deliberação d'essa gerência, que fica desde já e para todos os efeitos expressamente autorizada a, quando considerar oportuno, proceder á subscrição d'esse aumento, quer entre os sócios, quer entre pessoas estranhas á sociedade, e a proceder igualmente ás demais formalidades necessárias, incluindo a outorga na respectiva escritura sem qualquer outra obrigação emergente que não seja a de comunicar, por meio de carta registada a cada um dos sócios, o uso que houver feito da presente autorização.
Assim o disseram e outorgaram e vão assinar com as testemunhas presentes Arlindo de Sousa Gonçalves, solteiro, maior, e Gonçalo de Sousa Lobo, casado, empregados comerciais, moradores nesta cidade, que vão assinar depois de lida em voz alta, perante todos por mim, referido notário-ajudante que declaro que o cartório aonde sirvo é situado nos Paços Municipaes.
O ajudante de notario, **Augusto dos Santos**,

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca de Coimbra e cartório de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, a citar o reu. Manuel Simões Pinto, negociante, morador que foi em Santa Clara, aros de Coimbra e agora ausente, já ha tempo, no Brazil, para todos os termos até final da acção civil com processo ordinario, que Alberto Carlos da Fonseca e esposa D. Maria do Carmo Pires Fonseca, proprietarios, moradores nesta cidade lhe move e tambem a sua esposa D. Maria da Conceição Maximo, ao agente do Ministerio Publico neste juizo e ao dr. Augusto d'Almeida Cavacas, professor do liceu de Chaves e nessa vila morador e esposa D. Prudencia Candida Maximo, agora moradora em Santa Clara de Coimbra, e que tem por fim, julgada procedente e provada essa acção, as rés serem julgadas unicas e universais herdeiras do falecido Guilherme Maximo, que morou nesta cidade, na rua da Ponte n.º 47, onde foi o seu ultimo domicilio, para o efeito dos autores poderem requerer e fazer lavrar na conservatoria desta comarca, a favor das mesmas rés o registro de transmissão do predio urbano bem conhecido no Largo das Ameias, desta cidade, onde se encontra instalado o Hotel Bragança, que está descrito na conservatoria desta comarca a folhas 192 do livro B 54, sob o n.º 21437.
Esta citação ha-de ser acusada na segunda audiencia ordinaria do juizo de Direito do civil nesta comarca, posterior ao prazo dos editos e essas audiencias costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras no Tribunal Judicial, l. calisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio da cidade de Coimbra.

Coimbra, 17 de Dezembro de 1921.
O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto
Verifiquei a exactidão.
O juiz de Direito do Civil,
Alexandre d'Aragão.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
Retomou a sua clinica de mulheres.
Portagem, 27. A's 2 horas.

Editos de 30 dias

2.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartório de Rocha Calisto correm editos de 30 dias a citar os interessados incertos, como herdeiros do falecido Guilherme Maximo, que morreu nesta cidade na rua da Ponte, n.º 47, onde foi seu ultimo domicilio, para todos os termos até final da acção civil com processo ordinario que Alberto Carlos da Fonseca e esposa, D. Maria do Carmo Pires Fonseca, proprietarios, moradores nesta cidade lhes move e tambem ao digno Agente do Ministerio Publico neste juizo, ao dr. Augusto d'Almeida Cavacas, professor do Liceu de Chaves e nessa vila morador, e esposa, D. Prudencia Candida Maximo, agora moradora em Coimbra, e a Manuel Simões Pinto, negociante, e esposa, D. Maria da Conceição Maximo, moradores em Santa Clara, aros desta cidade, e que tem por fim, julgada procedente essa acção, serem as rés julgadas unicas e universais herdeiras daquele falecido Guilherme Maximo para o efeito de os autores poderem requerer e fazer lavrar na conservatoria desta comarca, a favor das mesmas rés, o registro de transmissão do predio urbano bem conhecido no Largo das Ameias, desta cidade, onde se encontra instalado o Hotel Bragança, que está descrito na conservatoria desta comarca a folhas 192 do livro B 54, sob o n.º 21437.
Esta citação ha-de ser acusada na segunda audiencia ordinaria do juizo de Direito desta comarca posterior ao prazo dos editos e essas audiencias costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, no Tribunal Judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 8 de Dezembro de 1921.
O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto
Verifiquei a exactidão.
O juiz de Direito,
Alexandre d'Aragão.

Comarca de Coimbra

Éditos de 30 dias
2.ª publicação

No juizo de direito do civil da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 2.º officio, Faria, correm editos de trinta dias, a citar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados Alfredo Caetano, casado com Carmina de Jesus, Horacio Caetano, casado com Jacintho Caetano, e Elisio Caetano, solteiro, maior, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito do seu pai Anastacio Caetano, morador, que foi em Almalaguez, no qual é inventariante o Bacharel Alvaro Pereira Dias Ferreira, residente em Almalaguez, sob pena de revelia e seu prejuizo do seu andamento.

Coimbra, 2 de Dezembro de 1921.
O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito do Civil,
Alexandre d'Aragão.

Molestias de pele e feridas cronicas usem SUPURA-CURA (registada)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeyro, Coimbra.
Depositar em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Venda de chumbo

Na Secretaria da Universidade recebem-se propostas, até ao dia 30 de Dezembro, para a venda de 580 kilos de chumbo.
Pode ver-se das 11 ás 15 horas, no edificio da Universidade

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes da Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRE3, na rua Ferreira Borges.

Precisa-se

De mais um empregado para a secção de Mercaria devidamente habilitado.
Armazens do Chialo.

Sociedade Industrial, Conimbricense, Limitada

Avenida dos Oleiros
VENDE SE Um guincho grande para construção civil.
Um motor a gaz pobre de 16 HP, com o respectivo gerador, em estado novo, das melhores marcas inglesas, e uma instalação electrica com o respectivo dinamo, veio, transmissão e chomacciras.

Predio

Aluga-se ou vende-se
Acabado de construir com destino a moradia propria, num dos Bairros Novos da Cidade, a dois minutos do electrico com jardins e quintal podendo servir a dois inquilinos.
Informa, Farmacia Donato.

Mobílias

Fazem-se e restauram-se com a maior perfeição e bom gosto na officina Tondela Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. Dão-se orçamentos.

Sociedade Industrial, Conimbricense, Limitada

Avenida dos Oleiros COIMBRA

Tele (FONE N.º GRAFICO — INDUSTRICENSE)
Com officinas de construções metalicas, serrallaria mecanica e civil. Concertam-se automoveis, camions, fabricam-se abanos, vassouras e tabletas.

Pastelaria Central
Rua Ferreira Borges
COIMBRA

O INEGUALAVEL

BOLO REI

E AS MAIS DELICIOSAS
Broas de Natal, Castelares e de milho
Fabrico especial desta acreditada casa. O Bolo Rei contem toda uma linda surpresa

ANTIGUIDADES

Camas antigas em pau santo, de talha e com embotidos, comodas, bufetes, mezas, louças, cadeiras, etc.
Nesta redacção se diz.

475

telefone para pedidos de Carvão e Lenha entrega aos domicilios

Carvão Cardiff, Antracite, Forja, Briquetes

BIZARRO

Rua da Nogueira

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

(Tiulo registado)

Telegramas: CARVÃO—Telefona:

475

CARIMBOS
EM TODOS OS GENEROS
Peçam catalogo
ANTONIO THEMIDO
Santa Clara — Coimbra

P. LENCASTRE

FOTOGRAFO
Av. Sá da Bandeira
(Teatro Avenida)

Retratos Artisticos

Av. Srs. Quintanilha Uma Ampliação de Bristol

O homem que tem sorte

Quando virem um homem, á respeito do qual toda a gente diz: «leto é que tem uma sorte extraordinaria! Tudo lhe corre perfeitamente!» — olhem bem para esse individuo. Pode apostar-se que um homem assim não é um achacado, nem um debilitado, nem um invalido. Pelo contrario, verao como ele apresenta todos os signaes exteriores de uma saude perfeita, e além dias uma especie de animação, de brilho do semblante, que seduz e atrai toda a gente. Possui o que se chama a «vitalidade.»

A mesma observação se pode fazer tambem á respeito da mulher. Emanso de certas mulheres uma especie de encanto particular, que faz com que toda a gente se sinta por ellas atraído. Este encanto é uma manifestação da vitalidade. Ora, semelhante vitalidade é devida a um perfeito equilibrio da saude, que permite um rendimento excepcional de todos os orgaos e de todas as faculdades.
este estado de saude, este estado de perfeito equilibrio que as Pilulas Pink proporcionam. As Pilulas Pink dão, com efeito, sangue a cada pilula, e tem ainda por cima uma acção tónica sobre os centros nervosos. Dando sangue rico e puro, estimulam o funcionamento de todos os orgaos, de todas as faculdades.
As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 58300 réis ás 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Irmãndade do Senhor dos Passos da Graça

Convite

São por esta fórma convidados os irmãos da Irmãndade do Senhor dos Passos da Graça, desta cidade, para se reunirem em assembleia geral, no proximo dia 2 de Janeiro, pelas 14 horas, afim de eleger a meza gerente.

No caso de não comparecer o numero legal fica transferida para o dia 10 do mesmo mez, á mesma hora.
Fica sem efeito a primeira convocação.

Aprendis para ourives precisa-se. On rivesaria. Martins Ribeiro, Succesores, R. V. da Luz.

Biciclete Vende-se uma B. S. A. articulada, estado novo. Para tratar com Amandio da Costa Neves, rua Visconde da Luz, 105. X

Bordados da Madeira Vinhos directamente da lha acaba de chegar sortido completo que se encontra patente na rua da Matematica, 36 onde podem ser vistos. X

Casa nova bem construida constando de rez-do-chão e primeiro andar, setão, côchira ou garagem, podendo servir para duas familias de tratamento vende-se ou aluga-se junta ou separada. Tambem se vend-rá a mobilia e adornos que a compõe. Estrada da Beira A. M. aonde pode ser vista das 14 horas em diante. X

Casa Vende-se uma casa ao Calhabé, Bica da Xeira, a pouca distancia do electrico, tem lojas, andar e aguas furtadas, com otimas condições. Tambem tem quintal, currais, etc, podendo se vender junto ou separado.
Para tratar, Antonio Ferreira, rua Direita, 119. X

Casa Vende-se uma com os n.ºs 23 a 27 na Rua das Azuleiras. Infirma Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio. X

Casa de aluguer, para pequena familia e no melhor sitio da baixa, troca-se por outra nas mesmas condições, em Montarroio ou bairro de Santa Cruz. X

Casa Vende-se uma nova em Ceira, á beira da estrada, com 12 divisões, patio e quintal. Trata-se com Augusto Matoso, Estrada da Beira, Vila União.

Casa Precisa-se alugar com 8 divisões; preferindo-se com quintal e nos bairros novos. Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se uma no Calhabé, n.º 150. Para tratar com Joaquim Bento dos Santos, Marrocos. X

Casa e quintal Vende-se em Santo Antonio dos Olivais, bella mente construida e em ottimo sitio. Tratar com Antonio dos Santos Costa no mesmo logar.
Pode ser vista ás quartas, sextas e domingos, das 16 ás 17 horas. X

Casa de aluguer Precisa-se urgentemente com 5 divisões pelo menos. Dá-se trespasse. Para tratar, Livraria Moura Marques, Portagem. X

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a Eduardo Fonseca, Travessa do Cabido, 11.

Caixeiro Com pratica de mercaria exigencia referencias, admite-se na Chi-neza de Coimbra, Rua Visconde da Luz, 108.

Casas Vendem-se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%.

Para tratar, na mesma Vila União. X

Criada Precisa-se todo serviço que dê abonações paga-se bem. Estrada da Beira, 67.

Explicações de Matematica e Sciencias para o Liceu e Escola Normal Rua dos Anjos n.º 21 1.º.

Fogão pequeno e usado vende-se. Nesta redacção se diz. X

Fogões Vendem-se novos e usados. Trata-se com o sargento-espingardeiro de infantaria 35, Gouveia. X

Marçano com pratica de fazenda, oferece-se para interno. Não se importa de ir para fora de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Mobilia de quarto, em nogueira encerada. Vende-se, em estado de nova, composta de cama, mesinhas de cabeceira, guarda-vestidos e comodatoilete com espelhos de cristal, lavatorio, cadeiras, etc. Vendem-se outros moveis.
Para tratar, rua Pedro Carlos, 73-2.º = Coimbra.

Maquina de costura SINGER completamente nova, um mez de uso, custam 310 escudos, vende-se por 260 por motivo do possuidor ter comprado outra igual em 2.º mão. Informa-ções nesta redacção.

Mel de fina qualidade, vende João Alves Barata, rua Eduardo Coelho, 12 11, T. 1.1.523.

Na Rua Antero do Quental n.º 12 vende-se um fogão em muito bom uso, podendo ser visto das 10 ás 14 horas. X

Piano vertical. Vende-se um esplendido, alemão, completamente novo, com 3 pedais, armado em ferro e cordas cruzadas.
Antonio Rosa, rua das Lamas, 16. Telef. 260.— Figueira da Foz.

Piano alemão Vende-se um magoifico armado em ferro, cordas cruzadas. Rua das Esteirinhas, 2 em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Quartos Alugam-se. Praça do Comercio, 53, 3.º. X

Quarto mobilado e pensão em casa particular, dá-se a casal ou pessoa de toda a seriedade — Carta a N. S. X

Tabaco mais barato que o nacional, kilo, 17800, vende Fernando Davi J, Olivais. X

Terreno proprio para construção, vende-se num dos melhores sitios do Bairro de S. José. Informa-se nesta redacção X

Tipografos - Precisam-se. Nesta redacção se diz.

Vende-se 1 Cofre á prova de fogo, 1 Maquina de escrever completamente nova, 1 Meza para a mesma, 1 Prensa de copiar e respectivo banco, 1 Secretaria, 1 Estante para livros com portas de vidro, 2 Bicycletes em bom estado, Livros para expedir telegramas.
Para tratar na Rua da Madalena n.º 17 — Coimbra. X

Vende-se Uma maquina para sapateiro. Para tratar, mercearia Pais, em Celas.

Vende-se uma casa de habitação com duas agulhadas de terra, 5 oliveiras e 36 pés de oliveira, ao cimo de S. Martinho do Bispo, 10 minutos do apiadeiro da Bemcanta.
Para tratar com José Maria de Oliveira, rua Rego d'Agua, 26. — Coimbra.

Vende-se uma cama em mogno, uma comoda e uma mobilia de sala em castanho. Nesta redacção se diz. X

É CONVENIENTE SABER

Que a firma **RAUL VIEIRA, L.da, R. da Prata, 51.-Lisboa,** possui em armazem todo o **material electrico** para instalações, importado directamente.

Peçam orçamentos, que se fornecem gr. a ls.

Pão mais barato

A COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS, participa ao publico uma nova redução de preços:

Pão que era de 0,08 a 0,07
 " " " " \$18 " \$16
 " " " " \$35 " \$30

Qualidades superiores. Confrontem preços e pesos com os de outras casas. A' venda em todas as suas padarias e depositos.

Distribuição aos domicilios

PEÇAM AMOSTRAS AO
Centro Comercial de Lanificios
 FABRICANTES DE LANIFICIOS
 RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÃ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

Não comparem sem p' lmeira confronta' p' peças

Padaria Popular BELA & FILHO

Largo da Freiria, 12-13—Telefone n.º 374

Nova tabela de preços

Pão que era de \$08 a \$07
 " " " " \$18 a \$16
 " " " " \$35 a \$30

Confronte-se peso e qualidade com outras casas congeneres

Contra a Sífilis: DEPURATOL
 (Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 cjtodas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nemma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilico que ainda não tenha manifestações evito-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Empregue na sua toilette

CRÈME SIMON
 PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva a pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de successo.

PÓ de Arroz e SABONETE

Desnatadeiras e Batedeiras

"GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeccionadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & Co.

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37 LISBOA

POS DE KEATING MATAM

MORTOS TODOS MORTOS

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENHA
 103, Rua dos Fanqueiros, 1
 TEL. C. 1717 - LISBOA

Agua das Caldas Santas
 Deposito no Laboratorio "COIMBRA"
 DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS
 Avenida Sa da Bandeira, 52
 COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1839
 Sede em Lisboa
 Correspondencia em Coimbra
 Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 588.137\$399
 Inden. de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$755
 Total 687.021\$190

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente immediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e n

Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada

Praça 8 de Maio, 45. - COIMBRA

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte! Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.

CAIXA, 4\$50

Pelo correio, mais \$10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

MATA DO CHOUPAL ANUNCIO

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 5 do proximo mez de Janeiro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica, de toda a laranja existente nos pomares da mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as onze ás dezasete horas, na Secretaria da referida Circunscrição, na sede da 4.ª Regencia no Bussaco e na casa da guarda da referida mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 13 de Dezembro de 1921.

Pelo Director Geral,
 Julio Mário Vianna.

"A Colonial"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quatrocentos mil contos
 Seguros mar. e terr. em todas as partes
 greves, cristas agricolas, etc.
 Correspondencia em Lisboa
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havana)

ALLIANCE

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS

Capital e reservas: Excedem 50 milhões de libras esterlinas

Efectua seguros ás melhores taxas do mercado

AGENTE NA BEIRA: — **Tavares Mendes**
 Rua Ferreira Borges, 132-2.º — COIMBRA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

MATA DE FOJA

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 17 do proximo mês de Janeiro, na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá ao arrendamento, em hasta publica da exploração da resinagem no arvoredo do pinhal de Foja, a começar em Março de 1922 e a terminar em 15 de Outubro de 1924.

As condições acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais em Lisboa, Rua do Terreiro do Trigo, nas secretarias da 2.ª e 3.ª Circunscrições Florestais em Coimbra e na Marinha Grande, e na sede da 5.ª Regencia Florestal acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 20 de Dezembro de 1921.

Pelo Director Geral,
 Egberto de Magalhães Mesquita,



Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

GENERAL MARTINS DE CARVALHO

Com a sua morte Coimbra perde um dos seus mais illustres filhos

Ontem de manhã fomos dolorosamente surpreendidos pelo triste noticia do falecimento do nosso illustre e saudoso amigo general sr. Francisco Augusto Martins de Carvalho, jornalista de alta envergadura e escritor muito distinto, que quer neste campo, quer no das armas, cuja carreira foi brilhantissima, á Patria prestou os mais relevantes serviços.

Continuador da obra de seu Pai — o saudoso jornalista Joaquim Martins de Carvalho — o illustre extinto imprimiu sempre nos actos da sua vida aquela honradez de caracter e de alta envergadura moral, que definem um Português de Lei.

A *Gazeta de Coimbra*, de que era um dos mais dedicados amigos, prestou o sr. Martins de Carvalho os mais altos serviços, honrando tantas vezes as suas colunas com a sua valiosa e brilhante colaboração.

Ainda ha pouco, na questão de *S. João das Donas*, a sua opinião autorizada prevaleceu, numa serie de artigos no nosso jornal.

Este illustre militar, nasceu em Coimbra, aos 27 de Setembro de 1844.

O seu assentamento de praça data de 20 de Junho de 1862, no regimento de infantaria 14. Destinando-se á carreira das armas, concluiu os preparatorios em Coimbra, em 1867, matriculando-se seguidamente na Escola do Exercito onde frequentou o curso de infantaria nos anos de 1868 e 1869, ficando plenamente aprovado.

Foi brilhantissima a folha de serviços deste distinto official do nosso exercito; poucos militares se tem dedicado tanto, e tanto tem produzido literariamente sobre assuntos da sua especialidade. Em 1871 sendo director da carreira de tiro de infantaria 9, escreveu e publicou um folheto intitulado *Noções elementares de tiro*, que ofereceu gratuitamente aos officiaes inferiores e cabos do seu regimento.

Em 1877 mandou a *Noticia historica de infantaria 9*, um bellissimo trabalho de investigação que lhe conquistou merecidos elogios.

No ano de 1880, publicou a conferencia que effectuou em infantaria 9, sobre a *Instrução de tiro*. Esta conferencia, na qual o distinto militar se houve á altura do seu merito e dos seus elevados conhecimentos da especialidade, fez baixar uma portaria de louvor, do então ministro da guerra, portaria publicada na ordem do exercito n.º 19 de 13 de Setembro de 1880.

Em 1884, sendo então capitão de infantaria 18, publicou um *Relatorio trimestral*, em harmonia com a disposição 6.ª da ordem do exercito n.º 13 de 6 de Junho de 1879, que é julgado no seu genero como um trabalho de primeira ordem.

Em 1887, apparecia outra obra do illustre militar. Esta, é intitulada *Instrução pratica sobre o serviço de infantaria em campanha*, e mereceu que da secretaria da guerra, fosse enviado ao comandante do corpo em que Francisco Augusto Martins de Carvalho, servia, um honroso officio.

Ainda mal acabava de ser victorioso por um trabalho de superior valia e já em 1888 publicava uma obra, por maior folego. Referimo-nos aos *Subsidios para a historia dos regimentos de in-*

fantaria e caçadores do exercito portuguez.

Esta obra do infatigavel trabalhador teve a tecer-lhe rasgados elogios do grande escritor militar José Estevão de Moraes Sarmiento, que foi ministro da guerra.

Em 1889, escreveu por ordem do ministerio da guerra e foi publicado em edição official, o *Manual para a instrução teorico-pratica de infantaria*.

Em 1891, publicou o *Dicionario bibliografico Portuguez*. Esta publicação foi autorisada pelo ministerio da guerra e pelo mesmo ministerio foi paga a despesa da impressão.

Quasi todos os jornais do país se referiram com merecidas frases de louvor ao dicionario e ao seu autor.

Ainda no mesmo ano, 1891, escreveu e foi publicado por ordem do ministro da guerra, em 2.ª edição o *Manual para instrução teorico-pratica de infantaria*.

Em 1894, escreveu o *Quia militar para uso dos primeiros cabos candidatos ao posto de 2.º sargento de infantaria*, segundo o programa de 1893.

Em 1910 publicou *Notas e episodios e extractos curiosos, sobre a Guerra Peninsular, e Algumas horas na minha livraria*.

Tinha em preparação alguns novos trabalhos entre elles um sobre fontes e chafarizes. Este destinava-o o illustre extinto para o nosso jornal; felizmente, ficou concluido. Deixa muitas outras obras de grande valor militar e historico.

Se no campo das letras, onde só a intelligencia e o talento privilegiados podem terçar armas, Francisco Augusto Martins de Carvalho distinguiu-se por forma tão brilhante, noutros assuntos, inclusive nos de simples administração, que o seu procedimento não foi menos digno de especial e honroso louvor.

A nossa administração colonial deve-lhe valiosos serviços. A maneira escrupulosa como se desempenhou nas nossas colonias de Moçambique e India, misões de altissima ponderação, collocou-o no numero daqueles que sabem manter com a mais pura integridade de caracter o prestigio do nosso dominio.

Nomeado para inspecionar extraordinariamente os corpos da guarnição de Moçambique, cumpriu essa missão com todo o zelo que se podia esperar da sua dedicação ao progresso das instituições militares.

Inspecionou, pois, o corpo de policia de Lourenço Marques e o Batalhão de caçadores 3 estacionado em Inhambane. Regressando a Lisboa, era meses depois collocado fóra do quadro para exercer uma comissão na India, por decreto de 11 de Outubro de 1895.

Essa comissão constava da organização e comando ou inspecção das forças da guarnição do Estado da India.

Partindo para essa colonia, e chegado ali, não poudo proceder logo á organização de que fóra incumbido, e que segundo o plano do sr. Ferreira d'Almeida era a constituição de quatro companhias de guerra. Esse plano não foi posto em execução, e Francisco Augusto Martins de Carva-

RETRATOS:

Nedto e rubicando, deva um bom frade franciscano, se lhe vestissem o habito e lhe calçassem as sandalies.

Manipulou drogas por terras d'alem mar. Depois veio criar raizes neste lindo torrão de terra portugueza.

Na corporação de que fez parte ninguém a serve com mais actividade. Quando conduz o estandarte dessa corporação, ninguém lhe pega com mais garbo e arreganho.

Dizem que em Lisboa defendeu a primozia da nossa terra.

Honra lhe seja!

Tem o apelido daiguel que na politica desempenhou um papel importante no reinado de D. Maria II.

MASCARADO.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia

Retomou a sua clinica de mulheres. Portagem, 27. A's 2 horas.

Associação dos Artistas

O objecto d'arte que o sr. Alvaro Elyseu ofereceu á Associação dos Artistas, rifado no dia de natal, saiu no n.º 3246. O produto da rifa revertirá em beneficio do cofre da mesma Associação.

lho, foi nomeado em Novembro de 1895, comandante do batalhão de infantaria do Estado da India; e reitor interino do Liceu Nacional de Nova Goa, pela portaria de 23 de Dezembro do mesmo ano.

Em 23 de Dezembro do mesmo ano, foi nomeado comandante da provincia de Satary e de todo o territorio que constitue o concelho de Sanquelim, competindo-lhe tambem o exercicio do cargo de administrador rural e o desempenho das funções administrativas.

No dia 28 de Fevereiro seguinte era exonerado do honroso cargo de reitor do Liceu Nacional de Nova Goa, e mais tarde nomeado vogal do Supremo conselho de justiça militar.

Poucos funcionarios podem jactar-se, de, em tão dificeis circunstancias como aquelas em que se encontrava a provincia de Satary no periodo em que o illustre official tinha a seu cargo o comando militar, conseguirem tanto como ele. Os habitantes dessa provincia, e principalmente os do concelho de Sanquelim, sentiam-se felizes sob a sua sabia, prudente e benévola jurisdicção, e teciam-lhe elogios que evidenciavam o seu entranhado reconhecimento para quem lhes dispensava um tratamento que não estavam acostumados a receber.

E' esta resumidamente, a larga folha de serviços prestados ás letras patrias e ao seu país, pelo nosso sempre chorado e querido amigo.

O illustre extinto tinha as seguintes condecorações: medalha de prata da classe de comportamento militar, cavaleiro da ordem militar de S. Bento de Aviz, medalha militar de prata da classe de bons serviços, cavaleiro da ordem de merito militar de Hespanha, official da real ordem de S. Bento de Aviz e medalha de ouro D. Amélia, comemorativa da expedição á India.

A familia do saudoso extinto e em especial a seus filhos a sr.ª D. Laura Miranda Martins de Carvalho e os srs. conselheiro dr. Fernando Martins de Carvalho, dr. Henrique Martins de Carvalho, advogado e notario em Abrantes; Francisco Martins de Carvalho, professor do Licéu; Carlos Martins de Carvalho, e a seu genro sr. dr. Gilberto Aragão, apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

"O SECULO,"

O NUMERO PUBLICADO NO DIA DE NATAL, DE 20 PAGINAS. A PAGINA DEDICADA A COIMBRA. UM EXITO COLOSSAL.

O *Seculo* do dia de Natal, publicado com 20 paginas e recheado de brilhantes artigos, interessantissimas crónicas e entrevistas, noticiario abundante, e illustrações duma perfeição rara e de grande actualidade, teve um enorme successo de leitura e de venda, como tal vez ainda outro não tenha havido em Portugal. Em Coimbra, a sua venda fez-se com a rapidez de relampago. Em alguns quartos de hora toia a sua enorme remessa de milhares de numeros, se esgotou como per encanto, arrebatada das mãos dos vendedores.

A sua primeira pagina vem sob berba e oferece a mais novidade. Illustra a uma delicatissima e tocante aguarela de Alberto Sousa representado o Presepe com o Menino Jesus, a Virgem, os Magos, em fim, todo o impressionante quadro biblico tão conhecido do mundo catolico.

Algumas das suas paginas são especialmente dedicadas ás provincias, havendo numa delas largas e interessantes referencias a Coimbra. Em lugar de honra, publica uma entrevista com o sr. dr. Manuel Braga, sobre as mais instantes necessidades e palpantes aspirações desta cidade e sua região.

Os anuncios e reclamos, das mais importantes casas commerciaes e industriaes do país, são tambem em grande numero.

Emfim, *O Seculo* do dia de Natal teve um successo sem precedentes, no nosso país.

As nossas prezadas colegas, milto e sinceros parabens.

Progressos de Coimbra

O Campo dos Bentos. As obras que ali se vão fazer.

Como se sabe, 3.500 metros de terreno, do Campo dos Bentos já pertencem á Empresa do Grande Hotel de Turismo, e o restante pertencem á Camara aformosea-lo estabelecendo ali talvez um parque municipal com jardim, para o que já dispõem dos necessarios meios, depositados na Caixa Economica Portuguesa para esse exclusivo fim.

Começando, porem, brevemente as obras do Hotel, a Empresa decide estabelecer, no terreno do Campo, pertencente á Camara, as construções provisórias destinadas aos depositos de material, e ás arrecadações dos instrumentos de trabalho, maquinismos, etc., que tomará grande parte da extensão do Campo, que por este motivo deverá ser todo vedado.

Sabemos que a Camara aguarda a todo o momento a vinda a esta cidade dos tecnicos da Empresa, para a demarcação do terreno que lhe foi adjudicado, para o estabelecimento das construções provisórias a que acima nos referimos, e vedação, devendo em seguida começarem as obras.

Desastre

O passageiro do camion de Arganil, sr. João Ramos Lopes, de Celavisa, caiu tão desastrosamente daquelle ao chegar á Portela, que teve de ser conduzido ao hospital desta cidade, onde se verificou ter uma perna fracturada e varias escoriações no rosto. Ficou hospitalizado.

Caído á linha

A noite passada caiu da locomotiva sobre um portão, proximo da estação de Souselas, o maquinista de 3.ª classe, Antonio Tavares da Costa, que depois veio para o Hospital da Universidade, em perigo de vida, pois apresenta a fractura da base da craneo.

O Natal na Ordem Terceira

Os velhinhos da Ordem Terceira passaram o dia de Natal muito alegres não lhes faltando o definitorio daquela casa de beneficencia com o seu jantar de festa, para solenisar este dia grande consagrado á Familia.

Muitos deles recordaram certamente naquela hora soléne o dia de Natal dos seus tempos juntos de suas familias, rindo com os filhos. Hoje sem elas ali estão recolhidos, esperando o auxilio das almas caridosas que naquele dia deles se lembraram, deixando um pouco da sua mesa para o oferecerem áqueles que já não podem trabalhar. Assim o compreenderam o nosso amigo sr. Francisco Mendes da Silva e sua esposa a sr.ª D. Delfina Borges da Silva, que para sufragarem a alma da sr.ª D. Maria da Conceição Pais da Silva, ali deixaram o que elles mais precisavam: 30 kilos de batatas, 10 litros de azeite, 20 litros de vinho e 10\$00 em dinheiro.

Duma anonima que nos pediu para o dizermos na *Gazeta*, recebemos tambem 5\$00 para a Ordem Terceira.

Para a mesma instituição recebemos 5\$00.

Um cavalheiro que visitou aquele estabelecimento de beneficencia colheu impressões tão agradaveis que lhe deixou uma nota de 100\$00. O generoso visitante occultou o seu nome.

Coimbra moderna

Um restaurante elegante

A Empresa do Café A Brasileira vai estabelecer um restaurante elegante no primeiro andar do prédio onde aquelle está instalado, na rua Ferreira Borges, devendo ali realizar-se em certos dias de cada semana jantares concertos.

As obras da sala onde o restaurant vai ser estabelecido já estão terminadas, sendo de crer que a sua inauguração se possa fazer dentro dum mez.

AGRADECIMENTO

Mario Vieira Machado vem tornar publico o seu eterno reconhecimento pelos cuidados carinhosos, fraternais e sollicitos que o distincto clinico desta cidade sr. dr. Luis Maria Roseta, lhe dispensou durante os tres meses da sua doença.

Entrando em declarada convalescença, não podia deixar de testemunhar a sua ex.ª a minha gratidão e confirmar as qualidades que lhe consagraram um lugar de destaque no nosso meio scientifico.

Coimbra, Dezembro-1921.

Mario Vieira Machado.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Lizete da Silva Moraes
D. Palmira Simões Santos
A'manhá:
A menina Maria Lucilla Ferreira Gomes

Partidas e chegadas

Encontra-se nesta cidade, o nosso amigo e distincto jornalista sr. João Ameal.

Tambem se encontra em Coimbra o sr. dr. Ricardo Soares Machado, ex-governador civil da Guadalupe.

A passar as festas com sua familia, está nesta cidade o sr. Carlos Nogueira Coelho, distincto alano do Instituto Superior Technico.

Desordem

Na noite de domingo houve grossa pancadaria nos Casais de Eiras de que resultou terem sido feridos numa das mãos com um tiro de pistola, Antonio de Oliveira Catarino, dali, que tambem foi agredido na cabeça, e Bernardo das Neves, de Alcarraques, a quem fracturaram o craneo com uma fouceada.

Os dois feridos deram entrada no Hospital da Universidade,

UM HORROR

SANEAMENTO DA CIDADE BAIXA

Em algumas ruas o cheiro é pestilencial

Em algumas ruas da baixa não se pode passar sem as mais violentas nauseas. O estado do porcaria, chegou ao extremo, causando tonuras o cheiro que exalam os liquidos estagnados nas valetas, onde se misturam os dejectos putridos e toda a ordem de porcaria.

O perigo para a saúde da população da cidade, nunca foi maior, nem mais ameaçador.

Apezar disso, porem, as autoridades continuam a fazer ouvidos de mercador, não se importando com as repetidas e clamorosas reclamações da opinião publica.

Ha meses que se está nesta tristissima situação!

Ninguém se mexe! Ninguém se importa!

Na cidade nota-se uma verdadeira e profunda onda de revolta, por se ver tanta incuria, tamanho desmazelo.

Nada nos admiraremos que de um momento para o outro o povo se revolte e violentamente se dirija áqueles que tão criminosamente brincam com a saúde publica, para lhes ensinar, já que o esquecem, qual é o seu indeclinavel dever.

Ahi fica o aviso.

Os grandes melhoramentos de Coimbra

O Grande Hotel de Turismo

Chegaram hoje, no rapido, os tecnicos da Empresa do Grande Hotel de Turismo, que amanhã procederão á demarcação e á sondagem do terreno que lhe foi adjudicado no Campo dos Bentos, para a construção do grandioso edificio.

As obras devem começar brevemente.

A grande industria do turismo

Em Março visitarão o nosso país 2.000 americanos. Os navios que os conduzirão.

As grandes agencias de turismo, Clart, de New York, e Raymond Witcomb, de Boston, Estados Unidos da America do Norte, organizarão tres grandes excursões á Europa, sendo Portugal um dos países que deverão ser visitados.

Para estas excursões foram escolhidos os melhores navios e de maior tonelagem, sendo os excursionistas 2.000, vindo entre eles muitas senhoras e milionarios.

A Portugal devem chegar por todo o mez de Março ou Abril, sendo de crer que algumas visitem de passagem Coimbra, porque, em geral, só se demoram nas cidades onde encontram hotéis modernos com todas as condições de comodidade e conforto.

Os grandes navios que conduzirão os excursionistas serão transformados, durante a viagem, em verdadeiros hotéis de luxo, onde nada faltará.

Obituario

Com 26 anos de idade, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria José Barros e Cunha, estremosa filha do sr. dr. João Gualberto de Barros e Cunha, illustre professor do Liceu Jose Falcão.

Vitimado por uma síncope cardiaca, faleceu nesta cidade o sr. João Climaco Batista, fiscal do Governo junto da C. P. Era um funcionario muito distinto e conceituado.

Tambem se finaram os srs. Aires Batista, *chauffeur*, e o sr. Virgilio Rocha, continuado da Camara Municipal, onde era muito estimado.

As nossas condolencias.

ALFA ROMEO

Publicidade de veículos Alfa Romeo, incluindo modelos como o 1500 e o 2000, com descrições de suas características técnicas e preços.

GENERAL MARTINS DE CARVALHO

em a sua morte Coimbra perde um dos seus mais hábeis líderes

Carreira política de General Martins de Carvalho, destacando sua liderança e o impacto de sua morte em Coimbra. O texto descreve sua trajetória desde os primeiros passos na vida pública até o auge de sua carreira política, enfatizando sua habilidade e dedicação à causa pública.

RETRATOS

Retratos de figuras importantes da sociedade e política da época, com descrições de suas aparências e papéis sociais.

Alvaro de Alencar

Perfil de Alvaro de Alencar, destacando suas realizações e contribuições para a sociedade.

Assembleia dos Trilhos

Notícias e discussões relacionadas à Assembleia dos Trilhos, um evento ou organização de importância local.

O SECULO

Artigo de opinião ou análise social sob o título 'O SECULO', abordando temas contemporâneos e perspectivas sobre o futuro.

O Brasil no Brasil

Reflexões sobre a identidade nacional e o desenvolvimento do Brasil, discutindo os desafios e as oportunidades do país.

EXPERIMENTOS

Relatos de experiências científicas ou tecnológicas, detalhando procedimentos e resultados.

As ideias de...

Discussão sobre ideias filosóficas ou políticas, explorando diferentes pontos de vista e argumentos.

As ideias de...

Continuação da discussão sobre ideias, aprofundando a análise dos temas abordados.

As ideias de...

Outra seção dedicada a ideias, apresentando novas perspectivas e reflexões.

As ideias de...

Última seção de ideias, concluindo as reflexões e apresentando conclusões.

As ideias de...

Finalização do artigo ou seção, com uma síntese dos pontos principais.

A Inauguração da Arcada

Foi inaugurada na passada sexta feira a Arcada—Pastelaria, aquele estabelecimento elegante e luxuoso da Rua Ferreira Borges, com que a arrojada iniciativa dos srs. José Garcia e Caetano Rocha, nosso conterrâneo, quizeram dotar a nossa terra. Coimbra, modernisa-se dia a dia. A sociedade elegante já tem uma pastelaria chic, para onde pode marcar os seus rendez-vous.

Nas suas magnificas salas, decoradas em estylo arabe, respira-se um ar de grandeza, pondo-lhe o pessoal, um tom solene com a gravidade do seu porte.

Nas outras dependencias destinadas aos serviços de chá e lunches, nota-se uma boa disposição artistica, que imprime grandiosidade o imponente estabelecimento. Coimbra pode orgulhar-se de possuir uma das melhores pastelarias do seu paiz.

A decoração de todo o estabelecimento foi feita sob a direcção do distinto artista sr. Antonio Elizeu, que continua a firmar o seu credito e valor artistico.

Os trabalhos em talha, foram executados nas officinas dos distintos artistas Alvaro & Ferrão, que continuam a trabalhar no portico para o mesmo estabelecimento, que a falta de tempo não deixou apresentar no dia da abertura. Os sociosetarios ofereceram um copo d'agua dos convidados. Aos brindes, enaltecem as qualidades de trabalho dos dois amigos de Coimbra, deixando-lhes as maiores prosperidades.

Natal tragico
Os ciúmes provocam um crime de morte

Mais uma scena de sangue se desenrolou ante-ontem numa casa do Alto do Pio, que veio tirar a vida a uma pobre rapariga de nome Bigalla d'Oliveira, casada com o sapateiro Manuel dos Santos. Enquanto uns se juntam as familias para em alegre convívio compartilhar das alegrias do dia, outros debatem-se em scenas horrosas, pondo-lhes manchas de luto que já mais se apagarão.

As causas do crime

A Bigalla, namorada em tempo um soldado do 5.º Grupo, com quem manteve relações.

Mais tarde aceitou a corte do Manuel dos Santos e resolveram casar, não lhe occultando a Bigalla os amores que teve com o soldado. O Manuel porque gostava dela não se importou com as declarações e constituiu um novo lar, tendo já uma filha. O soldado continuou a cortejar a mulher que já não lhe pertencia, sendo sempre bem recebido. O soldado foi por varias vezes convidado por os pais da Bigalla a ir até sua casa, fazendo todos pandegas das quais mais aproveitava o soldado. Este senhor do campo e sem impedimento desenvolveu a sua acção, não respeitando o lar conjugal.

O crime

No dia de natal o sapateiro esteve a trabalhar todo o dia em casa, sendo ali prevenido por um irmão da victima, de que esta estava a falar com o soldado, no pateo da casa. O Santos, mordido pelos ciúmes, procurou a mulher obtendo cá fora novamente a confirmação do que lhe havia dito o cunhado. Uma vez em casa, a mulher levando a filha ao colo entrou, extranhando a sua attitude. Entre os dois travaram-se palavras curtas e azedas, e o Santos encolerizado, pegou na faca do officio e vibrou-lha em pleno peito, atingindo-lhe o coração. Ela caindo sobre uma cadeira, proferiu estas ultimas palavras: «Então tu fazes-me isto, Manuel?» Ainda alucinada sala vindo entregar-se á prisão, enquanto a visinhança acudia aos gritos de socorro da familia, presenciando aquela scena tragica, de que a infeliz creança tinha sido testemunha, sem sequer saber o que tudo aquilo queria dizer, e sem poder valer aquela que a deixava na orfandade. A desventurada Bigalla foi removida para o necrotério, encontrando o Manuel dos Santos, na 2.ª esquadra, onde ontem o ouvimos, dizendo que não estava arrependido, tendo pena de o não ter feito tambem ao soldado, repugnando-se ao lembrar-se do autor da sua desgraça e da destruição do seu lar.

Caixotes vazios

grande quantidade na Havanaza Central, Rua Visconde da Luz, 2. X

Biciclete Vende-se uma B. S. A. articulada, estado novo. Para tratar com Amando da Costa Neves, rua Visconde da Luz, 105. X

Casa nova bem construída constando de rez-dão e primeiro andar, sótão, cocheira ou garage, podendo servir para duas familias de tratamento vende-se ou aluga-se junta ou separada. Tambem se venderá a mobilia e adornos que a compõe. Estrada da Beira A. M. aonde pode ser vista das 14 horas em diante. X

Casa Vende-se uma casa ao Calhabé, Bica da Xeira, a pouca distancia do electrico, tem lojas, andar e aguas furtadas, com otimas condições. Tambem tem quintal, currais, etc, podendo-se vender junto ou separado. Para tratar, Antonio Ferreira, rua Direita, 119. X

Casa Vende-se uma com os n.ºs 23 a 27 na Rua das Azeitiras. Informa Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio. X

Casa de aluguer, para pequena familia e no melhor sitio da baixa, troca-se por outra nas mesmas condições, em Montarroio ou bairro de Santa Cruz. X

Casa Vende-se uma nova em Ceira, á beira da estrada, com 12 divisões, patio e quintal. Trata-se com Augusto Matoso, Estrada da Beira, Vila União. X

Casa Precisa-se alugar com 8 divisões; preferindo-se com quintal e nos bairros novos. Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se uma no Calhabé, n.º 150. Para tratar com Joaquin Bento dos Santos, Marrocos. X

Casas Vendem-se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%. Para tratar, na mesma Vila União. X

Casa e quintal Vende-se em Santo Antonio dos Olivais, bella mente construída e em otimo sitio. Trata-se com Antonio dos Santos Costa no mesmo lugar. X

Casa de aluguer Precisa-se urgentemente com 5 divisões pelo menos. Dá-se trespasse. Para tratar, Livraria Moura Marques, Portagem. X

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a Eduardo Fonseca, Travessa do Cabido, 11. X

Caixeiro Com pratica de mercancia exigencia referencias, admite-se na Chiueza de Coimbra, Rua Visconde da Luz, 103. X

Carroça Vende-se no Pateo da Inquisição. Trata-se como soldado n.º 146 do esquadrão. X

Carteira Uma pobre senhora viuva perdeu no sabado ultimo, desde a rua da Alegria á Praça da Republica, nma carteira com documentos, objectos e dinheiro que lhe não pertenciam. Dirigir a esta redacção. X

Criada Precisa-se todo serviço que se abonações paga-se bem. Estrada da Beira, 67. X

Explicações de Matematicas e Sciencias para o Liceo e Escola Normal Rua dos Anjos n.º 21-1.º. X

Empregado de escritorio, precisa-se na Coimbra Editora, Limitada. Quem pretender dirija-se ao escritorio dest. emprega. X

Empregado para escritorio, devidamente habilitado, oferece-se. Dirigir carta a C. B., rua Direita, n.º 104.º. X

Fogão pequeno e usado vende-se. Nesta redacção se diz. X

Fogões Vendem-se novos e usados. Trata-se com o sargento-espingardeiro de infantaria 35, Gouveia. X

Marçano com pratica de fazendas, oferece-se para interno. Não se importa de ir para fora de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Mobilia de quarto, em noqueira encerada. Vende-se, em estado de nova, composta de cama, mesinhas de cabeceira, guarda-vestidos e comodatoilette com espelhos de cristal, lavatorio, cadeiras, etc., etc. Vendem-se outros moveis. Para tratar, rua Pedro Cardoso, 73-2.º = Coimbra. X

Mel de fina qualidade, vende João Alves Barata, rua Eduardo Coelho, 12 14. Telef. 523. X

Piano vertical. Vende-se um esplendido, alemão, completamente novo, com 3 pedais, armado em ferro e cordas cruzadas. Antonio Rosa, rua das Lamas, 16. Telef. 260.—Figueira da Foz. X

Precisa-se de um socio capitalista que disponha de 15 000\$00 para desenvolvimento de uma industria já em laboração. Carta a esta relação ás iniciais J. P. M. X

Quarto mobilado e pensão. Aluga-se no centro da baixa, a pessoa de respeitabilidade. Informa rua do Corvo, 14. 2 X

Quinta Compra-se com boas casa de habitação nos arredores de Coimbra. Informa Tomaz Trindade, Largo Miguel Bombarda. 3 X

Quartos Alugam-se. Praça do Comercio, 53, 3.º. 2 X

Quarto mobilado e pensão em casa particular, dá-se a casual ou pessoa de toda a seriedade — Carta a N. S. X

Terreno proprio para construção, vende-se num dos melhores sitios do Bairro de S. José. Informa-se nesta redacção 3 X

Tipografos Precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Vende-se 1 Cofre á prova de fogo, 1 Maquina de escrever completamente nova, 1 Meza para a mesma, 1 Prensa de copiar e respectivo banco, 1 Secretaria, 1 Estante para livros com portas de vidro, 2 Bicycletes em bom estado, Livros para expedir telegramas. Para tratar na Rua da Madalena n.º 17 — Coimbra. 3 X

Vende-se Uma maquina para sapateiro. Para tratar, mercearia Pais, em Celas. X

Vende-se uma casa de habitação com duas agulhadas de terra, 5 oliveiras e 36 pés de oliveira, ao cimo de S. Martinho do Bispo, 10 minutos do apiadouro da Bemcanta. Para tratar com José Maria de Oliveira, rua Rego d'Agua, 26. — Coimbra. X

Vende-se uma cama em mogno, uma commoda e uma mobilia de sala em castanho. Nesta redacção se diz. 3 X

Vende-se Uma grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo entre Pê de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pê de Cão 207 metros e no lugar de Fala 188 metros; com 122 agulhadas em terras, sementeira e lameira. Tendo 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaliptos, sobreiros e carvalheiros, 1 engenho de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento. O motivo da venda e o preço se dirá ao pretendente. Trata-se na minha quinta com o proprietario. 2 X

Mobílias Fazem-se e restauram-se com a maior perfeição e bom gosto na officina Tondels Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. Dão se orçamentos. X

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 29 deste mês, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça o rendimento da barca de passagem do porto de Montesão, no ano de 1922. A base de licitação é de 5000. As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 as 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Dezembro de 1921.

O Vice-Presidente, F. Vilaça

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que até ás 12 horas do dia 29 deste mês, rec-be propostas em carta fechada para a venda da madeira dos salgueiros das estradas estradas ao norte do Mondego. As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 as 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Dezembro de 1921.

O Vice-Presidente, F. Vilaça

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 29 deste mês, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça para arrematação, o rendimento da barca de passagem do porto de Pê de Cão, no ano de 1922. A base de licitação é de 40\$00. As condições para esta arrematação acham-se patentes na secretaria do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 as 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Dezembro de 1921.

O Vice-Presidente, F. Vilaça.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 29 deste mês, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça para arrematação a limpeza da estrada do lugar de Eiras, desde o fundo do lugar até ao cimo do lugar dos Casais. A base de licitação é de 18\$00. As condições para esta arrematação acham-se patentes na secretaria do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 as 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Dezembro de 1921.

O Vice-presidente, F. Vilaça.

AGRADECIMENTO

Adelaide Pereira de Barros directora do Colegio Português, na impossibilidade de se dirigir directamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da chorada aluna do referido Colegio, Julia Monteiro de Barros e ás que a honraram com a sua presença nos funerais, vem por este meio manifestar a todas o seu reconhecimento e pedir desculpa de qualquer omissão involuntaria, de ver que a familia deixou de cumprir por se achar ausente em Africa.

Coimbra, 13 de Dezembro de 1921.

CARIMBOS

EM TODOS OS GENEROS

Peçam catalogo a

ANTONIO THEMIDO

Santa Clara — Coimbra

Precisa-se

De mais um empregado para a secção de Merceria devidamente habilitado.

Armazens do Chiado,

Sociedade Industrial, Coimbricense, Limitada

Avenida dos Oleiros

COIMBRA

Tele (FONE N.º — INDUSTRIENSE) (GRAFICO — INDUSTRIENSE)

Com officinas de construções metalicas, serralharia mecanica e civil. Concertam-se automoveis, camions, fabricam-se abanos, vassouras e taboletas.

Sociedade Industrial, Coimbricense, Limitada

Avenida dos Oleiros

VENDE SE — Um guincho grande para construção civil.

Um motor a gaz pobre de 16 HP, com o respectivo gerador, em estado novo, das melhores marcas inglesas, e uma instalação electrica com o respectivo dinamo, veio, transmissão e chomaceiras.

Venda de chumbo

Na Secretaria da Universidade recebem-se propostas, até ao dia 30 de Dezembro, para a venda de 580 kilos de chumbo.

Podem ver-se das 11 as 15 horas, no edificio da Universidade.

Irmandade do Senhor dos Passos da Graça

Convite

São por esta forma convidados os irmãos da Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, desta cidade, para se reunirem em assembleia geral, no proximo dia 2 de Janeiro, pelas 14 horas, afim de eleger a meza gerente.

No caso de não comparecer o numero legal fica transferida para o dia 10 do mesmo mez, á mesma hora.

Fica sem efeito a primeira convocação,

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A venda nas principais farmacias e droguarias e no

Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada

Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

PEÇAM AMOSTRAS

AO

Centro Comercial de Lanificios

FABRICANTES DE LANIFICIOS

RUA COMENDADOR CAMPOS MELO

COVILHÁ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

Não comparem sem primeiro confrontar peços

Pastelaria Central

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

ONEGUALAVEL

BOLO REI

E AS MAIS DELICIOSAS

Broas de Natal. Castelares e de milho

Fabrico especial desta acreditada casa. O Bolo Rei contem todo uma linda surpresa

Molestias de pele e feridas cronicas

usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Droguaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar ASA LONDRE 357 na rua Ferreira Borges.

Praça particular

No proximo domingo, 1 de Janeiro, pelas 2 horas da tarde, vender-se-hão em praça particular 3 predios de casas sitas proximo do Calhabé, onde esteve instalada uma fabrica de descasque de arrós.

A praça terá lugar no mesmo local onde se achará patente a base de licitação a qual pode ser examinada, bem como os predios, desde 29 do corrente, da 1 as 13 da tarde.

Predio

Aluga-se ou vende-se

Acabado de construir com destino a moradia propria, num dos Bairros Novos da Cidade, a dois minutos do electrico, com jardins e quintal, podendo servir a dois inquilinos.

Informa, Farmacia Donato.



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00;
trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Número avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 88) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

A Camara Municipal e a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Aquela, tendo em atenção os fins sociais e os relevantes serviços prestados por esta á cidade, deliberou subsidiá-la. O que se faz no estrangeiro.

O Senado Municipal, em sessão realisada terça-feira, 27, deliberou, por proposta do vereador sr. Pedro Bandeira, e tendo em atenção os fins sociais da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e os relevantes serviços prestados por esta á cidade, subsidiá-la com a importância anual de 150\$00 escudos, verba que já ficou inscrita no orçamento municipal do futuro ano de 1922, aprovado na referida sessão.

Sobre a proposta, que foi sensata e acertadamente fundamentada pelo vereador proponente, sr. Pedro Bandeira, falaram, entre outros membros do Senado Municipal, os srs. Francisco Vilaça da Fonseca e Virgílio de Paiva Santos, que a apoiaram, lamentando que as finanças municipais não permitissem que o subsidio votado fosse muito maior, como era desejo do proponente e da Camara.

A deliberação da Camara só merece os nossos mais calorosos e sinceros louvores e aplausos, e tanto mais merecidos eles são, quanto certo é que a sua deliberação foi espontanea e obedeceu a um principio de justiça, reconhecido por toda a cidade, que á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra deve os mais assinalados serviços e demonstrações de dedicação pelo seu progresso e engrandecimento.

Fundada pela propria cidade em 1909, para fomentar o seu progresso moral, social e material e da região, não fazia sentido que tão importante e prestigiosa colectividade já ha anos venha sendo subsidiada pela Camara de Penacova, em reconhecimento de importantes serviços prestados áquele concelho, e não o fosse pela Camara de Coimbra,

quando este Municipio tanto lhe deve, em iniciativas de toda a ordem, para o seu prestigio e prosperidade.

A Sociedade Propaganda de Portugal, além de ser subsidiada por muitas Camaras do país, tambem recebe do Estado importantes subsidios, com os quais faz face aos grandes dispendios que lhe acarretam as suas publicações de propaganda e os Bureaux de renseignements no estrangeiro, que tão uteis tem sido para a divulgação das belezas naturais e riquezas do país, no estrangeiro.

Na Europa e na America, muitos são os paizes onde as autoridades municipais e provinciais e até os Estados, dispõem a maior protecção e auxilio ás associações da natureza da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que são geralmente consideradas de utilidade publica, e, como tais, gosam das maiores regalias e isenções.

Nos Estados Unidos, entre muitas outras, as cidades de Filadelfia, Boston, New-Castle, etc., além de avultados subsidios, dão-lhe lindas casas para as suas instalações, construídas de proposito.

Em França, as cidades de Grenoble, Toulouse e muitas outras, principalmente da Côte d'Or e da Côte d'Azur, o mesmo fazem.

Na Italia, na Suissa e na Belgica, da mesma forma procedem muitas cidades.

A Camara de Coimbra, pois, tomando a sensata e acertada deliberação a que nos referimos, só se prestigiou e dignificou, cumprindo o seu dever, pelo que, repetimos, só merece os maiores louvores e aplausos, que, estamos certos, são os de toda a cidade.

Pela nossa parte, muito nos apraz registá-lo, o que fazemos com a maior satisfação.

ECOS DA SOCIEDADE

Antevias
Fazem anos, hoje:
A menina Maria Otilinda Rodrigues Tondela.
Amanhã:
A menina Maria Gabriela Tudela Vazconcelos Gomes Tinoco
Tenente Manuel Ferro de Carvalho.
Pedido de casamento
Pelo sr. Eduardo Ferreira Arnaldo foi pedida para seu filho, o sr. Antonio Ferreira Arnaldo, considerado comerciante da praça do Porto, a mão da sr.ª D. Maria Amélia da Conceição Teles, filha do sr. Adolfo Teles, já falecido e da sr.ª D. Maria da Conceição Teles.
Desembarques
Completamente restabelecido duma melindrosa operação que sofreu, nos Hospitais da Universidade, já dali saiu o nosso amigo, sr. Joaquim Gazco.
Partidas e chegadas
A passar as ferias do Natal com suas famílias, estão em Coimbra:
A sr.ª D. Rita de Jesus Costa e os srs. Amandio Correia dos Santos, Armindo Lousada e Alberto dos Santos Paria.

CONTRIBUIÇÕES

Tesouraria da Fazenda Publica de Coimbra

No dia 3 do proximo mez de Janeiro abre o cofre da tesouraria do concelho para a cobrança das contribuições: predial rustica e urbana, industrial, sumptuaria, juros e taxa militar respeitantes ao ano de 1921. A contribuição de juros e a taxa militar são pagas por uma só vez e as outras contribuições na totalidade ou em prestações conforme a legislação em vigor. A contribuição de juros e taxa militar e bem assim a primeira prestação das outras contribuições, vencerão juros da mora desde o dia 1 de Fevereiro proximo. O ultimo dia de cobrança de Janeiro é o dia 30 visto ser feriado o dia 31. Vencidas e não pagas duas prestações, considera-se vencida toda a divida.

RETRATOS

O seu nome proprio faz parte do titulo de um romance de Eça de Queiroz. Quanto ao apelido, diz respeito a membros de ordens religiosas.

Sabe muito do que ensina e quer que os alunos saibam tanto como ele.

Nem todos podem seguir a sua profissão por não poderem ver gente morta e muito menos retalhada.

Nem é um Rothschild, mas possui bastante daquilo com que se compram os melões.

Em frente da sua habitação desenvolve-se um dos mais belos panoramas de Coimbra e até dos mais afamados de Portugal.

MASCARADO.

CARTA

Sr. Director da Gazeta de Coimbra: Li com estranheza no jornal de v. ex.ª a afirmação de que as autoridades continuam a fazer ouvidos de mercador, não se mexendo nem se importando com o saneamento da cidade baixa.

Estranhei essa afirmação por que ela representa para mim uma flagrante injustiça, pois, como pode ser testemunhado por todos os funcionarios deste Governo Civil, desde o primeiro dia da minha estada nesta terra, que, interrompemente, por cartas, telegramas, officios e telefonemas, tenho instado com os varios Ministros do Comercio já são três no sentido de se resolver esse problema, aliás, de facilissima solução.

Ontem mesmo telegrafei ao Senhor Ministro do Comercio e telefonei ao Senhor Ministro do Trabalho para que providencias urgentes sejam tomadas, tendo fundados motivos para supôr que elas se não demorarão.

Por ultimo, devo asseverar a v. ex.ª que, se a todos tivesse merecido os cuidados que do grave assunto eu tenho consagrado, não teria a cidade chegado ao perigo e á vergonha a que está sujeita, perigo e vergonha incompatíveis com a sua alta categoria de linda terra civilisada e civilisadora.

— Com toda a consideração, de v. ex.ª, Julio Ribeiro.

O sr. Governador tem razão, mas nós tambem a temos, e, como nós, a população da cidade, que ha muitos mezes vem pedindo providencias urgentes, que ninguém viu, até hoje, tenham sido tomadas.

Fazemos justiça á boa vontade e aos esforços empregados por s. ex.ª, para que as reclamações da cidade sejam atendidas, e só folgaremos que das palavras se passe depressa ás obras, que são mais do que nunca necessarias e urgentes.

Não censuramos o sr. Governador Civil. Sómente extranhamos mais uma vez que providencias ainda não tenham sido tomadas, sendo, certamente, a culpa do Governo.

Duas agressões

Um homem em perigo de vida

Ontem á tarde deu entrada no Hospital da Universidade em estado comatoso Manuel Lqureiro, de 22 anos, natural da Lomba do Poço Frio, concelho da Figueira da Foz, onde foi alvejado a tiro por Joaquim Cardoso, natural de Arazêde.
Disparou contra ele dois tiros cujos projecteis lhe penetraram pela palpebra superior direita.
Ignoram-se as causas da agressão mas parece que no caso andam envolvidas mulheres.
— Tambem ali deu entrada José Soares, 46 anos, trabalhador rural, natural de Figueiró dos Vinhos com a fractura do frontal.

Progressos locais

No Campo dos Bentos. A demarcação e vedação do terreno para o Grande Hotel. O inicio das obras

Com a intervenção do técnico da Empresa do Grande Hotel de Turismo e dos representantes da Camara Municipal, realisa-se hoje a demarcação do terreno que, no Campo dos Bentos, foi adjudicado aquela, para a construção do grandioso edificio, cujo projecto já é bem conhecido da cidade, que ainda ha dias o viu e apreciou com geral agrado na montra dos Grandes Armazens do Chiado, onde toda a semana finda esteve em exposição. O terreno que, como se sabe, mede 3.500 metros de area, vai ser convenientemente vedado, para dentro de breve prazo serem iniciadas as obras de construção do edificio.

O madeiramento para a vedação já foi comprado, tendo sido encarregado um mestre de obras de a efectuar desde já.

O projecto deve dar ámanhã entrada no Ministerio do Comercio, para ser aprovado pelo Conselho de Turismo, que é a entidade competente que marcará o prazo dentro do qual o edificio terá que ser construido, sob pena da Empresa perder as importantes regalias que a lei lhe concede, como sejam as isenções de contribuições industrial, predial, de registo, imposto de selo, etc. Por parte da Camara, como se sabe, o projecto já foi aprovado, em sessão do dia 15 do corrente mez. Espera-se que o Conselho de Turismo lhe dê a sua aprovação, dentro de 15 a 20 dias, e só então será publicada a portaria do Governo, concedendo á Empresa as referidas regalias, e marcando-lhe o prazo dentro do qual o edificio deverá ser construido. Alguns categorisados membros da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra conferenciaram, no Coimbra Hotel, com o representante da Empresa.

Para os nossos pobres

Contuam a chegar-nos doativos para os nossos pobres, que em nome destes muito agradeceremos:
De uma anonima, 2\$00, do anonimo L. F. T. d'A., 5\$00, do anonimo A. S. F., 50\$00, e do sr. D. J. S., 5\$00.

A Tutoria da Infancia

A casa para a sua instalação. É indicada uma que parece ter as condições exigidas.

Segundo as nossas informações, parece que vai ser superiormente ordenado á entidade competente que verifique se uma casa que está situada num dos arrabaldes da cidade, proximo da linha electrica, tem as condições exigidas para nela ser imediatamente instalada a Tutoria da Infancia, como é sincero desejo do sr. Ministro da Justiça.

A casa, que tem anexa uma pequena quinta, é sufficientemente espaçosa para receber, desde já, 25 a 35 crianças, sendo a sua localização considerada boa sob o ponto de vista higienico. Fazendo-se-lhe algumas obras, poderá receber muitas mais crianças.

O seu proprietario, ou a vende, ou a arrenda, para o fim indicado, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tem tratado do assunto com toda a dedicação, consta-nos que já fez a indicação ao sr. dr. Abranches Ferrão, illustre Ministro da Justiça, para que s. ex.ª se digno ordenar á entidade competente que verique se tem as condições exigidas por lei e informe s. ex.ª,

General Martins de Carvalho

O SEU FUNERAL

Constituiu um grande manifestação de pesar o funeral do nosso saudoso amigo sr. general Francisco Augusto Martins de Carvalho, cuja morte foi muito sentida, pois o illustre escritor era um dos mais ilustres filhos de Coimbra, que tanto estremeia.

No mundo das letras a noticia da sua morte foi tambem recebida com vivo pesar. Assim o atestam as centenas de telegramas de sentimento recebidos pela familia do saudoso extinto, nos quais a sua perda é referida com magua e o seu talento enaltecido. No funeral, que se realizou na terça-feira, ás 11 horas, encorporaram-se muitos professores da Universidade e do Liceu e de outros estabelecimentos de ensino, general comandante da 5.ª divisão do exercito, officiais da guarnição, comerciantes, proprietarios, industriais e contingentes de varias unidades militares.

O cadaver foi encerrado numa rica urna de mogno, sendo a chave conduzida pelo general sr. Simas Machado.

Foram organisados os seguintes turnos: de casa á igreja, pelos srs. ajudantes do general e pelos srs. general José Maria da Costa coronel Zamith, tenente-corone João de Brito Pimenta d'Almeida.

Da igreja ao carro funebre, pelos srs. drs. Eugenio de Castro, Manoel da Silva Gaió, Mario Ramos, Francisco Vilaça da Fonseca, Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, dr. Francisco Cavaco.

Na cemiterio, pelos srs. major Belizario Pimenta, dr. Henrique Corte Real, José Diogo Soares, D. José Manuel de Noronha, dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, Augusto da Costa Martins.

O cadaver ficou depositado no jazigo de familia, no cemiterio da Conchada onde tambem jaz o grande e saudoso jornalista Joaquim Martins de Carvalho.

O sr. Luiz Derouet fez-se representar no funeral pelo sr. Candido Nazaré, em nome de quem apresentou condolencias á familia enlutada.

O sr. General Martins de Carvalho possuia tambem o colar e a comenda de Torre Espada e era socio do Instituto do Coimbra.

Os grandes melhoramentos de Coimbra

O Grande Hotel de Turismo e a nova Estação das Ameias. Aquele influirá decisivamente na construção desta.

Segundo nos consta, o Grande Hotel de Turismo que se vai construir no Campo dos Bentos, e que incontestavelmente será um dos maiores melhoramentos desta cidade, de todos os tempos, está destinado a influir poderosa e decisivamente na construção da nova Estação do Caminho de Ferro das Ameias, que é, presentemente, uma das maiores aspirações da Coimbra.

A Empresa que vai construir o grandioso edificio hoteleiro, em que estão interessados, como fundadores e como accionistas, muitas individualidades de destaque na alta banca, nas administrações e direcções de todas as companhias portuguesas de caminho de ferro e na politica, considera da maior importancia para o futuro do Hotel, a construção da nova Estação das Ameias, constando-nos que do assunto já principiou a tratar com todo o empenho. O grande Hotel de Turismo—

essa grandiosa iniciativa que a cidade deve á acção intelligente, tenaz e valiosissima da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra—e que comsigo já trouxe a importantissima vantagem da valorisação do Parque de Santa Cruz, de que já se anda tratando, e os projectados aforoseamentos do Campo dos Bentos, cuja execução brevemente começará, vai pois tambem decisivamente concorrer para que esta cidade se veja liberta do velho e indecente pardieiro que, nas Ameias, serve de estação central do caminho de ferro, e que é uma das suas maiores e mais deprimentes vergonhas.

Segundo as nossas informações, a Empresa do hotel vai dar conhecimento do projecto deste ao conselho de administração dos Caminhos de Ferro Portugueses, e manifestar-lhe-ha o desejo de que a Companhia corresponda condignamente ao grande empreendimento daquela Empresa.

Esta, pretendendo atrair a Coimbra, no seu proprio interesse, o maior numero possivel de estrangeiros, claro é que por forma alguma lhe convem que o velho e indecente pardieiro continue a servir da estação de caminho de ferro, por ser ali que forçosamente terão que desembarcar todos os seus hospedes. Só o não vê, quem não tiver olhos, quem for cego.

E assim, felizmente, se vão solucionando todos os grandes problemas da modernisação de Coimbra.

Assistencia Publica

Como nos anos anteriores não foram esquecidos no dia de Natal os pobres da Assistencia Publica. Neste dia foi distribuido naquelle estabelecimento de beneficencia um jantar aos pobres ali inscritos contribuindo para isso as casas comerciais e particulares em seguida mencionadas, que ofereceram diversos generos, demonstrando assim a caridade que tem para com os desgraçados pobres.

A Comissão Distrital de Assistencia contribuiu com 20\$00 que foram distribuidos aos 40 pobres ali inscritos.—Ofertas:—Jeronimo Martins & F.º 10 kilos de arroz e 10 kilos de bacalhau—Sociedade de Mercarias: 7,5 de arroz e 7,5 de Massa.—João Vieira da Silva Lima: 20 litros de feijão frade.—Gerente dos Armazens do Chiado, 20 kilos de arroz.—Francisco Ferreira Maia L.º 20 litros de feijão branco.—Alvaro Esteves Castanheira, 3 kilos de bacalhau e uma cesta de laranja.—União Commercial de Coimbra Ld.ª, 3 kilos de arroz.—Oinja Brandão & C.ª, 10 litros de vinho.—D.ª Octavia Marini Garcia, 20 litros de feijão branco, 5 kilos de carneiro, 1 cesto de hortaliça, e uma saca de batata.—O Gerente da Fabrica da Estrela, 40 kilos de massa.—Jusarte Pascoal, 1 kilo de vaca.—José Maria Raposo meio kilo.—José Maria Henriques 1 kilo.—José Antunes Raposa, 1 kilo.—Moura e Sá & Veiga, 5 litros de azeite.

Ordem publica

Tem corrido boatos de alteração da ordem publica na capital, isto devido á concentração de tropas que se tem feito nos arredores de Lisboa, pois o governo, segundo os jornais de hoje, devia ali rebentar um movimento revolucionario.

Em Coimbra tem havido prevenções.

A noite passada ficou o edificio do Governo Civil guardado por uma força da G. N. R.

O Senado Municipal aprovou o aumento dos preços dos electricos em mais 5 centavos nas primeiras zonas, e fixou o preço dos passes em 200\$00.

Um ferroviário que cai da altura de 8 metros ficando gravemente ferido

Depois da notícia que publicamos no nosso ultimo numero acerca dum desastre de que foi vítima, proximo da estação de Souzela, o maquinista Antonio Tavares da Costa, obtivemos os seguintes pormenores deste terrivel desastre: A locomotiva que conduzia o comboio de mercadorias tinha parado sobre um pontão aguardando a passagem dum outro comboio. O fogueiro começou de fazer a limpeza á fôrnalha. Entretanto o maquinista apeiou-se e, julgando que se encontrava em terreno firme, enfiou-se por um dos intervalos das travessas projectando-se no solo dum altura de 8 metros, caindo sobre os residuos da fôrnalha ainda em brasa. Ninguém deu pelo desastre, e o fogueiro na sua tarefa continuo a deitar mais lume para cima do seu camarão, que havia ficado com a cabeça na agua da vala que passava ao lado. Dado o sinal da partida do comboio, foi então que o fogueiro deu o alarme, fazendo logo prever uma desgraça. Com o auxilio do pessoal da estação de Souzela, começaram logo as pesquisas para descobrir o pobre maquinista, que foi encontrado num estado horrivel. A cabeça quasi que despedaçada, e o fogo lavrando-lhe no fato produzia-lhe horribes queimaduras, que ele nada sentia em virtude de ter perdido os sentidos.

Imediatamente, a pobre victima foi metida num «furgon», e conduzida ao Hospital da Universidade, gastando o comboio á estação de Coimbra apenas 7 minutos.

No Hospital da Universidade verificou-se que a victima tinha fracturado o craneo pela base, além de outros ferimentos pela queda e varias queimaduras.

Diante de uma boa meza com um mau estomago.

«O Creador, obrigando o homem a comer para viver, convidou-o a essa operação pelo appetite, e recompensou-o pelo prazer.»

E' realmente o peor dos supplicios o de não se poder qualquer entregar aos amaveis prazeres da meza, sem ser imediatamente punido por dores e soffrimentos atrozes, e isto por que o estomago, caprichoso ou franco em extremo, não desempenha como deve as suas funções. Ha muito bons meios de uma pessoa de se ver livre das dores e soffrimentos de esomago, mas um existe verdadeiramente excelente, e vem a ser o tratamento por meio das Pilulas Pink, porque as Pilulas Pink têm uma acção directa sobre o estomago, conseguindo vencer depressa a atonia d' esta orção, e combatendo a d' isto é o empobrecimento do sangue. Na grande maioria dos casos, o estomago deixa a desejar, por isso que o sangue se encontra empobrecido.

Com as Pilulas Pink, o sangue recupera a sua riqueza habitual, e logo as funções do estomago se encontraram estimuladas; o appetite não tarda a voltar, as digestões regularisam-se, e as dores desaparecem. De uma maneira geral, as Pilulas Pink, em razão da sua acc- o simultanea sobre os dois principaes factores do equilibrio fisico, o sangue e o sistema nervoso, exercem a mais feliz das influencias sobre o conjunto das funções organicas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5500 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Predio

Aluga-se ou vende-se

Acabado de construir com destino a moradia propria, num dos Bairros Novos da Cidade, a dois minutos do electrico, com jardins e quintal, podendo servir a dois inquilinos.

Informa, Farmacia Donato.

Praça particular

No proximo domingo, 1 de Janeiro, pelas 2 horas da tarde, vender se-hão em praça particular 3 predios de casas sitas proximo do Calhabé, onde esteve instalada uma fabrica de descasque de arrós.

A praça terá lugar no mesmo local onde se achará patente a base de licitação a qual pode ser examinada, bem como os predios, desde 29 do corrente, da 1 ás 3 da tarde.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Biciclete Vende-se uma B. S. A. articulada, estado nova. Para tratar com Amandio da Costa Neves, rua Visconde da Luz, 105. X

Brita para cimento armado. Aceita se empreitada para britar seixo. Ginja Brandão, Limitada, Avenida dos Oleiros. X

Casa nova bem construida constando de rez-dochão e primeiro andar, sotão, cocheira ou garage, podendo servir para duas familias de tratamento vende-se ou aluga se junta ou separada. Tambem se venderá a mobilia e adornos que a compõe. Estrada da Beira A. M. aonde pode ser vista das 14 horas em diante. X

Casa Vende-se uma casa ao Calhabé, Bica da Xeira, a pouca distancia do electrico, tem lojas, andar e aguas-furtadas, com otimas condições. Tambem tem quintal, currais, etc, podendo-se vender junto ou separado. Para tratar, Antonio Ferreira, rua Direita, 119. X

Casa Vende-se uma com os n.ºs 23 a 27 na Rua das Azeiteiras. Informa Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio. X

Casa de alugar, para pequena familia e no melhor sitio da baixa, troca-se por outra nas mesmas condições, em Montrroio ou bairro de Santa Cruz. X

Casa Vende-se uma nova em Ceira, á beira da estrada, com 12 divisões, patio e quintal. Trata-se com Augusto Matoso, Estrada da Beira, Vila União.

Casa Precisa-se alugar com 8 divisões; preferindo-se com quintal e nos bairros novos. Nests redacção se diz. X

Casa Vende-se uma no Calhabé, n.º 150. Para tratar com Joaquin Bento dos Santos, Marrocos. X

Casa Pretende se uma, de 4 a 6 divisões, na baixa. Resposta á redacção deste jornal ás iniciais A. F. L. 3

Casas Vendem-se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%. Para tratar, na mesma Vila União. X

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija se a Eduardo Fonseca, Travessa do Cabalo, 11.

Casa de aluguer Precisa-se urgentemente com 5 divisões pelo menos. Dá-se trespasse. Para tratar, Livraria Moura Marques, Portagem. X

Casa e quintal Vende-se em Santo Antonio dos Olivais, bella mente construida e em otimo sitio. Tratar com Antonio dos Santos Costa no mesmo lugar. Pode ser vista ás quartas, sextas e domingos, das 16 ás 17 horas. X

Caixa registadora Nova ou usada, registando mais de 9595, compra-se. Nesta redacção se diz. X

Caixotes vazios ha grande quantidade na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz, 2. X

Camilo F. da Silva Rua João Cabreira, 45-47, tem para vender 4 pares de patins, quasi de graça. X

Caixeiro Com pratica de mercearia exigencia referencias, admite-se na China de Coimbra, Rua Visconde da Luz, 103.

Carroça Vende-se no Pateo da Inquisição. Trata-se como soldado n.º 146 do esquadrão. X

Criada Precisa-se todo serviço que dá abonações paga-se bem. Estrada da Beira, 67.

Explicações de Matematica e Sciencias para o Liceo e Escola Normal Rua dos Anjos n.º 21-1.º.

Empregado de escritorio, precisa-se na Coimbra Editora, Limitada. Quem pretender dirija-se ao escritorio desta empresa. X

Empregado para escritorio, devidamente habilitado, oferece-se. Dirigir carta a C. B., rua Direita, n.º 40 1.º. 2

Fogão pequeno e usado vende-se. Nesta redacção se diz. X

Fogões Vendem-se novos e usados. Trata-se com o sargento-espingardeiro de infantaria 35, Gouveia. X

Marçano com pratica de fazendas, oferece-se para interno. Não se importa de ir para fora de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Mobilia de quarto, em nogueira encerada. Vende-se, em estado de nova, composta de cama, mesinhas de cabeceira, guarda-vestidos e comoda-toilette com espelhos de cristal, lavatorio, cadeiras, etc., etc. Vendem-se outros moveis. Para tratar, rua Pedro Cardoso, 73-2.º = Coimbra.

Mel de fina qualidade, vende João Alves Barata, rua Eduardo Coelho, 12 14. Telef. 523.

Mobilia de sala de visitas. Vende-se nova, em nogueira, com assentos de palhinha, por 100\$00, moderna. A. Saraiva Nunes, Casa do Sal 3

Pede-se a fineza, além de ser gratificada a pessoa que entregar no bairro de Santa Justa n.º 13 1.º dois chapéus de sol, de senhora, sendo um de seda preta e o outro em ponto pequeno de algodão claro com uma cercadura, os quais foram deixados por esquecimento em cima de um banco sito na estrada que conduz ao bairro de Santa Clara, na tarde do dia 26 do corrente. 1

Piano vertical. Vende-se um esplendido, alemão, completamente novo, com 3 pedais, armado em ferro e cordas cruzadas. Antonio Rosa, rua das Lamas, 16. Telef. 260.— Figueira da Foz.

Precisa-se de um socio capitalista que disponha de 15 000\$00 para desenvolvimento de uma industria já em laboração. Carta a esta redacção as iniciais J. P. M. X

Quarto mobilado e pensão. Aluga-se no centro da baixa, a pessoa de respeitabilidade. Informa Rua do Corvo, 14. 1

Quinta Compra-se com boa casa de habitação, nos arredores de Coimbra. Informa Tomaz Trindade, Largo Miguel Bombarda. 2

Quartos Alugam-se. Praça do Comercio, 53, 3.º. 1

Quarto mobilado e pensão em casa particular, dá-se a casal ou pessoa de toda a seriedade — Carta a N S. X

Quinta Compra-se de recreio e rendimento, tendo boa casa de habitação, garage, jardim, horta, pomar, mata, alguma terra de semeadura, e agua em abundancia. Em Coimbra ou arredores. Encarregado da compra, Barreiro de Castro, rua Ferreira Borges, 44 — Coimbra. 2

Quarto Mobilado para casal com serventia de cosinha, precisa-se. Resposta a esta redacção ás iniciais F. R. 3

Socio Individuo que dispõe até 20 contos, deseja associar se a casa comercial de movimento, ou fabrica em laboração. Negocio de seriedade. Exigem se referencias. Carta a esta redacção ás iniciais C. T. 2

Socio capitalista para sociedade criada e movimentada, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Terreno proprio para construção, vende-se num dos melhores sitios do Bairro de S. José. Informa-se nesta redacção 2

Tipografos Precisam-se. Nesta redacção se diz.

Vende-se 1 Cofre á prova de fogo, 1 Maquina de escrever completamente nova, 1 Meza para a mesma, 1 Prensa de copiar e respectivo banco, 1 Secretaria, 1 Estante para livros com portas de vidro, 2 Bicycletes em bom estado, Livros para expedir telegramas. Para tratar na Rua da Madalena n.º 17 — Coimbra. 2

Vende-se Uma maquina para sapateiro. Para tratar, mercearia Pais, em Celas.

Vende-se uma casa de habitação com duas agulhadas de terra, 5 oliveiras e 36 pés de oliveira, ao cimo de S. Martinho do Bispo, 40 minutos do apiadeiro da Bemcanta. Para tratar com José Maria de Oliveira, rua Rego d'Agua, 26. — Coimbra.

Vende-se uma cama em mogno, uma comoda e uma mobilia de sala em castanho. Nesta redacção se diz. 2

Vende-se Uma grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo entre Pê de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pê de Cão 207 metros e no lugar de Fala 188 metros; com 122 agulhadas em terras, semeadura e lameira. Tendo 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaliptos, sobreiros e carvalheiros, 1 engenho de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento. O motivo da venda e o preço se dirá ao pretendente. Trata-se na mesma quinta com o proprietario. 1

COOPERATIVA DE PÃO A CONIMBRICENSE AVISO

Nos termos da lei e em virtude de se não terem realisado no dia 4 do corrente as eleições dos crops sociais para o biénio de 1922 e 1923, são novamente convocados os socios desta cooperativa a reunirem em Assembleia Geral no dia 31 do corrente mês, pelas 12 horas, na sua sede em Sant'Ana, com a seguinte

ORDEN DE TRABALHOS

1.º — Nomeação duma Comissáo Administrativa que substitua a actual Direcção por ter terminado o seu mandato;
2.º — Tratar da rescisão do contracto de credito aberto para esta Cooperativa, no Banco Industrial Português, a pedido do mesmo banco;
3.º — Tratar de outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar esta assembleia, fica desde já feita nova convocação para o dia 15 de Janeiro proximo, no mesmo local e hora e com a mesma ordem de trabalhos.

Coimbra, 16 de Dezembro de 1921.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral, João Rodrigues Martins.

MISSA

Luiz Polido Alvega de Matos manda celebrar, no proximo dia 31, ás 9 horas, na igreja do Colegio Novo, uma missa por alma de seu irmão José e desde já agradece muito reconhecido aos seus amigos e pessoas das suas relações que se dignem assistir ao piedoso acto.

Luiz Polido Alvega de Matos.

Mobílias

Fazem-se e restauram-se com a maior perfeição e bom gosto na officina Tondela Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. Dão-se orçamentos.

AGRADECIMENTO

Maria José Simões dos Reis, Joaquim Lopes dos Reis, José Maria Simões e familia, na impossibilidade de se dirigirem a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu querido filhinho e sobrinho José Lopes Simões dos Reis, e ás que se dignaram honrar com a sua presença no funeral, veem por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento.

Coimbra, 28 de Dezembro de 1921.

Sociedade Industrial, Conimbricense, Limitada

Avenida dos Oleiros COIMBRA

Tele FONE N.º GRAFICO — INDUSTRIENSE

Com officinas de construções metalicas, serralharia mecanica e civil. Concertam-se automoveis, camions, fabricam-se abanos, vassouras e taboletas.

CARIMBOS

EM TODOS OS GENEROS Peçam catalogo A ANTONIO THEMIDO Santa Clara — Coimbra

Precisa-se

De mais um empregado para a secção de Mercearia devidamente habilitado. Armazens do Chiado.

Sociedade Industrial, Conimbricense, Limitada

Avenida dos Oleiros

VENDE-SE — Um guincho grande para construção civil. Um motor a gaz pobre de 16 HP, com o respectivo gerador, em estado novo, das melhores marcas inglesas, e uma instalação electrica com o respectivo dinamo, veio, transmissão e chomaceiras.

Venda de chumbo

Na Secretaria da Universidade recebem-se propostas, até ao dia 30 de Dezembro, para a venda de 580 kilos de chumbo. Pode ver-se das 11 ás 13 horas, no edificio da Universidade.

O Chefe da Secretaria, (a) Octaviano do Carmo e Sá.

PEÇAM AMOSTRAS AO Centro Comercial de Lanificios FABRICANTES DE LANIFICIOS RUA COMENDADOR CAMPOS MELO COVILHÁ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

Não comparem sem primeiro confrontar preços

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada

Praça 8 de Maio, 45, — COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

A GAZETA DE COIMBRA, ao entrar o Novo Ano, saúda os seus leitores, colaboradores, correspondentes, assinantes e anunciadores, enviando-lhes as Boas-Festas e desejando que uma era de Paz e de Felicidade renove o ambiente da Vida Nacional.

RESSURREIÇÃO

TODAS estas agitações, perturbando a paz que devia pairar sobre o nosso país encantador e simples, são uma consequencia logica da propaganda dissolvente dos ultimos anos e da desonestidade dos nossos homens publicos. Mas, para balanço do ano que passa, que vai morrer no oiro deste sol vivificante e sadio, basta registarmos que a vida nacional tem revelado manifestações intensas de triunfo. Nem tudo é podridão nesta Patria que a incoerencia e a ambição dos homens tem tentado aniquilar miseravelmente.

Pela nossa terra, como resultante da renovação economica que a guerra produziu, transformando-a, passa uma onda de energia, sacudindo-a para a lucta, despertando-a para os grandes combates onde o esforço humano atinge fantasticas proporções.

Coimbra modernizou-se e vai perdendo a fisionomia primitiva, o seu perfil melancolico de romantica, de sonhadora, o seu aspecto caracterisadamente lendario.

A revolução que se opera nesta cidade, lavando-a, imprimindo-lhe traços violentos e fortes dum centro industrial activo e fecundo, chega a produzir sintomas de desvaireamento, de alucinação, como se um formidavel fenomeno cosmico sacudisse as entranhas da terra e lhe mudasse completamente o aspecto.

Coimbra vai perdendo a sua antiga e bizarra existencia nómada.

A lira que os seus primorosos e excentricos vates tangiam ao cair melancolico das tardes, quebrou-se, desfazendo-se o encantamento perturbador que extasiava as almas romanticas e religiosas.

As lendas que a cercavam, nimbando-a duma poesia estranha e profundamente meridional, como rendas transparentes caindo sobre a paisagem adormocida e doente, atenuam-se, pairando como visões longinquas dum sonho vago e harmonioso. As tardes, ainda fecundas de deslumbramentos poeticos, colorindo os contornos paisagistas dos longes, morrem, saudosamente, como se assistissem ao estertor duma tísica incuravel.

Terra de cavaleiros, de trovadores e jograis, consome-se lentamente, na contemplação do seu passado vibrante de manifestações sentimentais, como um baixo relevo que o tempo desgasta e implacavelmente destroi.

Mas se Coimbra se transforma e vai perdendo as suas caracteristicas fundamentais que fizeram dela um *burgo* cantado pela belesa da sua paisagem e pelas manifestações de uma mentalidade que rasgava novos horizontes no mundo do pensamento e da arte, a conservação dos seus monumentos não pode deixar de constituir uma afirmação dos seus remotos tempos de princeza lendaria.

O passado afirma a grandeza duma Patria. O passado representa as transformações colectivas, as suas imperiosas renovações constantes.

Relembra as epocas em que o espirito e a alma da raça se diferenciavam dos nossos tempos materealistas e dinamicos.

O passado é a sombra que se projecta no espaço agigantando a nossa propria estatura, definindo a nossa organização moral e mental.

Para que derrui-lo?

Ao lado das grandes empresas modernas, das fabricas, do matraquear incessante e feroz dos maquinismos poderosos que impulsionam as actividades intensas, pode viver o monumento mais simples, nos seus traços ingenuos e primitivos, em cujas pedras canta toda a epopeia da raça aventureira e audaz, nas suas multiplas manifestações, nas suas harmoniosas vibrações aladas.

Coimbra é um vasto repositorio artistico, á luz do qual brilham ainda as faças das nossos antepassados e ascende e sóbe toda a ternura da nossa alma, toda a profunda fé dum espirito renovador e incessante, victorioso e profético.

Conservar as pedras que falam das epocas brilhantes de amor e de aventuras heroicas, em que a Patria e a Mulher representavam o fulcro de toda a actividade espiritual, de todas as manifestações duma raça poetica e cavalheiresca, apresenta-se como um dever que eleva até a propria mentalidade moderna.

Os espiritos cultos não podem deixar de revoltar-se contra a invasão barbara no dominio fecundo da arte nacional.

Vai começar um novo ano. A nossa alma triangular deslumbra-se nesta claridade fantastica dum Dezembro heroico e vibrante. A raça não morreu ainda. As agitações sangrentas e revolucionarias terão a sua evolução normal até o momento em que o espirito desperte para a gloria e para a immortalidade radiosa.

A Patria terá a nimbala a aureola do triunfo. As energias vitais, adormecidas nesta atmosfera de fugo, com fessalbos fortes de tragedia ibseana, lançar-nos-hão para a lucta e da lucta para a victoria. O cortejo macabro de desilusões sinistras que passa, sem esplendor e sem grandeza, pulverisar-se-ha de encontro á fé inabalavel duma raça que já viu a Patria, varias vezes, no limiar do abismo.

A nossa historia repete-se, implacavelmente, porque os homens, cegos pela colera, transformados pela raiva, não souberam escutar as suas lições inflexiveis.

Aibram aquelas paginas de brânze e ver-se-ha como a figura da Patria surge, martir e santa, cada vez mais bela, mais radiante e mais pura, impondo-nos o dever de aplicar paixões que lançam em luctas sinistras irmãos: do mesmo ideal e do mesmo sangue.

Os horizontes romanticos deste país lendario tingem-se duma coloração estranha, como o prenuncio duma alvorada florida.

Saibamos levar ao Golgotha o nosso martirio e a nossa dor. E de lá, como na vida do Nazareno romantico e redemptor, assistiremos á nossa ressurreição triumphal, solfando as azas á imaginação e ao sonho.

MARIO VIEIRA MACHADO,

RETRATOS

E' professor, já foi director e mais alguma coisa no instituto a que pertence.

Dotado de genio empreendedor e de iniciativa, criou em Coimbra um estabelecimento modelar, infelizmente já acabado.

Tem no nome uma creança de fruto muito apreciavel e útil e o nome duma cidade do norte.

Em virtude da mudança do regimen, teve tambem de mudar de livros e de estudos.

Nasceu numa terra da: mais afamada e importantes de Portugal.

MASCARADO,

Escola de modelação e desenho

Devido aos esforços do sr. Alvaro Ferreira, artista entalhador, inaugurou-se no Gremio Operario, uma escola de modelação e desenho para os socios daquela colectividade, onde todas as noites se encontram reunidos alguns dos artistas da nossa terra, que nas ultimas exposições de Coimbra, Lisboa e Vizeu, conseguiram que os seus trabalhos sobressallem, impondo mais uma vez a arte Coimbrã.

Para dirigir o curso de modelação vai ser convidado o distinto artista João Machado, pai, de cuja competencia e valor artistico, muito tem a esperar os alunos inscritos. João Machado, deve aceitar o convite que lhe vai ser feito para auxiliar aquela iniciativa, que um grupo de socios artistas, abraçou com entusiasmo.

Há já trabalhos feitos entre eles 2 bustos e varios desenhos.

Ordem publica

Continua a causar preocupações a saída das forças para Maфра, o que deixa no espirito publico a impressão de que alguma coisa grave se passa.

No comboio correio de quinta-feira seguiram com direcção a Maфра, onde se reunirão aos contingentes doutras divisões, uma força de infantaria n.º 23, sob o comando do sr. capitão Miranda, levando como subalternos os tenentes Rego, Victor Marques e Heres Olimpio. O destacamento do 35 era comandado pelo sr. capitão Lopo e subalternos tenentes Neto, Vieira e alferes Silva Lopes. No mesmo comboio seguiram tambem forças do 5.º Grupo de Metralhadoras, tendo passado ontem á tarde uma bateria d'artilharia, aquartelada no quartel de Santa Clara.

Festa das crianças

A comissão de catequistas da Sé Cathedral, distribue amanhã no claustro da igreja a 150 creanças, brinquedos e agasalhos, para solenizar a entrada do novo ano.

A morte d'um ferro viario

Faleceu ontem no Hospital da Universidade o maquinista da C. P. Antonio Tavares da Costa, vítima de desaste, proximo da estação de Souzaelas, conforme noticiamos no ultimo numero. O infeliz, que deixa viuva, teve uma morte horrorosa devido tambem ás queimaduras que recebeu pelo corpo,

COIMBRA PROGRIDE

O Grande Hotel de Turismo

Sabemos que o governo marcará á Empreza do Grande Hotel de Turismo, o prazo maximo de tres anos, para a construção do sumptuoso edificio.

A construção será dirigida pela afamada casa Ferrer, de Barcelona, e fiscalizada pelo engenheiro tecnico da Empreza do Hotel.

O projecto deste custou 50 contos.

O terreno já está demarcado

e a sua vedação vai ser feita imediatamente, tendo já sido comprado todo o madeiramento preciso.

O representante da Empreza conferenciou quarta-feira largamente com o sr. engenheiro Carlos Michaelis de Vasconcelos, director tecnico dos serviços municipalizados, sobre varios assuntos que se prendem com a construção do Hotel.

Mais uma fabrica

Foi vendido o velho pardiouro ao fundo da rua da Sofia e esquina da rua do Gazometro, constando que aquele terreno se destina a uma fabrica.

Assim desaparece aquele pardiouro que não ficava bem á entrada da cidade.

Só a Estrela... A Estrela fi-

cará eternamente a afirmar a má vontade de fazer daquilo alguma coisa boa.

Olha-se para ali e só se vêem ruínas no centro principal da cidade!

Mas não haverá quem obrigue a fazer-se dali alguma coisa decente?

A estrada do Triangulo de Turismo

A Sociedade Propaganda de Portugal, aliada da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, acaba de comunicar a esta, em officio de 28 do corrente mez, o seguinte:

Lisboa, 26 de Dezembro de 1921. — Ex.º Sr. Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — Acusamos recebidos os officios de V. Ex.ª de 21 e 22 do corrente mez, e apraz-me comunicar-lhe que sobre o assunto de que neles trata, o ex.º sr. administrador geral das estradas e turismo mantem a promessa que fez a essa Sociedade relativamente ao saldo de verba destinada á construção da estrada de Penacova-Luso, que será transferida para o actual ano economico com a mesma applicação.

creto. Pode, pois, v. ex.ª estar descansado, pois que o ex.º sr. administrador geral das estradas e turismo, tem todo o empenho em satisfazer os desejos da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e da região que representa.

Com a maxima consideração, nos subscrevemos, de v. ex.ª, etc., o director-secretario, J. Nunes da Mata.

O saldo que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pretende que seja aplicado á conclusão da estrada Penacova-Luso, é de 27.362\$51, e que lhe foi prometido pelo sr. Administrador Geral, quando, em Novembro, visitou esta cidade, tendo nessa ocasião sido distintamente obsequiado pela prestimosa colectividade.

A estrada de que se trata é um dos lados do Triangulo Coimbra-Penacova-Bussaco, que tem para Coimbra a maior importancia e alcance.

O Campo dos Bentos

Vai ser convocada, na proxima semana, a comissão de competentes nomeada pela Camara para dar parecer sobre os melhoramentos a introduzir no Campo

dos Bentos, e que, como se sabe, é composta pelos srs. dr. Luiz Witnich Carrico e engenheiros dr. Abel Dias Urbano e Jorge Lucena.

Uma praça de touros e um circo

Segundo nos consta, desde que é um facto a construção do Grande Hotel de Turismo, o sr. dr. Afonso Botelho vai tratar de dotar esta cidade com uma grande praça de touros, que no inverno será adaptado a circo.

O sr. dr. Afonso Botelho já tem a valiosissima cooperação dos srs. Victorino Froes e Palha Branco, que pozeram como unica condição, para auxiliarem a iniciativa, a certeza da construção do Grande Hotel de Turismo.

O Parque de Santa Cruz

Continuam as obras de vedação do Parque de Santa Cruz e vão começar as de restauração das escadarias, chafarizes, jardim, etc, sob a direcção do distinto artista sr. João Machado.

Azevedo, e na entrada do lado da rua Garret, sejam construidos torreões iguais aos que estão á entrada do Parque, na Praça da Republica.

A Camara resolveu que na entrada do arruado dos Loureiros, ao simo da rua Almeida

O jardineiro da Camara foi ao Porto adquirir arbustos de folha permanente para aquele aprazivel Parque,

¿Para onde vamos? Na terça-feira não se publica "Gazeta de Coimbra,"

Interrogo-me a mim mesmo nesta hora de turvação, nesta hora dolorida, que se vai desfilando: Qual será o nosso futuro?

Para onde vai a despenhar-se esta nacionalidade que o Destino fadou para tão altos e tão grandes cometimentos, esta terra que nós estamos como que a sentir afundar-se pela falta de equilíbrio das suas mentalidades dirigentes, pelas ambições cruentas de aventureiros sem pudor, que, dum para outro momento, numa reviravolta trágica para a nação, passaram a pseudo-grandes homens; pela falta de sinceridade nas aparentes convicções, pela euforia desenfreada, pela vesania que se tem apossado de muitas mediocridades que se acharam alcançadas a postos onde nunca podiam ter chegado pela sua inteligência, mas onde foram guindados pela intriga, pela bajulação, pelo servilismo, pelo rastejar atrás d'alguns que, como a cães famintos se usa fazer, lhes atiraram com algum osso, que, temporariamente os fez conservar colados?

Para onde vai a despenhar-se neste abismo que é o dia de hoje — e não será, por ventura, mais tenebroso, ainda, o dia de amanhã? — o nome de Portugal, o nome grande de Portugal, deste Portugal onde tanto falta o patriotismo, o patriotismo sincero, o amor entranhado pela terra, amor enraizado, amor que se não desvaneca, onde esta palavra tão empregada é por muitos a repetirem continuamente para que lhes não esqueça, já que tão arredia lhes anda do coração?

A desfaçatez, a sem vergonha, lavra pra' doidamente. Pureza de sentimentos parece não existir; a firmeza nos ideais olvidou-se por completo; o que ontem se elogiava, aos pináculos se erguia, hoje é de banda posto, vituperado, escarnecido...

Interrogo-me a mim mesmo nesta hora de turvação, nesta hora dolorida, que se vai desfilando: Não haverá, por ventura, alguns restos, ainda, de energia nesta terra iluminada exuberantemente por um sol reconfortante, acalentador, nesta terra onde tudo é prehe de beleza exceptuando os corações de muitos desvairados que, a todo o transe, querem mostrar que as virtudes antigas, sublimadas durante séculos, se desquitaram de peitos portugueses?

On terá, por sorte, o sol quente de Portugal servido essas energias, amolentando corações nobres, tirando virilidade às almas, adormentadas pela sua calentura embriagante? Ter-se-iam apagado, neste desvairamento em que as nações tem andado, sem rumo certo, sem guia, sem um norte, leninizadas, os ideais grandes firmes sempre no mais recondito da sentimentalidade dum povo? Desfibrar-se-iam as forças conscientes que levaram, em tempos idos, este povo ao acume da glória, ao fastígio dum poder aurifulgente?

Não se sentirá, agora, a vibração augusta das partículas masculas que devem constituir a base estrutural duma nacionalidade? Refir-se-iam dos seus fundamentos pela continua infiltração da descrença, da ausencia de pé no poder das suas forças? Interrogo-me a mim mesmo nesta hora de turvação, nesta hora dolorida, que se vai desfilando: Como se ha-de opor um dique a este avanço inglorio para a morte, para o aniquilamento, para a renúncia, ao que é grande e é elevado, neste momento em que uns certos desvairados, de mal equilibrado juízo, desejam que o primeiro audacioso, ou um mais equilibrado povo, nos ponha a grilhetas do forçado, ou nos relegue para a banda dos sem-vontade, dos sem-juízo, dos sem-vergonha?

E o meu coração, sentindo o peso destas palavras, diz-me: Haja brio, haja dignidade, o brio, a dignidade, que houve sempre em portugueses; Despertem energias que, criminosamente, se conservam adormentadas para que não vençam os audaciosos sem escrúpulo, os aventureiros, os traficantes, os vendilhões da dignidade e da honra dum povo; aqueles que, de verdade, são portugueses, unam-se neste mo-

mento, sem desfalecimentos e sem tibiezas, sem tergiversar, sem recuar; despertem-se as qualidades altas que enobreceram um povo, congreguem-se todas as vontades, vontades positivas, vontades fortes, para delas poder brotar um sópro augusto de vida que seja, ao mesmo tempo, uma afirmação de caracter, uma afirmação reflectida de vontades — o todos quantos dignos sejam do nome de portugueses — que não aquêles que, simplesmente labutam por interesses mesquinhos, baixos, que lhes satisfazam a vaidade, ou lhes dêem alimento farto aos estômagos em sofridos — se tornam imprescindíveis na hora que vai, tragicamente, decorrendo;

que as almas grandes, que as almas puras, que os corações limpios, de sentimentos altos, saibam bem inspirar-se nos grandes princípios que erguem os povos, que significam as nações, que as enobrecem.

Quando se realizar essa união de todos em volta duma ideia unica, o receio dum baque tremendo deve desaparecer, porque as vontades fortes, os corações grandes, saberão altivamente impôr-se, saberão resistir com a tenacidade propria dos esforçados, dos que em mira têm sempre, e acima de tudo, o bem da sua terra, a sua conservação, a dignidade do seu nome, que é também a dignidade do de seus filhos, a continuação do nome sagrado de seus maiores.

Nuno BEJA.

ECOS DA SOCIEDADE

Fazem anos, hoje:
Dr. Francisco Eduardo Peixoto Junior.

Amanhã:
D. Francisca de Jesus Lopes Telxera de Azevedo.

Partidas e chegadas:
De visita a seu pai, o nosso amigo sr. Antonio Correia dos Santos, está em Coimbra o distinto clínico de Lisboa, sr. dr. Antonio Correia dos Santos.

DONATIVOS

Azilo de Mendicidade

Este instituto de caridade, recebeu os seguintes donativos:

O sr. Conde do Juncal, providenciou para que a sua custa o jantar dos asilados no dia 25 fosse muito melhorado como efectivamente foi, com grande regosijo deles.

Um generoso bemfeitor desconhecido que não quis declarar o seu nome, contemplou o Asilo com cincoenta escudos.

A sr.^a D. Maria de Sande Aires de Campos ofereceu igual quantia.

O sr. Adriano Marques, dez escudos.

O sr. Joaquim de Lemos, dez escudos.

O sr. Francisco da Cruz, dez escudos.

O sr. Antonio Augusto Neves, dez escudos.

A sr.^a Condessa do Ameal ofereceu roupas novas, que devem ter custado mais de cem escudos.

Todos estes beneficios foram prestados sem que aos bemfeitores fossem pedidos Partiram directamente dos sentimentos de espontanea caridade.

Oxalá que tão louvavel procedimento encontre imitadores, pois o Asilo de Mendicidade bem necessita de auxilios para socorrer os pobres asilados.

Azilo da Ordem Terceira

Foram recebidos nesta semana: De diversos bemfeitores por intermedio deste jornal, 10\$00.

De outros auonimos varios generos para o jantar do 1.º de Janeiro.

O Ministro sr. Dr. Rodrigo de Araujo tambem recebeu uma carta com 5\$00.

Pelo Hospital

Em virtude de agressão foram receber tratamento ao Hospital da Universidade os seguintes individuos todos feridos na cabeça: Antonio Quiterio e Adusindo Previdencia e Costa, estudantes, José Felix d'Ascensão, comerciante, de S. Tiago de Cacem e Alcides Rama.

—Deu ali entrada Maria d'Assunção, residente em Mont'Arrojo com fractura do terço interior da perna,

Trócos meudos

Segundo informações que temos do Porto, a Camara de Vila Nova de Gaia mandou fazer moedas de um, dois, quatro e dez centavos, para assim facilitar os trócos, nas pequenas transações, no seu concelho. Como mais duráveis e higienicas são de porcelana.

Seguindo esta orientação era também bom que a nossa Camara fizesse o mesmo, porquanto as pequenas cédulas que ha pouco pôz em circulação não chegaram para as necessidades do mercado, pois que alem da pouca quantidade essas mesmo tem desaparecido pela sua deterioração, devido á má qualidade do papel.

Ora já tal não sucederia se o fabrico da pequena moeda fosse em material resistente e sempre limpo, como é a porcelana.

Estamos pois convencidos que a Camara de Coimbra, seguiria, da sua congénere de Gaia se a grandiosa e importante fabrica de Porcelana de Coimbra, Ld.^a na Arregaça, cujas obras proseguem activamente, estivesse já em elaboração.

Não tardará. Segundo a opinião dos competentes esta fabrica modelar é a que nas melhores condições de fabrico, bom gosto e competencia de preços poderá vir a satisfazer todos os pedidos das diversas Camaras do Paiz no fornecimento das —pequenas moedas para trocos, e de todos os demais produtos da sua industria.

General Martins de Carvalho
A direcção do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, ontem reunida, exarou na acta um voto de profundo sentimento pela morte do ilustre escritor e nosso saudoso amigo, o general sr. Francisco Augusto Martins de Carvalho, filho do fundador daquela benemerita instituição mutualista, que foi Joaquim Martins de Carvalho.

A proposta aprovada por unanimidade, foi apresentada pelo digno presidente da Direcção, sr. Adriano da Silva Ferreira.

Eleições
Os partidos Liberal, Reconstituente e Democrático coligaram-se para disputar as proximas eleições.

Os seus candidatos apresentaram já as respectivas declarações e são as seguintes:

Senadores: Ricardo Pais Gomes, Cesar José Luis Alves, Joaquim Pereira Gil de Matos.

Deputados: Dr. Joaquim Augusto Alves dos Santos, João Baccelar.

Tambem se propuzeram: Independente, Dario Mendes Calisto.

Democraticos dissidentes: senador, dr. José Falcão Ribeiro; deputado, dr. Pires de Carvalho.

Os candidatos monarchicos são os srs. drs. Augusto Coelho Sobral, para deputado, e Pedro de Menezes Parreira, para senador.

Camara unicipal
Na sua ultima sessão, entre outras deliberações, tomou as seguintes:

— Não conceder mais licenças a vendedores, para permanecem junto do mercado;

— Permitir que o Sport Club organise o campeonato de futebol, no Campo dos Bentos, devendo este ser vedado com arame farpado;

— Mandar proceder á limpeza da fonte de S. Martinho d'Arvore;

— Conceder licença aos empresarios do Circo Aliazema, para a montagem daquelle circo, no Campo dos Bentos;

— Suprimir o logar de continuo da secretaria, vago pelo falecimento de Virgilio Rocha,

Criança esmagada por um electrico

Hontem á tarde deu-se mais um lamentavel desastre, que roubou a vida a uma infeliz criança, filha do sr. Procopio Castelo Branco, alferes do 5.º Grupo de Administração Militar, aquartelado nesta cidade. A inditosa criança que andava a passear na Avenida Navarro com o pai e o avô, atravessou repentinamente para o lado onde este se encontrava, quando foi colhido pelo electrico da Universidade, guiado pelo supra n.º 1, que a arrastou desle as obras da Companhia de Seguros a Nacional, até á Caixa Economica.

As pessoas que presenciaram este desastre, a sentinela do Caixa, ainda gritaram para o guarda freio parar o carro mas não lhe foi possível diminuir a velocidade que levava. O pai e o avô ficaram completamente perdidos ao verem a criancinha tão maltratada, metendo-a imediatamente n'um automovel, que seguiu em direcção ao Hospital, onde faleceu pelas 7 horas da noite. O guarda freio foi preso.

Ao seu pai, o sr. Procopio Costa Branco, enviamos o nosso cartão de pezames, pela dor profunda que acaba de o ferir.

Festividade

Amanhã, celebra-se na igreja paroquial de S. Martinho do Bispo, deste concelho, a festividade anual da Imaculada Conceição.

Consta: Pelas 12 horas, de missa solene com Exposição do SS., a orquestra sob a regencia do sr. Eduardo Belo Ferraz; ao Evangelho, sermão pelo distinto orador sagrado sr. Dr. Carlos Esteves d'Azevedo, conego capitular da Sé Cathedral desta cidade. No fim da missa Tantum-Ergo e benção do SS. e em seguida Laudinha no altar da Virgem.

Terminando esta solenidade com precissão, que percorrerá o itinerario dos anos anteriores, composto da Irmandade de N. S. da Conceição, Confraria do SS. clero e a fechar a filarmónica 1.º de Maio desta cidade.

Posto da G. N. R.

O sr. Antonio Correia dos Santos activo Gerente da Vacuum Oil Company, ofereceu um candieiro de petrolio para o novo posto da G. N. R. a inaugurar ámanhã junto da igreja da Sé Velha.

Falta de providencias

Há muito tempo que precisam de concerto o calcetamento, em alguns pontos, dos passeios da Avenida, proximo do coreto e em volta do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar.

Estas reparações não sendo feitas logo, dão origem a desaparecer a pedra para o calcetamento e depois ter de se fazer maior despesa.

Incendio

Esta madrugada, pelas 2 horas, houve começo de incendio no 1.º andar do predio n.º 8 da rua João de Deus, onde reside com sua familia o sr. dr. Alfredo Sampaio Rio.

No rez do chão do predio reside o seu dono, sr. Alfredo Almeida Campos, que, com dois soldados da G. N. R. e um bombeiro municipal extinguiram o fogo.

Compareceram os bombeiros com o respectivo material, que ainda chegaram a prestar serviços.

O fogo manifestou-se na cozinha.

Assassino que recolhe á cadeia

Deu ontem entrada na cadeia, Manoel dos Santos, o Russo, que no dia de Natal assassinou a esposa, á facada numa casa do Bairro da Conchada e como noticia-mos largamente.

Leite adulterado

Hontem deram entrada na cadeia, José Serrano, residente em Pé de Cão, e Laurinda Batista, da Cegonha, por venderem leite adulterado.

Baltes

Realisa-se hoje no Coimbra-Club, mais um baile.

Como todas as noites passadas naquela colectividade, são noites de alegria, a de hoje tambem deve ser bem passada.

Agradecemos o convite enviado.

Missa do 7.º dia

Sufragando a alma do General Francisco Augusto Martins de Carvalho, a familia do saudoso extinto manda celebrar, uma missa na segunda-feira, pelas 10 horas, na igreja de S. Bartolomeu.

Convida por isso todas as pessoas das suas relações e amizade a assistirem a este piedoso acto, o que desde já agradecemos.

Escola Antonio Maria dos Santos

O presidente e secretario da Junta Escolar, acompanhados do delegado das construções escolares avistaram-se com o chefe do distrito de quem solicitaram a sua interferencia junto do sr. ministro da instrução para que mande embargar as obras junto á Escola Antonio Maria dos Santos, em Santa Clara, e que conceda a verba necessaria para ali construir dois pavilhões anexos á referida escola, para poderem compotar á população escolar, visto as duas escolas existentes naquele bairro ameaçarem ruina, terem de ser fechadas.

Teatro Sousa Bastos

Consta-nos que o Teatro Sousa Bastos reabrirá em 10 de Janeiro, com uma companhia permanente de variedades, estabelecendo-se para esse fim permuta de artistas com Lisboa e Porto de forma a apresentar novos numeros em todos os espectaculos.

Para os nossos pobres

Dum caridoso anonimo recebemos a quantia de 20\$00, para distribuirmos pelos nossos pobres, sufragando assim a alma dum seu ente querido.

—Do sr. Pedro Augusto dos Santos recebemos 2500 em cobre para distribuirmos pelos nossos pobres.

RAINHA SANTA

Amanhã pelas 11 horas celebra-se na igreja da Rainha Santa, uma missa solene, voto feito á Santa Padroeira de Coimbra, para que o novo ano decorra cheio de venturas e paz no nosso país.

Findo este acto religioso será franqueado o coro de baixo onde se encontra o tumulo de pedra em que esteve, durante longos anos, sepultado o venerando corpo da Rainha Santa.

Tambem será exposto a veneração dos fieis o tumulo de prata, cofre precioso, que encerra o corpo da Santa Esposa de D. Diniz.

Obituario

Faleceu esta noite a sr.^a D. Elisa Abranches Miranda, esposa do clinico desta cidade sr. dr. André Miranda.

A infeliz senhora, que ha dias se encontrava em estado bastante grave devido a um parto laborioso, era filha do secretario de finanças sr. Augusto Abranches Coelho de Lemos Menezes, que durante alguns anos residiu em Coimbra.

A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

MUSICA NA AVENIDA

Amanhã na Avenida Navarro, das 13 as 15 horas, a banda da G. N. R. executa o seguinte programa:

1.ª PARTE

Belos Amadores (Ordinario) Freyschutz (Ouverture) Weber

Porto Areinho (Suite) Lima

Divina Comedia (o Inferno) Ficreuzo

2.ª PARTE

Pantasia Militar, Gasp. r

Serenata Andaluza Roig

El Salero (Passe Calle)

FOOT-BALL

Realisa-se amanhã pelas 10 horas na Insua dos Bentos um importante desafio de foot-ball entre os Olivais Foot-ball Club e o 2.º grupo do União Foot-ball Coimbra Club.

Estes grupos fizeram há tempos um match nulo,

MERCADOS	
MONTENÇÃO-D-VELHO (Medida 14,63)	
Trigo	8400
Milho branco	6400 a 6520
" amarelo	5460 a 5490
Centelo	7450
Cevada	4450 a 5400
Avéia	3480
Fava	5450
Grão de bico	9400
Chicharos	4400
Feijão mocho	10450
" branco	9450
" pateta	8400
" de mistura	8400
" frade	5450
Batata (15 quilos)	7450
Tremçoos (20 litros)	5400
Galinhas cada	4450
Frangos	2400
Patos	4450
Ovos, o cento	20400

Fernandes Ramalho : : :
: : : **Aureliano Viegas**
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

EDITAL
O Dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota (conde do Juncal), presidente da Direcção do Asilo de Mendicidade Coimbra.

Faz saber que no dia 15 do proximo mês de Janeiro de 1922, pelas 12 horas, no edificio do Asilo de Mendicidade, se ha de proceder em hasta publica á venda de diferentes objectos inuteis de ferro e de outros metais, existentes no mesmo Asilo.

Base de licitação, 200\$00.
Coimbra, 27 de Dezembro de 1921.

O Presidente da Direcção do Asilo, (a) Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota (conde do Juncal).

Sociedade Industrial, Conimbricense, Limitada

Avenida dos Oleiros
VENDE SE — Um guincho grande para construção civil.
Um motor a gaz pobre de 16 HP, com o respectivo gerador, em estado novo, das melhores marcas inglesas, e uma instalação electrica com o respectivo dinamo, veio, transmissão e chomaceiras.

Venda de chumbo

Na Secretaria da Universidade recebem-se propostas, até ao dia 30 de Dezembro, para a venda de 380 kilos de chumbo.

Pode ver-se das 11 as 15 horas, no edificio da Universidade.

Mobilias

Fazem-se e restauram-se com a maior perfeição e bom gosto na officina Tondela Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar.

Dão se orçamentos.

CARIMBOS
EM TODOS OS GENEROS
Peçam catalogo
A
ANTONIO THEMIDO
Santa Clara — Coimbra

Precisa-se

De mais um empregado para a secção de Mercaria devidamente habilitado.

Ordem Terceira de Coimbra

O Definitorio desta Ordem Terceira convida os irmãos a tomar conhecimento das disposições estatutarias, superiormente aprovadas, cuja copia se acha afixada no guarda-vento da igreja, e bem assim os avisa de que no edificio do hospital e asilo está em cobrança, durante o mês de Janeiro de 1922, a primeira prestação do anual.

A's Senhoras

A Agua L.ª FLOR DEL JAPON
E' o mais poderoso preparado para o aformoseamento das senhoras de idade e novas, fazendo uso diario desta milagrosa agua. Vende-se na perfumaria e Retrozaria João Mendes Limitada e Barbearia Universal, Rua Ferreira Borges, Coimbra.